



Plano Diretor Participativo (PDP)

Anitápolis

Leitura Comunitária

Produto nº 01

Fevereiro 2024



Produto nº 01

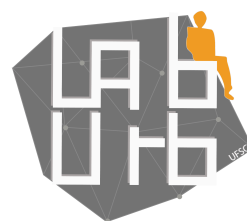
Leitura Comunitária



Participa Anita



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



FEVEREIRO

2024

Equipe Técnica

Prefeitura Municipal de Anitápolis - PMA

Prefeita Municipal - Solange Back

Vice-Prefeito Municipal - Rogério Hasse

Secretário Municipal de Transportes, Obras e Serviços Públicos - Luiz Carlos Warmeling

Juliano Souza da Silva

Procurador Geral do Município

Fernando da Silva

Engenheiro Civil

Letícia Ribeiro dos Santos

Assistente Administrativa

Sérgio de Souza

Operador de estação de abastecimento de Água - Defesa Civil

Equipe Técnica

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Reitor - Irineu Manoel de Souza

Pró-reitora de Extensão - Olga Regina Zigelli Garcia

Coordenador da equipe e Laboratório de Urbanismo - Prof. Samuel Steiner dos Santos,
Arquiteto-Urbanista, Doutor em Geografia

Geruza Kretzer	<i>Arquiteta e Urbanista, Doutora em Arquitetura e Urbanismo</i>
Mariana Panzera	<i>Arquiteta e Urbanista, Mestra em Arquitetura e Urbanismo, Doutoranda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Lucas Rodrigo Nora	<i>Arquiteto e Urbanista, Mestre em Geografia e Doutorando em Arquitetura e Urbanismo</i>
Gustavo Rodrigo F. A. de Souza	<i>Arquiteto e Urbanista, Mestre em Planejamento Urbano</i>
Marcelo Leão	<i>Advogado, mestrando em Arquitetura e Urbanismo</i>
Gabriel H. Rosa Querne	<i>Arquiteto e Urbanista, mestrando em Arquitetura e Urbanismo</i>
Ana Maria da Silva Oliveira	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Brenda Mello Cardoso	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Jucelio Dall'Agnol	<i>Graduando em Arquitetura e Urbanismo</i>
Mariana Brüggemann S. Pflieger	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Mariana Rodrigues Marcelino	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Nadine Martignago Saleh	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>
Ricardo André Mewes Burghardt	<i>Graduando em Geografia</i>
Samla Gonçalves	<i>Graduanda em Arquitetura e Urbanismo</i>

Lista de Figuras

Figura 1. Slides 01 e 02	18
Figura 2. Slides 03 e 04	19
Figura 3. Slides 05 e 06	19
Figura 4. Slides 07 e 08	19
Figura 5. Slides 09 e 10	20
Figura 6. Slides 11 e 12	20
Figura 7. Slides 13 e 14	20
Figura 8. Apresentação das Fichas de aspectos positivos e negativos.	21
Figura 9. Slides 20 e 21	22
Figura 10. Slides 22 e 23	23
Figura 11. Slides 24 e 25	23
Figura 12. Slide 26	23
Figura 13. Participantes da Oficina 01	24
Figura 14. Participantes da Oficina 02	25
Figura 15. Núcleo Central de Anitápolis	36
Figura 16. Patronato Agrícola	40

Lista de Quadros

Quadro 1. Conselho de Desenvolvimento Territorial, Lei Complementar nº 712/2018	14
Quadro 2. Núcleo Gestor da revisão do Plano Diretor Participativo de Anitápolis.	15
Quadro 3. Participação da população nas oficinas.	17
Quadro 4. Respostas ao que representa a cidade em um Cartão Postal	37
Quadro 5. Respostas as áreas que deveriam ter preservação, cultural, histórica, paisagística e/ou ambiental garantida por lei.	41
Quadro 6. Respostas quanto à contaminação de rios e áreas de preservação ambiental.	46
Quadro 7. Respostas quanto à ocorrência de desastres ambientais.	48
Quadro 8. Respostas quanto à precariedade urbanística.	57
Quadro 9. Respostas quanto aos aspectos econômicos.	61
Quadro 10. Respostas quanto aos aspectos relacionados à mobilidade urbana.	66
Quadro 11. Respostas quanto ao papel da cidade na Região Metropolitana.	76
Quadro 12. Aspectos Negativos Oficina 01	80
Quadro 13. Aspectos Negativos Oficina 02	81
Quadro 14. Aspectos Negativos Questionário	82
Quadro 15. Aspectos Positivos Oficina 01	83
Quadro 16. Aspectos Positivos Oficina 02	84

Quadro 17. Aspectos Positivos no Questionário	85
Quadro 18. Desejos da Oficina 01	86
Quadro 19. Desejos da Oficina 02	87
Quadro 20. Desejos do Questionário	88
Quadro 21. Temas Prioritários - Leitura Comunitária PDP 2006	90

Lista de Gráficos

Gráfico 1. Município de Residência dos participantes.	26
Gráfico 2. Bairro de residência dos participantes.	27
Gráfico 3. Tempo de residência no município.	28
Gráfico 4. Motivo da mudança para o município.	29
Gráfico 5. Respondentes representantes de conselhos, associações, movimentos sociais, sindicatos ou entidades empresariais.	29
Gráfico 6. Faixa etária dos respondentes.	30
Gráfico 7. Gênero dos respondentes.	31
Gráfico 8. Grupo étnico dos respondentes.	31
Gráfico 9. Grau de escolaridade dos respondentes.	32
Gráfico 10. Localização das instituições de ensino dos respondentes.	33
Gráfico 11. Renda familiar média dos respondentes.	34
Gráfico 12. Local de trabalho dos respondentes.	34
Gráfico 13. Área de atuação profissional dos respondentes.	35
Gráfico 14. Sistematização das respostas quanto ao Cartão Postal do Município.	37
Gráfico 15. Avaliação dos aspectos relacionados à Preservação do Patrimônio Cultural material e imaterial e a valorização da paisagem.	39
Gráfico 16. Sistematização das respostas quanto a preservação cultural, histórica, paisagística e/ou ambiental garantida por lei	41
Gráfico 17. Sistematização das respostas quanto à preservação ambiental.	44
Gráfico 18. Sistematização das respostas aos causadores de poluição em rios e áreas de preservação ambiental.	45
Gráfico 19. Respostas sobre residência em áreas suscetíveis a deslizamentos e alagamentos.	48
Gráfico 20. Problemáticas relacionadas a desastres ambientais descritas pelos participantes.	52
Gráfico 21. Síntese dos bairros indicados nos relatos sobre ocorrência de desastres.	52
Gráfico 22. Avaliação quanto aos aspectos de Uso e Ocupação.	53
Gráfico 23. Avaliação das conexões e infraestrutura viária.	54
Gráfico 24. Avaliação de aspectos relacionados à Legislação Urbanística.	55
Gráfico 25. Síntese dos bairros indicados nos relatos sobre precariedade urbanística.	56

Gráfico 26. Síntese dos aspectos abordados sobre precariedade urbanística.	57
Gráfico 27. Avaliação dos aspectos relacionados à economia.	61
Gráfico 28. Respostas quanto ao meio de transporte mais utilizado.	64
Gráfico 29. Avaliação quanto a Mobilidade Urbana.	65
Gráfico 30. Quantidade de deslocamentos para o centro urbano realizados pelos participantes.	68
Gráfico 31. Avaliação de localização de equipamentos públicos (mobilidade, ensino e lazer).	69
Gráfico 32. Avaliação de localização de equipamentos públicos (saúde, ensino, espaços comunitários).	70
Gráfico 33. Avaliação de localização de equipamentos e serviços públicos e privados.	71
Gráfico 34. Qual o equipamento de que os participantes sentem falta e mais gostariam que estivesse próximo de sua residência	72
Gráfico 35. Descarte de Lixo	73
Gráfico 36. Abastecimento de água	74
Gráfico 37. Esgotamento Sanitário	75
Gráfico 38. Energia Elétrica	75
Gráfico 39. Características indicadas como papel da cidade	79
Gráfico 40. Síntese dos Aspectos Negativos das Oficinas e Questionário	82
Gráfico 41. Síntese dos Aspectos Positivos no Questionário e Oficinas	85
Gráfico 42. Síntese dos Desejos do Questionário e Oficinas	89

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	10
2. INTRODUÇÃO.....	11
2.1. Leitura Comunitária.....	12
2.2. Composição do Núcleo Gestor.....	13
3. METODOLOGIA.....	15
3.1. Metodologia do Questionário.....	15
3.2. Metodologia das Oficinas.....	16
3.2.1. Apresentação.....	17
3.2.2. Dinâmica.....	19
3.2.3. Eleição dos representantes do Núcleo Gestor.....	21
3.2.4. Participação e Registro das Oficinas.....	23
3.2.4.1. Oficina 01.....	23
3.2.4.2. Oficina 02.....	24
3.2.5. Sistematização dos Resultados.....	25
4. ANÁLISE QUESTIONÁRIO.....	25
4.1. Perfil.....	26
4.1.1. Residência.....	26
4.1.2. Há quanto tempo mora em Anitápolis.....	27
4.1.3. Motivo da mudança.....	28
4.1.4. Representação.....	29
4.1.5. Faixa Etária.....	30
4.1.6. Gênero.....	30
4.1.7. Cor, raça/etnia.....	31
4.1.8. Escolaridade.....	31
4.1.9. Estudantes por município.....	32
4.1.10. Renda Familiar.....	33
4.1.11. Local de trabalho.....	34
4.1.12. Área de atuação profissional.....	34
4.2. Análise Geral do Município.....	36
4.2.1. Cartão Postal de Anitápolis.....	36
4.2.2. Avaliação da preservação do Patrimônio Cultural material e imaterial e valorização turística.....	38
4.2.2.1. Áreas que deveriam ter preservação cultural, histórica, paisagística e/ou ambiental garantida por lei.....	39
4.2.3. Avaliação de aspectos Geoambientais.....	43

4.2.3.1. Preservação Ambiental.....	43
4.2.3.2. Poluição e contaminação dos rios e áreas de preservação ambiental.....	45
4.2.3.3. Ocorrências de desastres ambientais.....	47
4.2.4. Avaliação dos aspectos Urbanos e legislação urbanística.....	52
4.2.4.1. Uso e ocupação do Solo.....	52
4.2.4.2. Conexões viárias.....	53
4.2.4.3. Legislação urbanística.....	54
4.2.4.4. Precariedade urbanística.....	55
4.2.5. Avaliação dos aspectos econômicos.....	60
4.2.6. Avaliação de aspectos da Mobilidade Urbana.....	63
4.2.7. Deslocamento para o centro urbano.....	67
4.2.8. Avaliação de proximidade de Equipamentos Comunitários e espaços livres de lazer.....	68
4.2.9. Disponibilidade de Redes de Infraestrutura.....	73
4.2.10. Papel da cidade na Região Metropolitana.....	75
5. PERCEPÇÃO SOBRE A CIDADE.....	79
5.1. Aspectos negativos.....	79
5.1.1. Aspectos negativos Oficinas e Questionário.....	80
5.1.1.1. Oficina 01.....	80
5.1.1.2. Oficina 02.....	80
5.1.1.3. Questionário.....	81
5.1.2. Síntese.....	82
5.2. Aspectos positivos.....	82
5.2.1. Aspectos positivos Oficinas e Questionário.....	83
5.2.1.1. Oficina 01.....	83
5.2.1.2. Oficina 02.....	84
5.2.1.3. Questionário.....	84
5.2.2. Síntese.....	85
5.3. Desejos para Anitápolis nos próximos 10 anos.....	86
5.3.1. Desejos Oficinas e Questionário.....	86
5.3.2. Oficina 01.....	86
5.3.4. Questionário.....	87
5.3.5. Síntese.....	88
6. RELAÇÃO COM A LEITURA COMUNITÁRIA DO PLANO VIGENTE.....	89
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	90
8. REFERÊNCIAS.....	92
9. ANEXO 1.....	93

1. APRESENTAÇÃO

Este documento, intitulado Produto 02 - Leitura Comunitária, é integrante da Revisão do Plano Diretor Participativo de Anitápolis. A revisão do Plano Diretor Participativo de Anitápolis é resultado de um acordo de cooperação entre diferentes instituições, sendo elas: a Prefeitura Municipal de Anitápolis, a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária - FAPEU. A elaboração da Leitura Técnica é de responsabilidade do Laboratório de Urbanismo - LabURB da UFSC.

A Leitura Comunitária abrange análises dos levantamentos feitos por meio das atividades comunitárias realizadas ao longo da Etapa 01 - Leitura da Cidade, que permitiram à equipe técnica a aproximação com os principais desafios existentes e potencialidades do município de Anitápolis, por meio da percepção da população.

A equipe técnica organizou neste documento uma análise qualitativa e quantitativa da Primeira Rodada de Oficina e também do Questionário online disponibilizado. Também foram realizadas visitas ao município, com o objetivo de coletar dados e registros fotográficos que auxiliaram na compreensão da realidade de Anitápolis.

A Leitura Comunitária está organizada em sete seções, sendo elas:

1. Apresentação;
2. Introdução;
3. Metodologia;
4. Análise questionário;
5. Percepção sobre a cidade;
6. Relação com a Leitura Comunitária do Plano Diretor Vigente; e
7. Considerações finais.

O resultado é, portanto, um extenso produto que reúne textos sobre a perspectiva da população, a fim de identificar e analisar as informações levantadas e permitir a compreensão de suas manifestações no território.

2. INTRODUÇÃO

A política de desenvolvimento urbano, executada pelo Poder Público municipal, tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes. Nesse contexto, o Plano Diretor Participativo (PDP) consiste no principal instrumento da política urbana, devendo garantir o direito à cidades sustentáveis, entendido como o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infra-estrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as presentes e futuras gerações.

A consolidação do papel do plano diretor municipal enquanto principal instrumento do ordenamento territorial ocorreu a partir da Lei Federal nº 10.257/2001, denominada Estatuto da Cidade (BRASIL, 2001). Resultado de um amplo processo de mobilização social em defesa da Reforma Urbana, a referida Lei tem por objetivo regulamentar os artigos 182 e 183 da Constituição Federal de 1988, que definem como competência dos municípios a execução de políticas urbanas em âmbito local.

Conforme o art. 40 do Estatuto da Cidade, o plano diretor é “o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana”, sendo necessário para sua elaboração a compreensão das dinâmicas urbanas municipais, isto é, os aspectos físicos, territoriais, objetivos sociais, econômicos e ambientais que caracterizam o município (BRASIL, 2001).

Em seu processo de elaboração, o plano diretor precisa promover a gestão democrática, por meio da participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade. Para tanto, propõe princípios, programas, projetos e instrumentos diversos que, para serem efetivos, devem estar vinculados à compreensão dos problemas a serem enfrentados e das potencialidades a serem mantidas e valorizadas.

Nesse contexto, as Resoluções do Conselho Nacional das Cidades são as principais referências para a condução do processo participativo no âmbito da Política Urbana e dos planos diretores participativos, com destaque para as Resoluções nº 13/2004, nº 25/2005, nº 34/2005, bem como as Resoluções da 2ª Conferência Nacional das Cidades.

Portanto, o processo participativo da revisão do Plano Diretor de Anitápolis orienta-se pela diretriz da gestão democrática da política urbana e busca fomentar

diferentes espaços de diálogo e construção coletiva com a população, que reflitam a realidade local e permitam a construção da visão de cidade.

2.1. Leitura Comunitária

A Leitura Comunitária apresenta as informações coletadas na primeira etapa do processo de participação e integra, junto à Leitura Técnica, parte fundamental de diagnóstico do processo de Revisão do Plano Diretor de Anitápolis.

A Leitura Comunitária compreendeu duas formas de participação já realizadas, sendo: (i) aplicação de Questionário on-line de Leitura Comunitária; e (ii) a realização da Primeira Rodada de Oficinas, feita por meio da realização de dois eventos participativos em dois dias e horários diferentes na área central, sendo o local mais acessível de todo o município para a população.

O presente documento contém a apresentação dos resultados colhidos em cada uma das atividades, sendo o primeiro capítulo referente a introdução da Leitura Comunitária, a divisão das áreas e a formação do Núcleo Gestor que acompanhará todo o processo participativo. O segundo capítulo apresenta a metodologia utilizada nas duas atividades participativas aplicadas, e em seguida, no terceiro capítulo a apresentação dos dados colhidos na etapa do questionário online, com subdivisões conforme os temas, fenômenos e áreas, bem como por resultados obtidos em questionamentos específicos.

Ao fim, no quarto capítulo, é apresentada a percepção da cidade. Onde os resultados das oficinas e do questionário são sistematizados de forma integrada para se obter uma análise mais completa da participação comunitária e sua leitura dos aspectos positivos e negativos de Anitápolis.

Cabe ressaltar que esse Relatório será somado à Leitura Técnica para compor o documento de Leitura da Cidade, que servirá como base para a elaboração dos eixos e diretrizes do processo de revisão e do próprio Plano Diretor Participativo de Anitápolis.

2.2. Composição do Núcleo Gestor

Conforme a Lei Complementar nº 712/2008, que dispõe sobre o atual Plano Diretor Participativo do Município de Anitápolis, em processo de revisão, há a formação do Conselho de Desenvolvimento Territorial de Anitápolis, órgão

colegiado e de instância máxima deliberativa do processo de planejamento e gestão municipal do plano. A formação do conselho se dá com 31 membros com direito a voto e o mesmo número de suplentes, com as representações conforme Quadro 1.

Quadro 1. Conselho de Desenvolvimento Territorial, Lei Complementar nº 712/2018

O Conselho de Desenvolvimento Territorial				
Territorial	Macrozona do Maracujá	3	16	87%
	Macrozona da Mineração	1		
	Macrozona do Braço do Norte	3		
	Macrozona do Povoamento	3		
	Macrozona do Rio do Meio	2		
	Macrozona Urbana	4		
Sociedade Civil	Movimentos Sociais e Populares	2	11	
	Trabalhadores Rurais	1		
	Empresários	2		
	ONGs	2		
	EPAGRI	1		
	Associação de Pais e Prof., Grêmios Estudantil	1		
	Conselhos Municipais	2		
Poder Público	Prefeitura Municipal	2	4	13%
	Câmara Municipal de Vereadores	2		
	total	31	31	100%

Fonte: Elaboração dos autores.

As resoluções da 2ª Conferência Nacional das Cidades, dadas pelo Ministério das Cidades em 2006, apontam que os Conselhos nas esferas nacional, estadual e do Distrito Federal deverão debater, avaliar, propor e definir as políticas de desenvolvimento urbano. Os Conselhos têm por princípio garantia da gestão pública e participativa, do controle social, contemplando a participação de representantes de diferentes segmentos sociais, com finalidade de interagir entre interesses, constituir um espaço permanente de discussão, negociação e pactuação política. Há, sobretudo, a indicação de que os Conselhos serão compostos por 40% de representantes do Poder Público e 60% da Sociedade Civil.

Em 2008, a composição do Conselho seguiu as deliberações nacionais da Política Urbana, no entanto acabou se tornando inviável na prática, por dificuldades

de conseguir representantes, no formato atualmente em vigor, visto que demandava uma grande quantidade de representantes em relação à população. Deste modo, com o intuito de assegurar a responsabilidade legal de revisar o Plano Diretor de forma participativa e visando o preenchimento das vagas previstas, foi proposta a redução do número de integrantes por meio da criação de um Núcleo Gestor responsável pela condução político-estratégica; representatividade da população; monitoria das atividades; garantidor da participação social; e responsável por validar etapas e produtos. A conformação do Núcleo Gestor de acompanhamento do processo de Revisão do Plano Diretor Participativo de Anitápolis se estabeleceu, sendo aprovado por meio do Decreto nº 84/2023 da seguinte maneira (Quadro 2):

Quadro 2. Núcleo Gestor da revisão do Plano Diretor Participativo de Anitápolis.

Núcleo Gestor				
Territorial	Representantes Eleitos na Oficina 1	3	6	77%
	Representantes Eleitos na Oficina 2	3		
Sociedade Civil	Movimentos Sociais e Populares	1	8	
	Trabalhadores Rurais	1		
	Empresários - CDL	1		
	ONGs - Assistência Social São Sebastião	1		
	EPAGRI	1		
	APP Escola Municipal	1		
	Conselho Municipal de Turismo	1		
OAB	1			
Poder Público	Prefeitura Municipal	2	4	23%
	Câmara de Vereadores	2		
total		18		100%

Fonte: Elaboração dos autores.

3. METODOLOGIA

A seguir serão apresentadas as metodologias aplicadas tanto nas dinâmicas presentes nas oficinas, quanto no questionário. Será feita a descrição relativa ao processo de elaboração, análises e sistematização dos dados apresentados neste relatório.

3.1. Metodologia do Questionário

O questionário é parte integrante do processo de Leitura Comunitária e tem por objetivo colher a opinião pública como mecanismo de investigação a respeito da percepção dos moradores de Anitápolis/SC sobre os pontos positivos e negativos do município. A pesquisa teve início no dia 19 de setembro de 2023, tendo sido anunciada por meio das redes sociais do projeto no perfil 'Participa Anita' (Instagram @participaanita e Facebook na página 'ParticipaAnita'), no site do projeto, por mensagens de WhatsApp e também durante a Primeira Audiência Pública de lançamento do Plano Diretor Participativo ocorrida no dia 20 de setembro de 2023 na Câmara de Vereadores de Anitápolis. A pesquisa permaneceu disponível para a coleta de respostas por um período de 42 dias e foi finalizada no dia 01 de novembro de 2023.

O questionário elaborado pela Equipe Técnica da UFSC responsável pelo processo participativo foi estruturado em duas partes, sendo:

- a primeira, dedicada a entender o Perfil dos Respondentes, que buscou identificar as características da população que respondeu à pesquisa, incluindo gênero, idade, renda, local de moradia, tempo de moradia em Anitápolis dentre outros aspectos;
- a segunda, de Análise Geral do município, que buscou identificar a avaliação da população respondente nas diferentes dimensões do município: ambiental, social, econômica, educacional, de uso e ocupação, legislativa, cultural e de lazer, infraestrutura, dentre outras perguntas específicas.

A elaboração de perguntas contou com o apoio de toda a equipe, que definiu os questionamentos com base na Leitura Técnica que estava sendo desenvolvida de forma concomitante, considerando aspectos que já tinham sido citados em outros eventos junto à prefeitura e também com base em visita técnica. A lista de perguntas relativas ao questionário encontra-se no Anexo 01.

3.2. Metodologia das Oficinas

As Oficinas representam, nesta etapa da Leitura Comunitária, a participação presencial da população de Anitápolis. As oficinas foram organizadas de forma conjunta pelas equipes técnicas da Prefeitura de Anitápolis/SC e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). As Oficinas são reuniões organizadas com a população para discutir os problemas e qualidades, além de levantar demandas e

sugestões da população para o município como um todo, que deverão ser reconhecidas e contempladas na Revisão do Plano Diretor.

Considerando as características territoriais de Anitápolis, como a ausência de conexão viária entre as diferentes comunidades, ausência de núcleos urbanos e espaços comunitários descentralizados, além das dificuldades de agrupamentos de diferentes regiões, e que os acessos entre localidades são feitos de forma concêntrica a partir da região central, sendo necessária o deslocamento até o centro para destinar-se a outros pontos do município, optou-se pela realização das oficinas apenas na área central. Objetivando disponibilizar flexibilidade para participação da população optou-se por realizar oficinas em dias e horários distintos, tendo o primeiro evento ocorrido em 25 de outubro de 2023 (quarta-feira), no período noturno, enquanto o segundo evento foi realizado no dia 28 de outubro (sábado), no período matutino; ambos na Câmara de Vereadores do Município.

Para a divulgação das Oficinas foram utilizadas diferentes estratégias de mobilização, como: entrevistas e mensagens veiculadas pela Rádio Comunitária; anúncio nas redes sociais no perfil Participa Anita (@ParticipaAnita), no site do projeto e no site da prefeitura; cartazes colados em pontos de grande circulação do município; convites enviados pelos alunos do sistema público de educação; e grupos de WhatsApp.

As oficinas demonstraram ser um momento importante de contato com a população, para ouvir aqueles que vivem a cidade diariamente, quais as questões mais relevantes e entender os anseios da população com a revisão do Plano Diretor. Para melhor compreensão da participação da população nas Oficinas, abaixo é apresentado o quadro síntese (Quadro 3), que indica a quantidade de participantes por oficina, assim como o número de aspectos positivos, negativos e poemas do desejo que foram desenvolvidos nas atividades.

Quadro 3. Participação da população nas oficinas.

Primeira Rodada de Oficinas Leitura Comunitária	Participantes	Aspectos Positivos	Aspectos Negativos	Fichas de Desejos	Aspectos relacionados aos Desejos
Oficina 01 - 25/10/2023 Quarta-feira 19h	33	96	91	31	88
Oficina 02 - 28/10/2023	10	24	17	8	38

Sábado 9h					
total	43	120	108	39	126

Fonte: Elaboração dos autores.

A metodologia aplicada setorizou cada oficina em 4 momentos: primeiramente uma introdução do Plano Diretor Participativo com uma apresentação geral das principais informações; um segundo momento da dinâmica de elaboração das fichas dos aspectos positivos e negativos do município; e o Poema dos Desejos da cidade. Por fim, foi realizada a eleição dos representantes do Núcleo Gestor. Tais partes das oficinas serão apresentadas a seguir, e por fim os registros oficiais.

3.2.1. Apresentação

A apresentação foi realizada pelo coordenador do processo de revisão do Plano Diretor, o professor Dr. Samuel Steiner. A apresentação acontecia no primeiro momento explanando sobre o processo de elaboração do Plano Diretor Participativo, suas etapas e produtos, assim como a importância da participação popular e da realização das oficinas como forma de viabilização da Leitura Comunitária.

A primeira parte da apresentação (slides 01 a 08 - Figura 1, 2, 3 e 4) explica o que é o Plano Diretor Participativo de Anitápolis, a equipe responsável pela elaboração do Plano, a relação tripartite estabelecida entre a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a Prefeitura de Anitápolis e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (FAPEU). Além disso, expõe a metodologia, as regras do processo e o cronograma a ser seguido até a elaboração da versão final do Projeto de Lei a ser encaminhado à Câmara de Vereadores.

Figura 1. Slides 01 e 02



Fonte: Elaboração dos autores.

Figura 2. Slides 03 e 04

OFICINA pacto de convivência

direitos

- manifestar opiniões sobre assuntos tratados no âmbito da pauta da Oficina
- formular e debater questões pertinentes ao tema da Oficina
- sugerimos que a manifestação oral seja de até 2 minutos

deveres

- respeitar o pacto de convivência
- respeitar o tempo estabelecido para intervenção e a ordem de inscrição
- tratar com respeito e civilidade os participantes da reunião preparatória e seus organizadores
- preencher a lista de participantes

apresentação da equipe Laburb UFSC

Fonte: Elaboração dos autores.

Figura 3. Slides 05 e 06

plano diretor

É o principal instrumento da política urbana e tem como objetivo ordenar o crescimento das cidades para que seja garantida uma boa qualidade de vida a todos.

Seus princípios e regras devem promover o diálogo entre os aspectos físicos e os objetivos sociais, econômicos e ambientais em todo o território do município.

quem são e como se organizam as instituições no processo?

Anitápolis já tem plano diretor? Sim!

LEI COMPLEMENTAR Nº 712/2008

Disposição sobre o Plano Diretor Participativo Do Município De Anitápolis

Versão com as alterações aprovadas nas Audiências Públicas do Processo de Tramitação na Câmara Municipal de Vereadores de Anitápolis

D 11 novembro, 2008
LEI COMPLEMENTAR Nº 712/2008

então por que revisar?
Estatuto da Cidade Lei nº 10257/2001

CAPÍTULO III DO PLANO DIRETOR

Art. 39. A propriedade urbana cumpre sua função social quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressas no plano diretor, assegurando o atendimento das necessidades dos cidadãos quanto à qualidade de vida, à justiça social e ao desenvolvimento das atividades econômicas, respeitadas as diretrizes previstas no art. 24 desta Lei.

Art. 40. O plano diretor, aprovado pelo município, é o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana.

§ 1º O plano diretor é parte integrante do processo de planejamento municipal, devendo o plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e o orçamento anual incorporar as diretrizes e as prioridades nele contidas.

§ 2º O plano diretor deverá englobar o território do Município como um todo.

§ 3º A lei que instituir o plano diretor deverá ser revista, pelo menos, a cada dez anos.

Fonte: Elaboração dos autores.

Figura 4. Slides 07 e 08

metodologia e regras do jogo

ACOMPANHAR PROCESSO REVISOR: ORIENTAR, COLEGIAR, ACRICIA DO ANTEPROJETO DE LEI ENVIADO PELA EXECUTIVO

CÂMARA DE VEREADORES

INSTÂNCIA DECISÓRIA: NÚCLEO GESTOR, AUDIÊNCIAS PÚBLICAS, CONFERÊNCIA FINAL

EQUIPE TÉCNICA PM: ARTICULAÇÃO, COORDENAÇÃO EXECUTIVA, TRABALHO TÉCNICO, INTERMEDIACÃO INSTITUCIONAL, SUPORTE OPERACIONAL

EQUIPE TÉCNICA UFSC: TRABALHO TÉCNICO, APOIO PM, MANTENIMENTO TÉCNICO, DIAGNÓSTICO, SISTEMATIZAÇÃO DOS REGISTROS, CAPACITAÇÃO DOS ATORES

APOIO TÉCNICO: FORMAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO

QUESTIONÁRIO LEITURA COMUNITÁRIA E SETORIAL

OFICINAS TERRITORIAIS

DIVULGAÇÃO COLETA MOBILIZAÇÃO

metodologia e cronograma

JUL - SET	SET - FEV	DEZ - MAR	FEV - MAI	MAI - JUL
ETAPA 01 PRELIMINAR PREPARATÓRIA	ETAPA 02 LEITURA DA CIDADE	ETAPA 03 DIRETRIZES / EIXOS ESTRATÉGICOS	ETAPA 04 VERSÃO PRELIMINAR DO PDP	ETAPA 05 CONSULTA PÚBLICA E CONSOLIDAÇÃO DO PDP
- Organização equipe preliminar a UFSC	- Leitura Técnica: pesquisas, levantamento de dados, mapeamento e análise	- Qualificação do Núcleo Gestor	- Sistematização das contribuições dos setores territoriais e Núcleo Gestor	- Estruturação do processo de consulta pública
- Proposição de metodologia e validação	- Ciclo 01: Primeira Rodada de Oficinas: Eleição Representantes Territoriais NGS	- Sistematização da Leitura da Cidade	- Elaboração de versão preliminar do PDP	- Sistematização das contribuições
- Levantamento de informações existentes	- Ciclo 02: Segunda Rodada de Oficinas	- Leitura comunitária	- Definição de versão preliminar do PDP	- Conferência: Discussão da versão final do PDP (questões abertas, porém votação apenas do Núcleo Gestor)
- Leitura institucional	- Discussão no Núcleo Gestor	- Sistematização da Leitura da Cidade	- Discussão no Núcleo Gestor	- Versão Final do Projeto de Lei a Ser Encaminhado para Câmara de Vereadores
- Estruturação de equipe técnica da prefeitura	- Audiência Pública 01: Lançamento PDP	- Definição de estrutura de Composição do Núcleo Gestor	- Discussão no Núcleo Gestor	

Fonte: Elaboração dos autores.

3.2.2. Dinâmica

Em seguida, foram apresentadas questões que exploram as dinâmicas e fenômenos urbanos gerais e também de Anitápolis, os quais exercem influência no planejamento urbano. Essas questões foram introduzidas com o propósito de situar os participantes nas discussões que envolvem a leitura da cidade, estabelecendo assim uma dimensão do escopo de temas relacionados ao planejamento urbano. No slide 14 (Figura 7), as dimensões do planejamento foram descritas, e por meio dessa apresentação, o coordenador detalhou os limites de atuação do Plano Diretor

para cada um dos tópicos. A seguir os aspectos citados ilustrados nas Figuras 5,6 e 7.

Figura 5. Slides 09 e 10



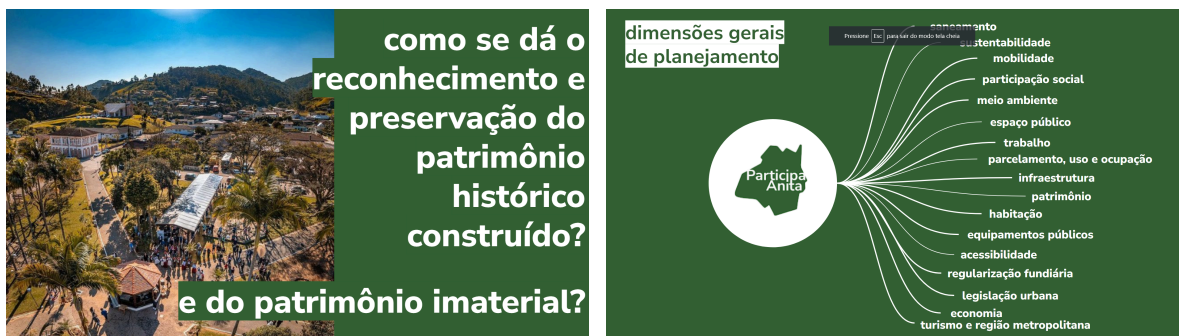
Fonte: Elaboração dos autores.

Figura 6. Slides 11 e 12



Fonte: Elaboração dos autores.

Figura 7. Slides 13 e 14



Fonte: Elaboração dos autores.

No segundo momento da oficina foram entregues 3 fichas verdes e em seguida 3 fichas rosas para cada participante, que deveriam ser preenchidas e representavam, respectivamente, 3 pontos positivos e 3 pontos negativos do município.

Após preenchidas, as fichas eram recolhidas pelos monitores, agrupadas por temas e subtemas e seguidamente entregues ao Coordenador, que as lia, apresentando reflexões acerca do tópico, em que os participantes puderam opinar sobre a relevância do tema, dinâmicas, outras problemáticas envolvidas, em que também concordâncias e discordâncias eram expostas. Em seguida o coordenador colava na parede as fichas organizadas por temas, em ordem decrescente conforme a maior incidência descrita nas fichas. Essa dinâmica foi feita tanto para os aspectos positivos quanto para os aspectos negativos.

Com todas as fichas temáticas coladas na parede, indicando a quantidade de incidência de fichas relativas a questão, o coordenador questionava os participantes se os temas citados eram condizentes com os pontos positivos e negativos reconhecidos e se restava algum tema não debatido. Em caso de concordância entre os presentes a dinâmica era encerrada. A seguir a Figura 8 exemplifica uma das dinâmicas.

Figura 8. Apresentação das Fichas de aspectos positivos e negativos.



Fonte: Acervo próprio.

Após encerrado o debate e cessadas as contribuições desta dinâmica, iniciava-se a etapa de elaboração do Poema dos Desejos. Nela cada participante recebia uma ficha com a seguinte pergunta: **“Qual seu desejo para Anitápolis nos próximos 10 anos?”**. Os participantes tinham liberdade para responder com uma

frase, palavra, texto ou desenho. O objetivo dessa etapa era entender a visão da cidade do futuro próximo para a população, compreender quais são os anseios e os fenômenos que podem ser preservados no município.

3.2.3. Eleição dos representantes do Núcleo Gestor

Decorrida a dinâmica, procedeu-se à eleição dos representantes do Núcleo Gestor. Deste modo, primeiramente foi apresentado um panorama sobre a importância da participação popular, bem como a nova organização proposta para o Núcleo Gestor do Plano Diretor Participativo de Anitápolis, aprovada na primeira Audiência Pública, e as atribuições de seus participantes, como pode ser observado nas Figuras 9, 10, 11 e 12.

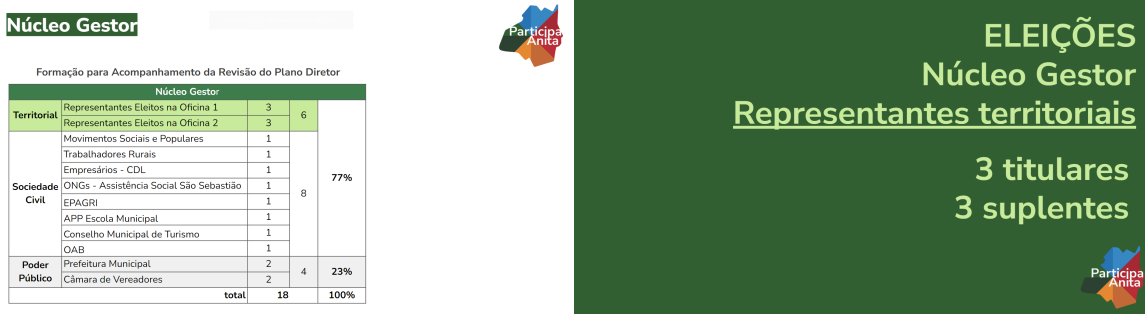
O slide 23 apresenta a metodologia para a eleição dos representantes do Núcleo Gestor. Esta etapa foi dividida em três momentos: no primeiro foi realizada a inscrição dos candidatos a representantes titulares, seguido da inscrição dos candidatos a representantes suplentes, já o terceiro momento previa a manifestação oral de cada candidato por um período máximo de dois minutos. Após a manifestação oral de todos os candidatos a votação acontecia por meio do voto aberto por mãos levantadas, onde os candidatos mais votados eram eleitos sucessivamente até se completarem as vagas.

Figura 9. Slides 20 e 21



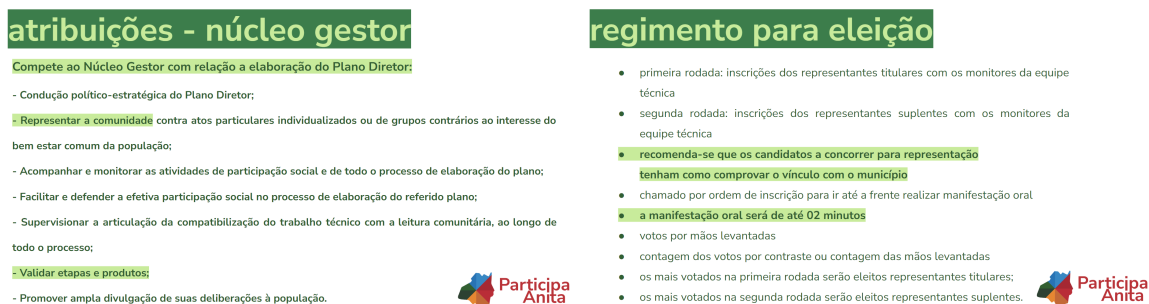
Fonte: Elaboração dos autores.

Figura 10. Slides 22 e 23



Fonte: Elaboração dos autores.

Figura 11. Slides 24 e 25



Fonte: Elaboração dos autores.

Figura 12. Slide 26



Fonte: Elaboração dos autores.

3.2.4. Participação e Registro das Oficinas

3.2.4.1. Oficina 01

A Oficina 01 ocorreu na área central urbana de Anitápolis, no dia 25/10/2023, quarta-feira, às 19h na Câmara de Vereadores. Houve a presença de 33 pessoas (Figura 13). A oficina foi iniciada com a fala do Vice-prefeito, Sr. Rogerio Hasse, e em seguida a palavra foi repassada para o professor e coordenador da

equipe do Laboratório de Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), o Sr. Samuel Steiner dos Santos, que apresentou os slides referentes a estrutura da oficina, já apresentados na parte de Apresentação e Dinâmica deste relatório. Após a apresentação, iniciaram-se as atividades correspondente às fichas para aspectos negativos e positivos e após o debate sobre as mesmas, os participantes preencheram os poemas do desejo.

O vídeo relativo a Oficina 01 está disponível em:

▶ Oficina 01 - Primeira Rodada de Oficinas - 25/10/2023

Link de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=YOEDNvL_VyM

Figura 13. Participantes da Oficina 01



Fonte: Acervo próprio

3.2.4.2. Oficina 02

A Oficina 02 ocorreu também na área central urbana de Anitápolis, no dia 28/10/2023, sábado, às 9h na Câmara de Vereadores. O objetivo da Oficina ser realizada no fim de semana em horário alternativo visava ter presente outros participantes que se deslocam até o centro urbano, motivados pela realização da Feira típica de produtos. A oficina contou com a presença de 10 participantes e obedeceu a mesma metodologia de organização e apresentação (Figura 14).

O vídeo relativo a Oficina 01 está disponível em:

▶ Oficina 02 - Primeira Rodada de Oficinas - 28/10/2023

Link de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=2ctxA6GPvzA&t=1s>

Figura 14. Participantes da Oficina 02



Fonte: Acervo próprio

3.2.5. Sistematização dos Resultados

Após a realização das oficinas, os resultados foram sistematizados e separados conforme cada evento, objetivando uma análise da perspectiva dos participantes presentes. Posteriormente, os resultados foram estruturados de maneira conjunta, onde se buscou encontrar os aspectos comuns.

Com a explicação das metodologias utilizadas tanto no questionário, quanto nas oficinas, os próximos tópicos irão discorrer sobre os resultados identificados para cada dinâmica participativa.

4. ANÁLISE QUESTIONÁRIO

Como já colocado, entre os dias 19 de setembro de 2023 e 01 de novembro do mesmo ano, foi aplicado o questionário online, com o objetivo de colher a opinião pública como mecanismo de investigação a respeito da percepção dos moradores de Anitápolis/SC sobre os pontos positivos e negativos do município. O questionário elaborado pela Equipe Técnica da UFSC responsável pelo processo participativo foi estruturado em duas partes, sendo a primeira dedicada ao entendimento do perfil

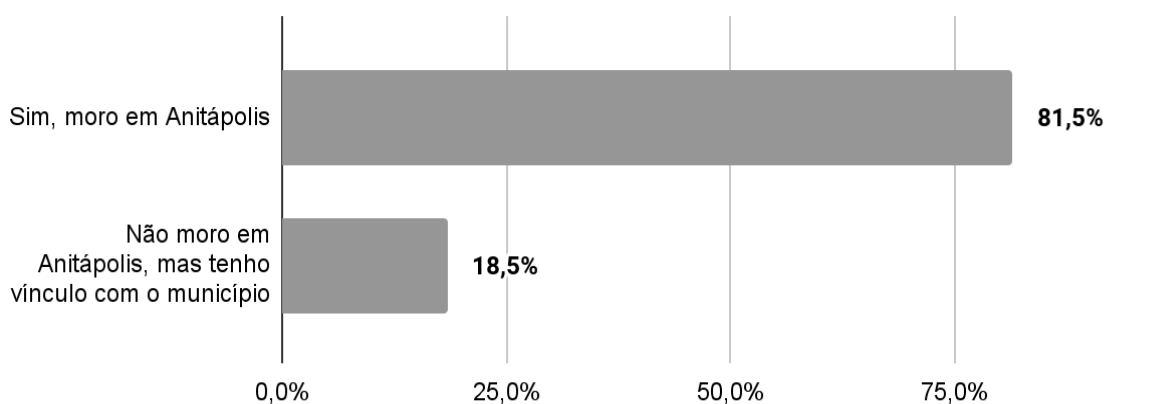
dos respondentes, enquanto a segunda buscava realizar uma análise geral do município. As respostas foram sistematizadas abaixo.

4.1. Perfil

Para o levantamento do perfil dos respondentes do questionário, a seção considerou as dimensões de: faixa etária; gênero; cor, raça/etnia; grau de escolaridade; município em que estuda, caso estudante; renda familiar; bairro em que reside; tempo de residência em Anitápolis; motivo de mudança para Anitápolis, se aplicável; local de trabalho; área de atuação profissional e a possível representação em conselhos, associações, movimentos sociais, sindicatos, entidade empresarial ou similar.

O Gráfico 1 corresponde ao número de respostas recebidas de moradores do município e de não moradores com vínculos com a cidade. Verifica-se que, das 65 respostas recebidas, **81,5%** representam **moradores residentes**, enquanto o restante, **18,5%**, representam a **população não residente no município mas com vínculo**.

Gráfico 1. Município de Residência dos participantes.



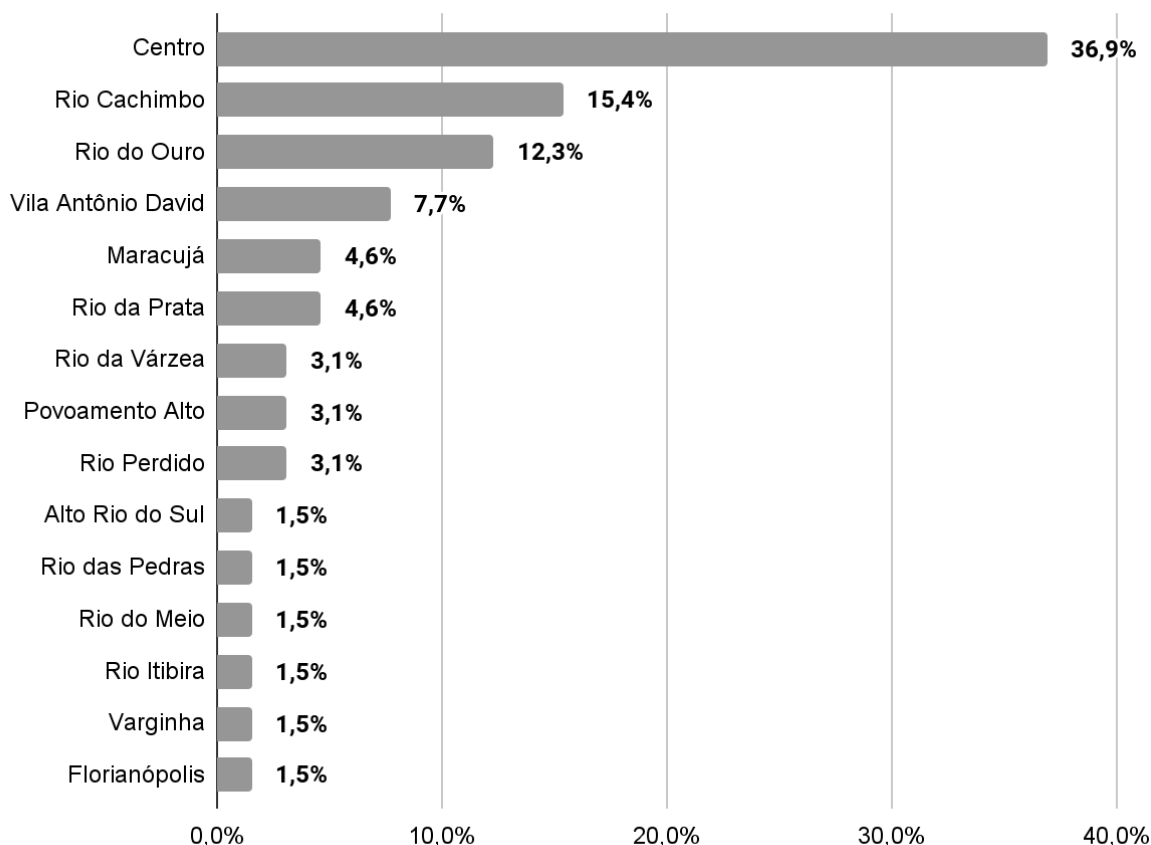
Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

4.1.1. Residência

O Gráfico 2 sintetiza as informações quanto ao bairro de residência dos respondentes. Percebe-se que a maioria dos respondentes residem no **Bairro Centro, 36,9%**, enquanto outros **15,4%** residem no **Bairro Rio Cachimbo** e **12,3%** residem no **Bairro Rio do Ouro**. Com porcentagens menores estão os **7,7%** que responderam residir no **Bairro Vila Antônio David**, **4,6%** que responderam residir no **Bairro Maracujá** e a mesma porcentagem no **Bairro Rio da Prata**; e outros **3,1%**

cada, que responderam residir nos **Bairros Povoamento Alto, Bairro Rio da Várzea e Bairro Rio Perdido**. Com porcentagens menores estão os bairros, **Alto Rio do Sul, Varginha, Rio Itiriba, Rio do Meio e Rio das Pedras**; cada um correspondendo a **1,5%** dos respondentes. Também com **1,5%** de respostas, estão os que responderam residir em **Florianópolis**.

Gráfico 2. Bairro de residência dos participantes.

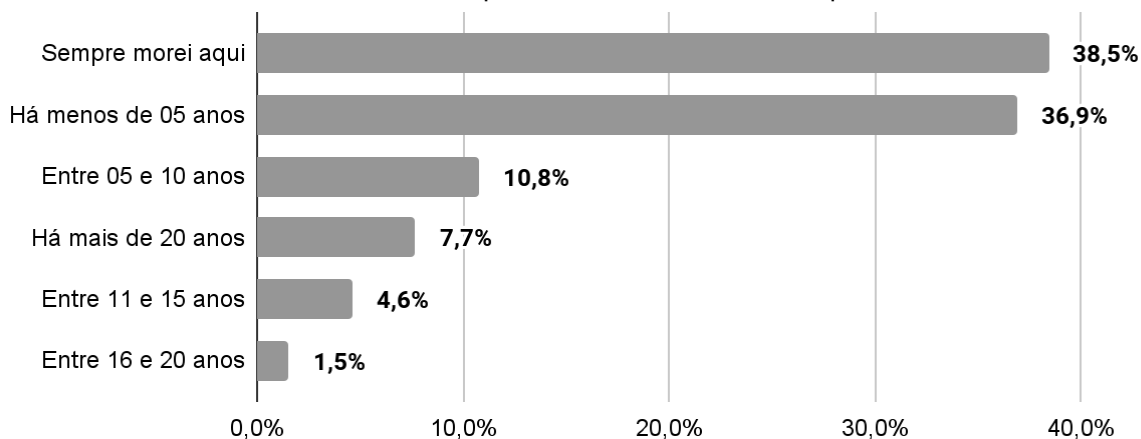


Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

4.1.2. Há quanto tempo mora em Anitápolis

Questionados quanto ao tempo em que residem em Anitápolis, a maioria dos participantes, **38,50%**, informaram **sempre ter morado na cidade**, enquanto **36,9%** informaram residirem na cidade **há menos de 05 anos**. Dos participantes restantes, **10,8%** informou residir no município **entre 05 a 10 anos**; **7,7%** informaram residir no município **há mais de 20 anos**; **4,6%** entre **11 e 15 anos** e **1,5%** entre **16 e 20 anos**. As informações podem ser vistas no Gráfico 3, abaixo.

Gráfico 3. Tempo de residência no município.



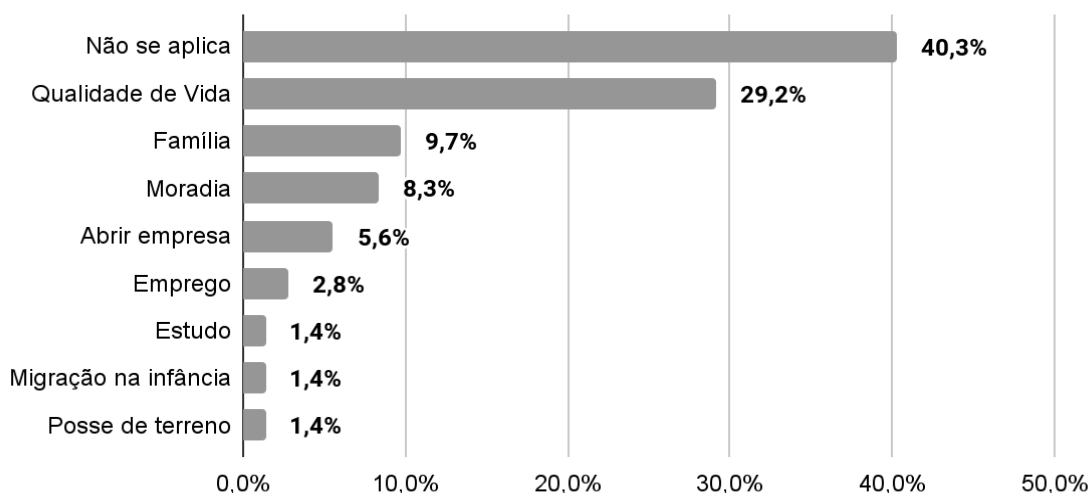
Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

Os dados presentes no levantamento do formulário são corroborados pelos dados obtidos pelo Censo 2022, que indicam que no período entre 2010 e 2022 houve um crescimento populacional de 11,79% no município. Os dados completos dos aspectos demográficos do município podem ser acessados no Produto 02 - Leitura Técnica da Revisão do Plano Diretor Participativo de Anitápolis.

4.1.3. Motivo da mudança

Considerando as migrações recentes, o questionário também perguntou quanto ao motivo que levou os participantes a residirem em Anitápolis. Sobre o tema, o Gráfico 4 demonstra que **40,3%** dos participantes optou pela opção **não se aplica**, por sempre terem residido no município. **29,2%** informaram terem mudado para o município em busca de melhor **qualidade de vida**, enquanto **9,7%** afirmaram terem mudado para o município devido à **família**. Outros **8,3%** responderam que a motivação foi em busca de **moradia**; **5,6%** para **abrir empresas**; **2,8%** pela possibilidade de **emprego**. Com porcentagem menores, estão empatados em **1,4%** os motivos de: **estudo** e **migração na infância** devido a mudança dos pais. Também com **1,4%**, um respondente que alega **não morar na cidade, mas possuir terreno no município**.

Gráfico 4. Motivo da mudança para o município.

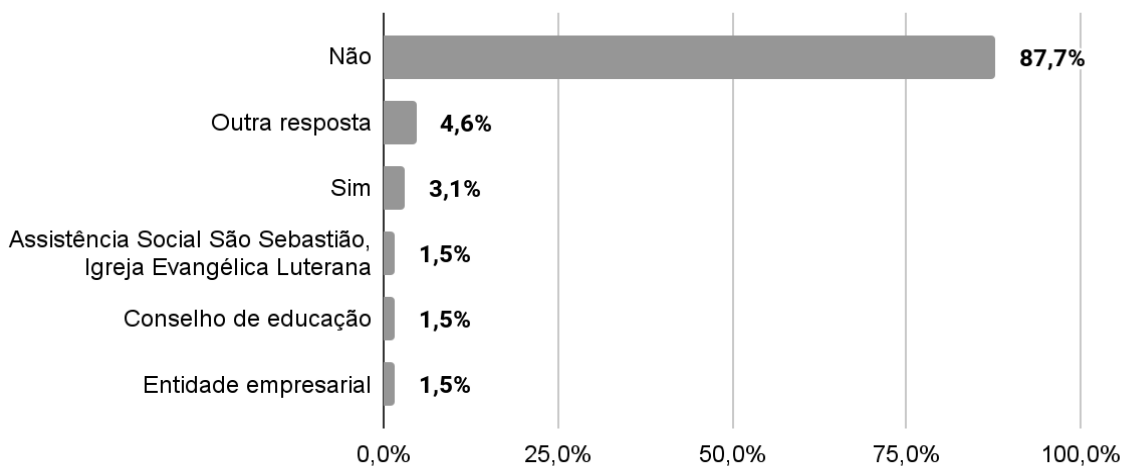


Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

4.1.4. Representação

O levantamento questionou os moradores quanto à representação em conselhos, associações, movimentos sociais, sindicatos, entidades empresariais ou similares; como apresentado no Gráfico 5. O maior grupo de participantes, **87,7%**, **não representa nenhuma entidade**, enquanto o restante divide-se em: **4,6%** que optou por responder ‘**Outra resposta**’; **3,1%** respondeu ‘**Sim**’, mas não especificou a entidade; **1,5%** da **Entidade Empresarial**; **1,5%** da **Assistência Social São Sebastião, da Igreja Evangélica Luterana**, e; **1,5%** do **Conselho de Educação**.

Gráfico 5. Respondentes representantes de conselhos, associações, movimentos sociais, sindicatos ou entidades empresariais.

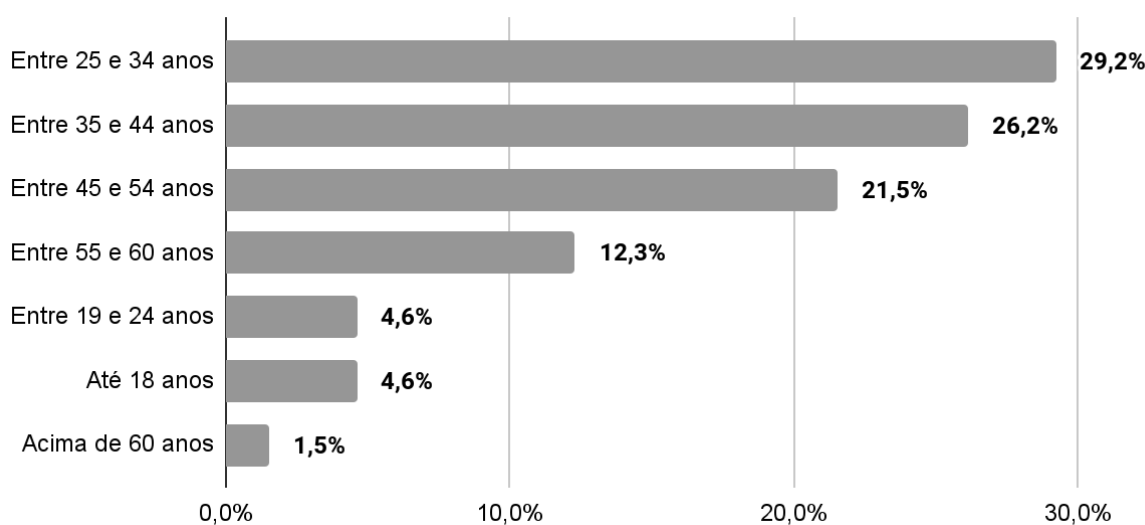


Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

4.1.5. Faixa Etária

O Gráfico 6 apresenta a faixa etária dos participantes da pesquisa, onde identifica-se que **29,2%** deles apresentam idade entre **25 e 34 anos**; **26,2%** possuem idade entre **35 e 44 anos**; enquanto **21,5%** dos participantes apresentam idade entre **45 e 54 anos**. Somados, os grupos mais expressivos totalizam 76,9%, enquanto os demais grupos dividem-se em: **12,3%** com idade entre **55 e 60 anos**, **4,6%** com idade entre **19 e 24 anos**, **4,6%** com idade **inferior a 18 anos** e **1,5%** com idade **superior a 60 anos**.

Gráfico 6. Faixa etária dos respondentes.

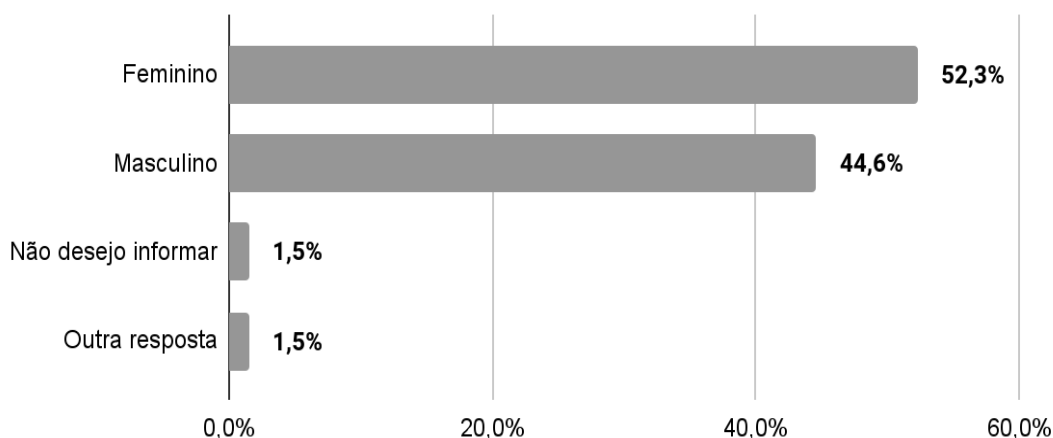


Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

4.1.6. Gênero

Os participantes também foram questionados quanto ao gênero ao qual se identificam. O Gráfico 7 demonstra que o maior grupo, **52,3%**, identifica-se como do **gênero feminino**, enquanto **44,6%** identificam-se como do **gênero masculino**. A menor porcentagem, **1,5%**, **optou por não informar** o gênero com o qual se identifica e **1,5%** optou por **outra resposta**.

Gráfico 7. Gênero dos respondentes.

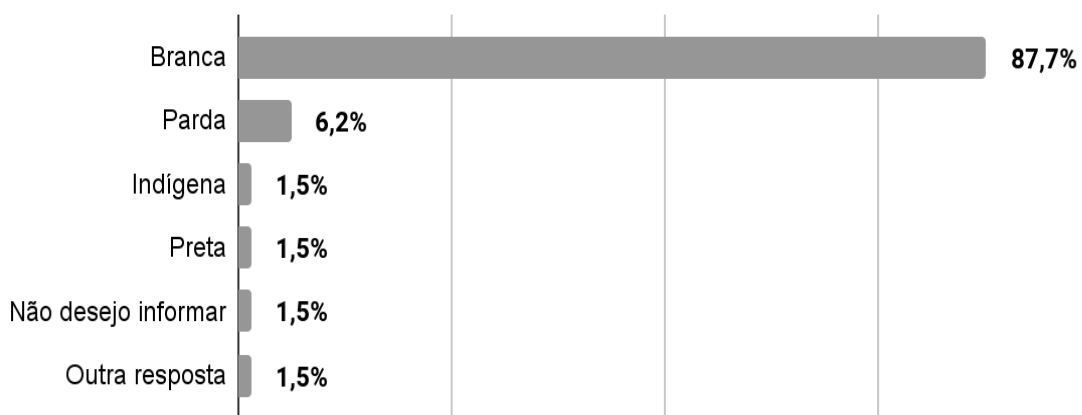


Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

4.1.7. Cor, raça/etnia

No Gráfico 8, são apresentadas as respostas dos participantes de acordo com a cor, raça ou etnia com o qual se identificam. A maioria dos participantes, **87,7%**, identificam-se como **brancos**, **6,2%** identificam-se como **pardos**, **1,5%** como **pretos**, **1,5%** como **indígenas**, enquanto **1,5%** optou por **não informar** sua cor, raça ou etnia; e **1,5%** forneceu **outra resposta**.

Gráfico 8. Grupo étnico dos respondentes.



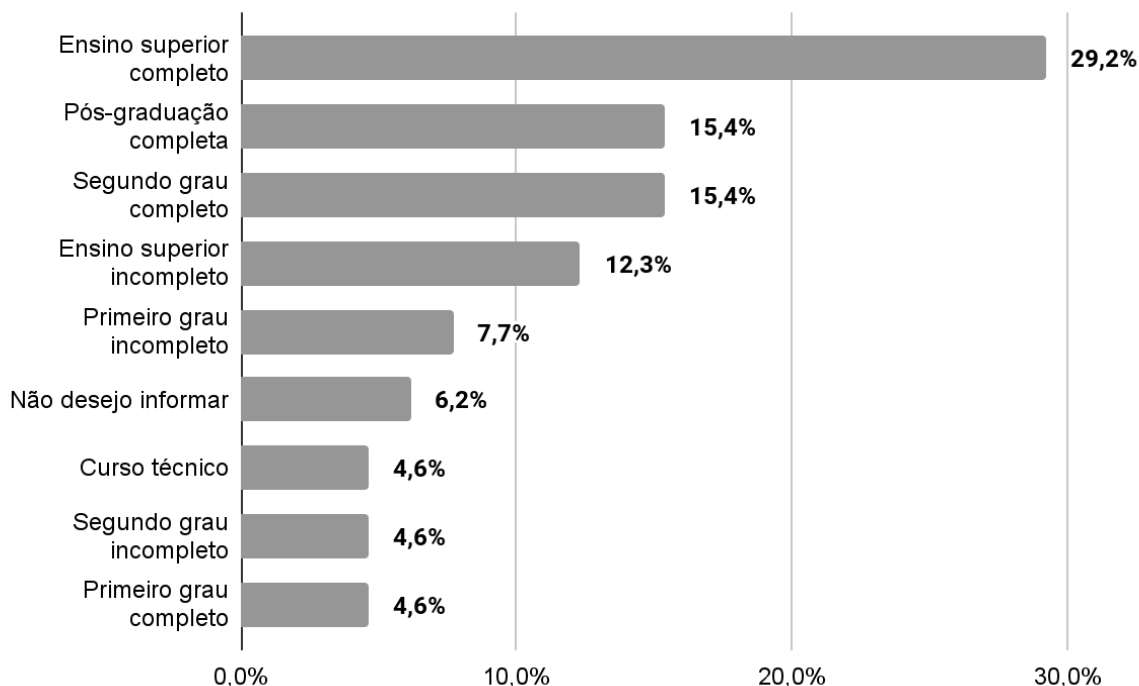
Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

4.1.8. Escolaridade

Questionados quanto ao grau de escolaridade, os respondentes dividiram-se como observado no Gráfico 9. A maioria dos participantes, **29,2%**, respondeu que possui **ensino superior completo**; **15,4%**, responderam possuir **Segundo grau completo**; **15,4%** respondeu possuir **Pós-graduação completa**; enquanto **12,3%**

informaram possuir **Ensino Superior incompleto**. Com percentuais menores estão os participantes que informaram possuir **primeiro grau incompleto, 7,7%; Segundo grau incompleto, 4,6%; Primeiro grau completo, 4,6%**; e também com **4,6%**, os participantes que informaram possuir **curso de formação técnica**. Preferiram **não informar, 6,2%** dos participantes.

Gráfico 9. Grau de escolaridade dos respondentes.



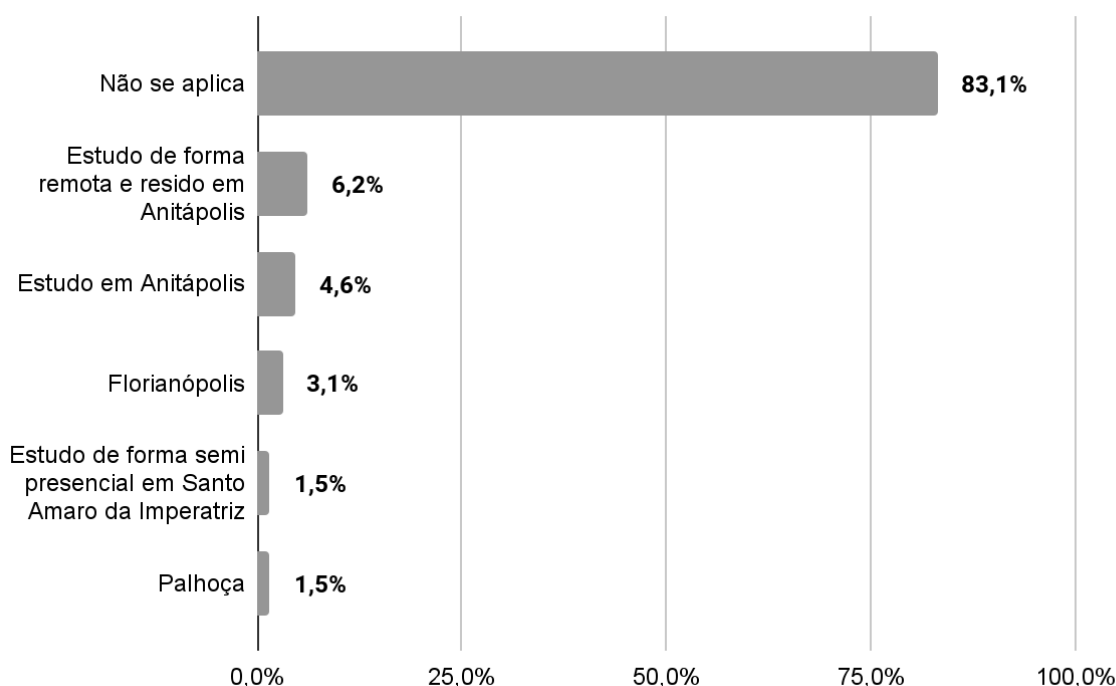
Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

4.1.9. Estudantes por município

Buscando identificar o local de estudo dos respondentes, os participantes foram questionados em qual município estudam. **83,1%** responderam a opção '**não se aplica**', indicando que a maioria não estuda no momento, como pode ser observado no Gráfico 10. A segunda resposta com maior adesão, foi "**Estudo de forma remota e resido em Anitápolis**", com **6,2%** e a terceira, **4,6%**, indicaram estudar em **Anitápolis**.

As respostas com menor percentual dividem-se da seguinte maneira: **3,1%** em **Florianópolis**; **1,5%** em **Palhoça** e **1,5%** na modalidade **semipresencial em Santo Amaro da Imperatriz**.

Gráfico 10. Localização das instituições de ensino dos respondentes.

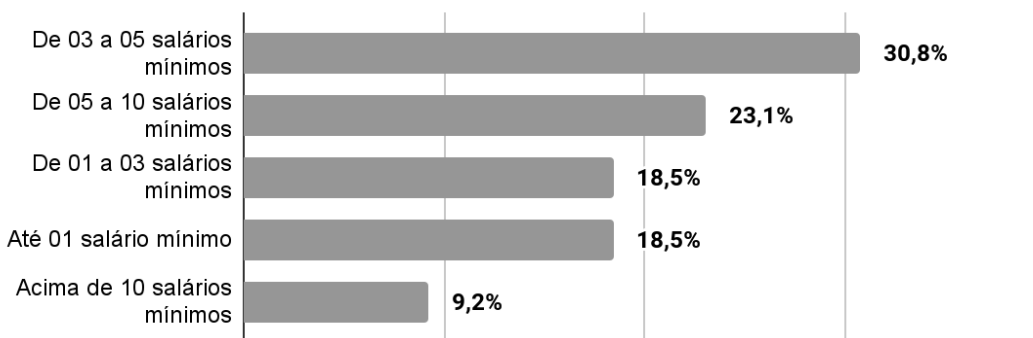


Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

4.1.10. Renda Familiar

Quanto à renda familiar, identificou-se que a maioria dos respondentes está inserido na faixa de renda entre **03 e 05 salários mínimos**, com **30,8%**. Seguida da faixa de renda de **05 a 10 salários mínimos**, com **23,1%**; da faixa de até **01 salário mínimo** e da faixa de **01 a 03 salários mínimos**, ambas com **18,5%**. Em menor porcentagem, **9,2%**, estão os que apresentam rendimentos **acima de 10 salários mínimos**, como pode ser visto no Gráfico 11.

Gráfico 11. Renda familiar média dos respondentes.

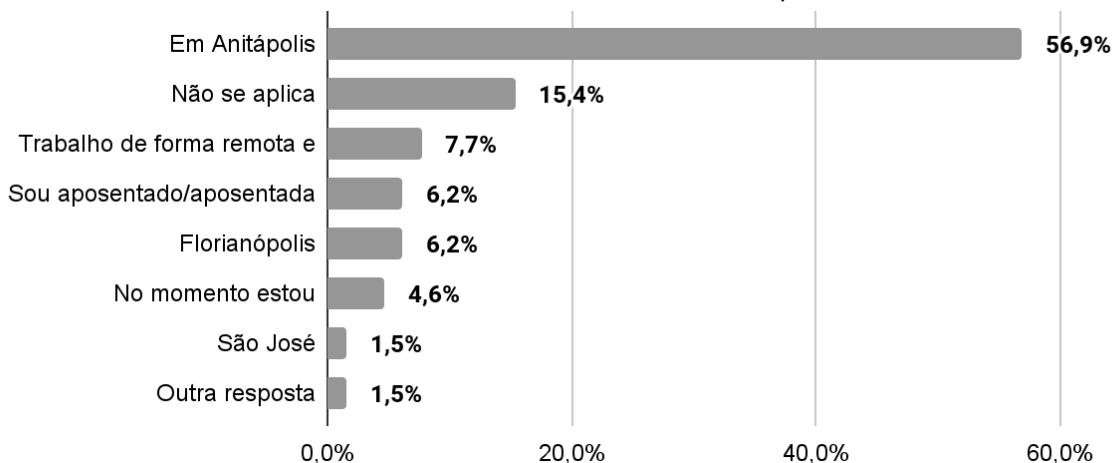


Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

4.1.11. Local de trabalho

Os participantes também foram questionados quanto ao município no qual trabalham. **56,9%** dos respondentes informaram trabalhar em **Anitápolis**, enquanto **15,4%** responderam que a pergunta “**não se aplica**”. O Gráfico 12 apresenta os dados desta pergunta, indicando ainda que **7,7%** dos respondentes informaram **trabalhar de forma remota e residir em Anitápolis**; **6,2%** informaram trabalhar em **Florianópolis** e **1,5%** informaram trabalhar em **São José**. Outros **6,2%** informaram serem **aposentados**, enquanto **4,6%** informaram estarem **desempregados** no momento e **1,5%** responderam **outra resposta**.

Gráfico 12. Local de trabalho dos respondentes.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

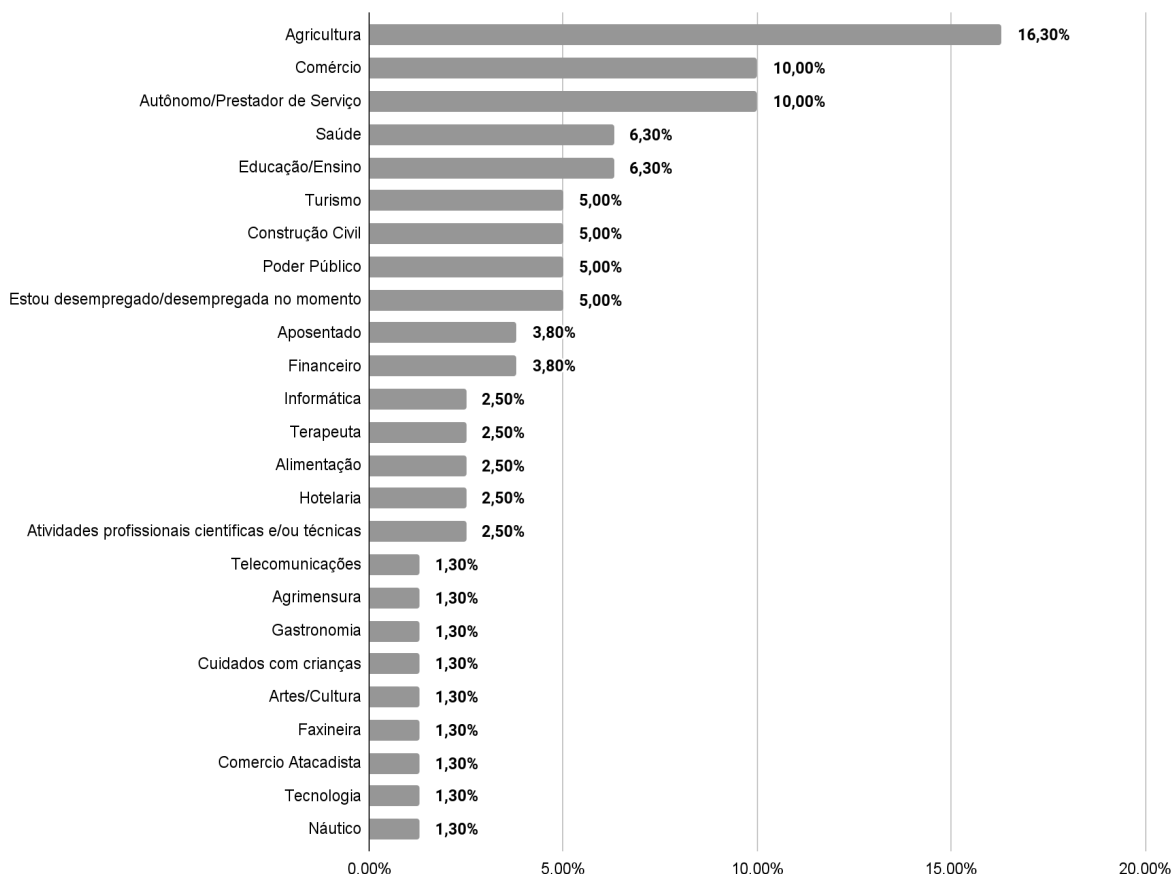
4.1.12. Área de atuação profissional

Os participantes também foram questionados quanto à área de atuação profissional, sendo esta uma pergunta de múltipla escolha que resultou em 80 respostas totais, a partir das quais foram feitas as porcentagens que podem ser

vistas no Gráfico 13. A maioria dos participantes, **16,3%**, respondeu trabalhar com **agricultura**, seguido de trabalhadores do **'comércio'** e **'autônomo/prestador de serviços'**, ambos com **10,0%**. Com **6,3%** de resposta estão os trabalhadores da área da **'educação/ensino'** e **'saúde'**. Com **5,0%** estão os respondentes que indicaram atuar nas áreas de **'construção civil'**, de **'poder público'** e de **'turismo'**; com a mesma porcentagem estão os respondentes que indicaram estarem **'desempregados no momento'**. Os respondentes que indicaram trabalhar na área **'financeira'** e os respondentes para **'aposentado'**, somam **3,8%** cada.

Com porcentagens menores, estão as respostas para **'informática'**, **'terapeuta'**, **'alimentação'**, **'atividades profissionais científicas e/ou técnicas'** e **'hotelaria'**, todos com **2,5%** cada. Fecham a lista os trabalhadores das áreas de **'artes/cultura'**, **'cuidados com crianças'**, **'limpeza doméstica'**, **'telecomunicações'**, setor **'náutico'**, **'agrimensura'**, **'gastronomia'**, **'comércio atacadista'** e **'tecnologia'**; todos representando **1,3%** das respostas cada.

Gráfico 13. Área de atuação profissional dos respondentes.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

4.2. Análise Geral do Município

A segunda parte do questionário buscou compreender a visão dos moradores a respeito de Anitápolis nos aspectos urbanos, econômicos, de mobilidade, ambiental, de patrimônio, e da distribuição dos principais equipamentos públicos, além de outros que se poderá verificar nos tópicos adiante. A análise destes tópicos busca compreender aspectos relacionados à realidade municipal.

4.2.1. Cartão Postal de Anitápolis

O município possui diversas qualidades, sendo algumas destacadas como “cartão postal” da cidade. Destacam-se as belezas naturais e o meio ambiente, assim como o patrimônio cultural material e imaterial. A região é conhecida por sua exuberante paisagem, composta por montanhas, vales, rios e matas preservadas, trazendo turistas e visitantes que buscam um contato mais direto com a natureza.

Figura 15. Núcleo Central de Anitápolis



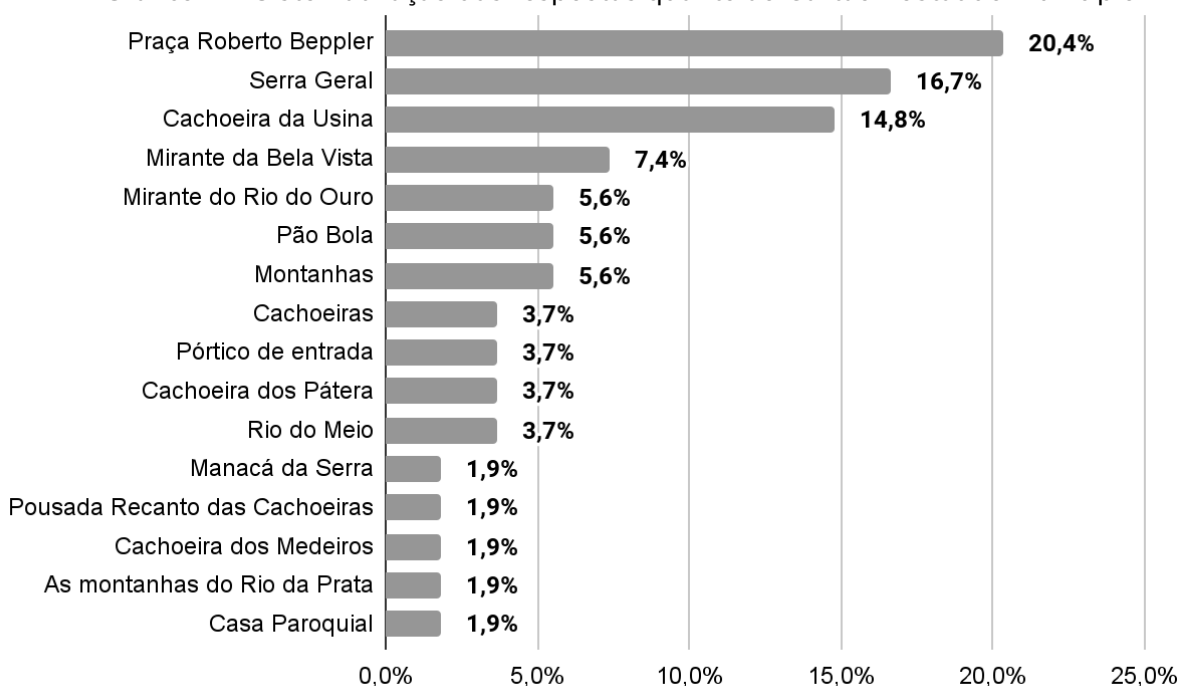
Fonte: Portal do Turismo - Anitápolis¹

Ao serem questionados sobre **‘Que imagem colocariam em um cartão postal para lembrar Anitápolis?’**, os participantes indicaram como principais

¹ Disponível em: <https://turismo.anitapolis.sc.gov.br/pagina-54/>

símbolos representativos do município a **Praça Roberto Beppler** (20,4%), a **Serra Geral** (16,7%), a **Cachoeira da Usina** (14,8%), o **Mirante da Bela Vista** (7,4%), o **Mirante Rio do Ouro** (5,6%), o **Pão Bola** (5,6%), **as montanhas** do município de forma geral (5,6%), **as cachoeiras** do município de forma geral (3,7%), o **Pórtico** de Entrada ao Município (3,7%), a **Cachoeira dos Pátera** (3,7%) e o **Rio do Meio** (3,7%). Além disso, há sugestões para cartão postal que foram citadas apenas uma vez e juntas somaram 9,5%. São eles: **Manacá da Serra**, a **Pousada Recanto das Cachoeiras**, a **Cachoeira dos Medeiros**, **as Montanhas do Rio da Prata** e a **Casa Paroquial**. Os dados podem ser observados no Gráfico 14, abaixo:

Gráfico 14. Sistematização das respostas quanto ao Cartão Postal do Município.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

Abaixo, apresenta-se o Quadro 4, com as descrições literais das respostas livres dos respondentes quanto ao que na opinião individual representa um Cartão Postal para a cidade.

Quadro 4. Respostas ao que representa a cidade em um Cartão Postal

COMENTÁRIOS ADICIONAIS	
Descrição Literal	Descrição Literal
Serra Geral	Cachoeira da Usina
A praça	Usina
Praça Roberto Beppler	Serra geral

Não há um local específico, pois todo o município é um cartão postal, basta olhar em volta toda a natureza exuberante. O destaque seria para as montanhas e cachoeiras.	Visão da Serra Geral, cachoeira da usina, ou algo atrelado a especiaria Anitápolitana, o Pão bola.
Manacá da Serra símbolo de Anitápolis	Cachoeira da usina
Mirante do Rio do ouro	Pousada recanto das cachoeiras
Cachoeira	Maracujá
Portal	Portal de Anitápolis
Mirante da Bela Vista	A Cachoeira da Usina
Serra geral	Vista aérea da praça
Mirante rio do Ouro	Cachoeira dos Pateras
Mirante da bela vista Rio do meio	Cachoeira dos Medeiros, vista da Bela Vista, vista de drone da praça
Paredão da Serra Geral.	Montanha
Praça	Praça Roberto bepler
A serra	O portal da entrada ou a praça.
As montanhas do Rio da Prata.	Cachoeiras
Praça central	Cacheira Usina
Serra Geral ou Pão Bola	Serra Geral, Pão Bola, Praça Vista de cima, cachoeira dos patera
Nossa praça	Casa Paroquial
Cacheira da usina, organizada, do jeito que está não dá.	Praça, localizada no centro.
Praça central	Mirante bela vista rio do meio Anitapolis
Praça principal ou cachoeira da Usina	Serra geral

Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

4.2.2. Avaliação da preservação do Patrimônio Cultural material e imaterial e valorização turística.

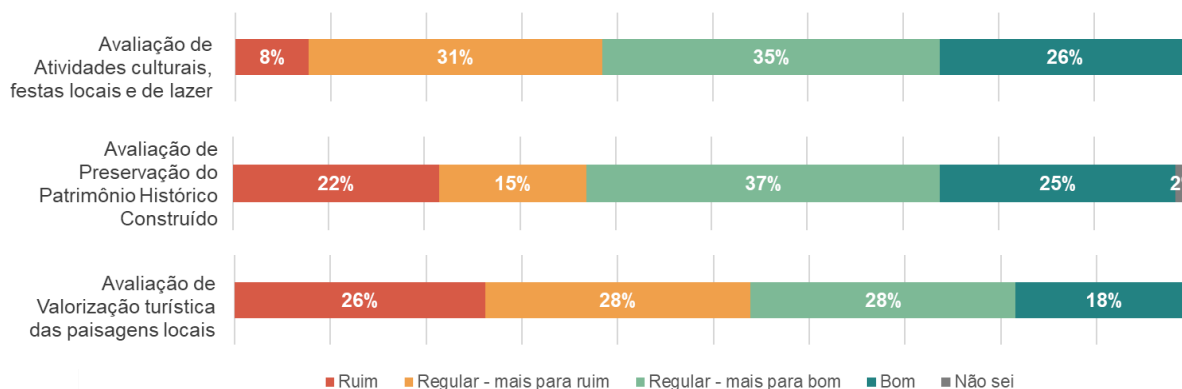
Buscou-se analisar a situação do município em relação à promoção de cultura, à preservação cultural material e imaterial, e à valorização turística. Para

tanto, este tópico do questionário demandou a avaliação, por parte dos respondentes, em uma escala de 'Bom', 'Regular mais para bom', 'Regular mais para ruim' e 'Ruim', com a possibilidade de responder 'Não sei/Não se aplica'.

Os respondentes foram questionados sobre três aspectos relacionados à preservação do Patrimônio Cultural material e imaterial e a valorização da paisagem local, são eles: 'Realização de atividades culturais, festas locais e de lazer em Anitápolis', 'Preservação do Patrimônio Cultural Material Edificado de Anitápolis', e 'Valorização turística das paisagens locais'.

Como é possível perceber no Gráfico 15, a maioria dos respondentes, **35%**, avaliou a realização de **'Atividades culturais, festas locais e de lazer'**, como **'Regular, mais para bom'**, seguido de **'Regular, mais para ruim'** com **31%**, **'Bom'** com **26%** e **'Ruim'** com **8%**, sendo uma avaliação geral com tendência mais positiva. Quanto à **'Avaliação de preservação do patrimônio histórico construído'**, a maioria dos respondentes, **37%**, informou considerar **'Regular, mais para bom'**, enquanto **25%** consideram **'Bom'**, **22%** consideram **'Ruim'** e outros **15%** consideram **'Regular, mais para ruim'**, outros **2%** responderam **'Não sei'**, sendo uma avaliação geral com tendência mais positiva. No aspecto de **'Avaliação de valorização turística das paisagens locais'**, as respostas mais citadas foram **'Regular, mais para bom'** e **'Regular mais para ruim'**, ambas com **28%**, seguidas de **'Ruim'** com **26%** e **'Bom'** com **18%**, sendo uma avaliação geral com tendência mais negativa.

Gráfico 15. Avaliação dos aspectos relacionados à Preservação do Patrimônio Cultural material e imaterial e a valorização da paisagem.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

4.2.2.1. Áreas que deveriam ter preservação cultural, histórica, paisagística e/ou ambiental garantida por lei.

Os respondentes também foram questionados quanto às áreas que deveriam ter preservação cultural, histórica, paisagística e/ou ambiental garantidas por lei.

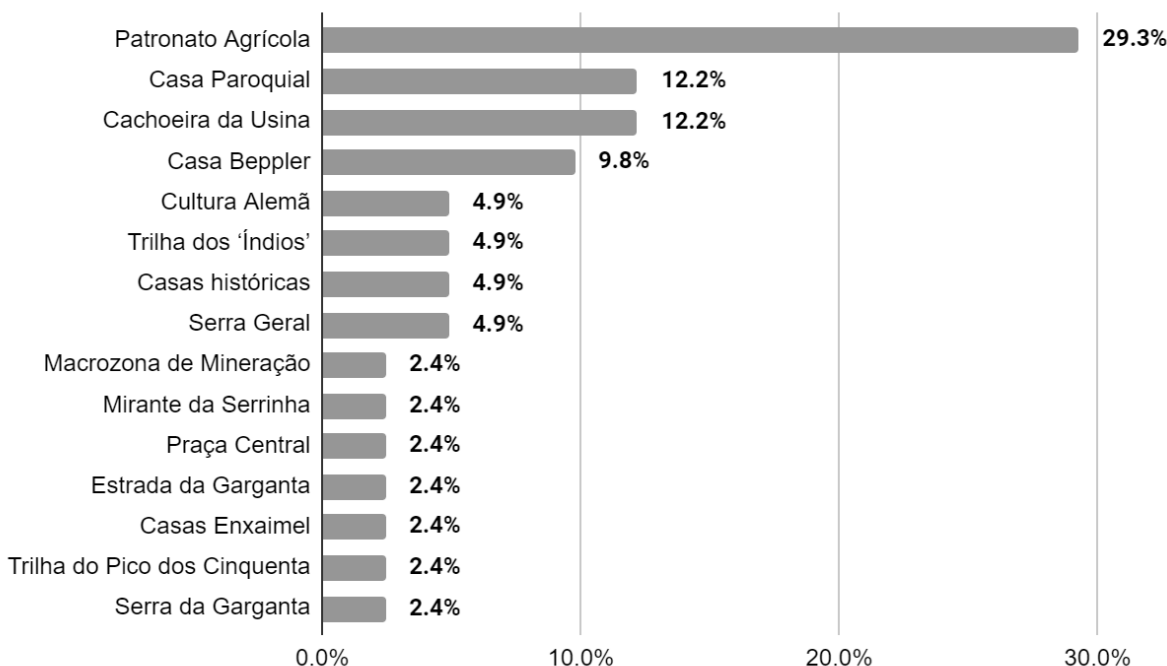
Quanto a este aspecto, a resposta mais citada foi a edificação do **Patronato Agrícola** (Figura 16) com **29,3%**, seguido da **Casa Paroquial** e da **Cachoeira da Usina**, ambos com **12,2%**, e a **Casa Beppler** com **9,8%**. Apresentaram a porcentagem de **4,9%** a **Cultura Alemã**, a **Trilha dos Índios**, as **casas históricas** e a **Serra Geral**. Enquanto com **2,4%** estão a **Macrozona de Mineração**, o **Mirante da Serrinha**, a **Praça Central**, a **Estrada da Garganta**, as **Casas Enxaimel**, a **Trilha do Pico dos Cinquenta** e a **Serra da Garganta**. O Gráfico 16 sistematiza as informações quanto às respostas.

Figura 16. Patronato Agrícola



Fonte: Acervo próprio.

Gráfico 16. Sistematização das respostas quanto a preservação cultural, histórica, paisagística e/ou ambiental garantida por lei



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

O Quadro 5, abaixo, apresenta a descrição literal das respostas enviadas pelos participantes e sua respectiva identificação para a sistematização.

Quadro 5. Respostas as áreas que deveriam ter preservação, cultural, histórica, paisagística e/ou ambiental garantida por lei.

RESPOSTAS ABERTAS		
nº	Descrição Literal	Identificação
1	Patronato	Patronato Agrícola
2	Com certeza! A região da fosfateira (IFC) deveria ser protegida/preservada por lei e se tornar o maior polo produtor de agricultura orgânica do estado. Meus pais e avós nasceram em Anitápolis e sempre diziam que a agricultura naquele local devido ao solo muito fértil e abundância de água, era algo surpreendente, fora do comum. É uma tristeza saber que os antigos gestores eram favoráveis à mineração na época e que até hoje, ainda se discute esse fantasma que assombra à todos que buscam qualidade de vida e/ou investindo no setor de turismo.	Macrozona de Mineração
3	Patronato, colonização alemã	Patronato Agrícola
		Cultura Alemã

4	Cachoeira da usina, com a devida restauração.	Cachoeira da Usina
6	trilha dos índios	Trilha dos 'Índios'
7	A usina e as construções deveria se restringir a arquitetura antiga e alemã, não permitindo a construção de edifícios e casa em arquitetura moderna.	Cachoeira da Usina
		Cultura Alemã
8	Casarão que hj infelizmente foi vendido e reformado na praça era algo maravilhoso q virou lojas	Casarão Beppler
9	Cachoeira da Usina, afinal faz parte da história	Cachoeira da Usina
10	Estrada q da acesso ao morro do 50,trilha dos indios,mirante da serra Serrinha	Trilha dos 'Índios'
		Mirante da Serrinha
11	alguns sim, nem todos, mais normalmente nunca fazem nada	-
12	Todas as casas do entorno da praça ou do período da colonização deveriam ser tombadas como patrimônio histórico.	Praça central
		Casas com valor histórico
13	Usina, ponto turístico extremamente descuidado.	Cachoeira da Usina
14	Patronato deveria ser nosso museu.	Patronato Agrícola
15	Prefeitura antiga, casa paroquial	Patronato Agrícola
		Casa Paroquial
16	Patronato e estrada da Garganta	Patronato Agrícola
		Estrada da Garganta
17	Sim. Casarão Roberto Bepler. Casa paroquial. Patronato.	Casarão Beppler
		Casa Paroquial
		Patronato Agrícola
18	Patronato Agrícola, Casa Paroquial, Casas enxaimel, Trilha dos Índios, trilha do pico do Cinquenta.	Patronato Agrícola
		Casa Paroquial
		Casas enxaimel
		Trilha dos Índios
		Trilha do pico do cinquenta

19	Cachoeira da Usina que no momento está abandonada	Cachoeira da Usina
20	Cachoeira da Usina que hoje precisa urgente de um olhar mais próximo.	Cachoeira da Usina
22	Sim, casarão da esquina, prefeitura antiga, casa paroquial	Casa Beppler
		Patronato Agrícola
		Casa Paroquial
23	Patronato agrícola	Patronato Agrícola
24	Antiga prefeitura	Patronato Agrícola
25	Antiga prefeitura	Patronato Agrícola
26	As casas antigas da região deveria ser mais valorizadas, ultimamente têm sido demolidas para construção de novas casas, ou reformas que mudam muito as características do local	Casas com valor histórico
27	Serra geral	Serra geral
28	Casa Paroquial e Casarão	Casa Paroquial
		Casa Beppler
29	Serra da garganta	Serra da garganta
30	Acesso a Serra Geral	Serra Geral
31	Sim, prédio antigo da prefeitura!	Patronato Agrícola

Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

4.2.3. Avaliação de aspectos Geoambientais

Em relação aos aspectos geoambientais, que envolvem temáticas ligadas à geografia local e ao ambiente, foram levantados questionamentos acerca da poluição e contaminação dos rios e áreas de preservação ambiental, bem como ocorrência de desastres ambientais.

4.2.3.1. Preservação Ambiental

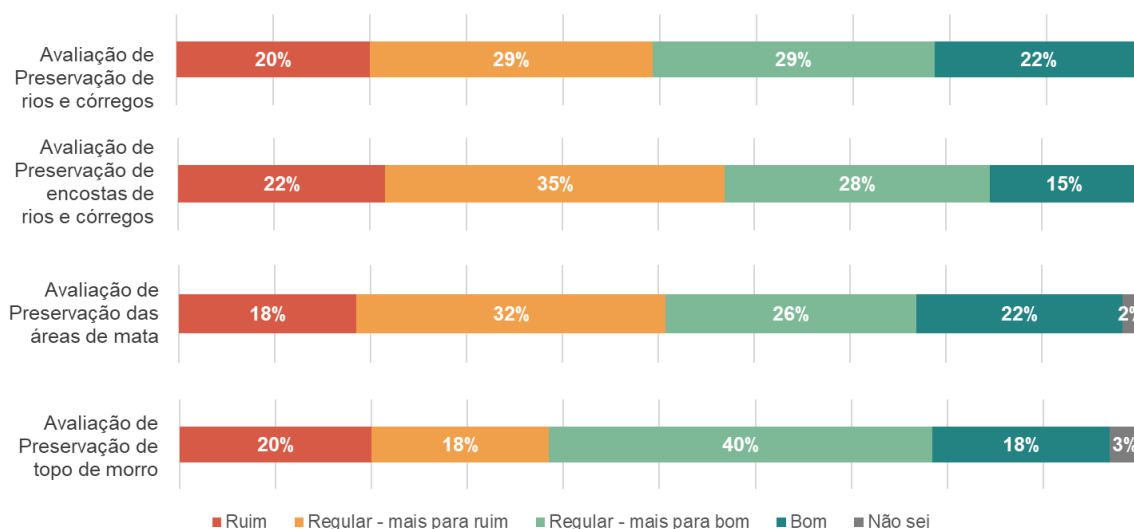
Os respondentes foram questionados quanto a Preservação dos seguintes aspectos ambientais: Preservação de rios e córregos; Preservação de encostas de rios e córregos; Preservação das áreas de matas; e Preservação de topo de morro.

Os respondentes poderiam avaliar os aspectos com as seguintes respostas: Bom; Regular mais para bom; Regular mais para ruim; Ruim; e Não sei.

Como o Gráfico 17 expressa, quanto à **'Preservação de rios e córregos'**, as respostas mais citadas foram **'Regular mais para bom'** e **'Regular mais para ruim'**, ambas com **29%**, enquanto **22%** avaliou a preservação como **'Bom'** e outros **20%** avaliaram como **'Ruim'**, constando uma avaliação de respostas mais positivas. Quanto ao aspecto **'Preservação de encostas de rios e córregos'**, a maioria dos respondentes, **35%**, avaliou como **'Regular mais para ruim'**, enquanto outros **28%** avaliaram como **'Regular mais para bom'**, quanto aos demais respondentes, **22%** avaliou o aspecto como **'Ruim'** e outros **15%** como **'Bom'**, de forma contrastante ao primeiro aspecto, revelando uma avaliação mais negativa.

Ao serem questionados quanto a **'Preservação das áreas de mata'**, **32%** avaliou o aspecto como **'Regular mais para ruim'**, outros **26%** como **'Regular mais para bom'**, enquanto **22%** avaliou como **'Bom'**, **18%** como **'Ruim'** e **2%** como **'Não sei'**, resultando em uma avaliação média. Ao se tratar da **'Preservação de topo de morro'**, **40%** dos respondentes considerou o aspecto como **'Regular mais para bom'**, as respostas **'Bom'** e **'Regular mais para ruim'** receberam, ambas, **18%**, enquanto outros **20%** classificaram como **'Ruim'** e **3%** responderam **'Não sei'**, revelando uma avaliação positiva.

Gráfico 17. Sistematização das respostas quanto à preservação ambiental.

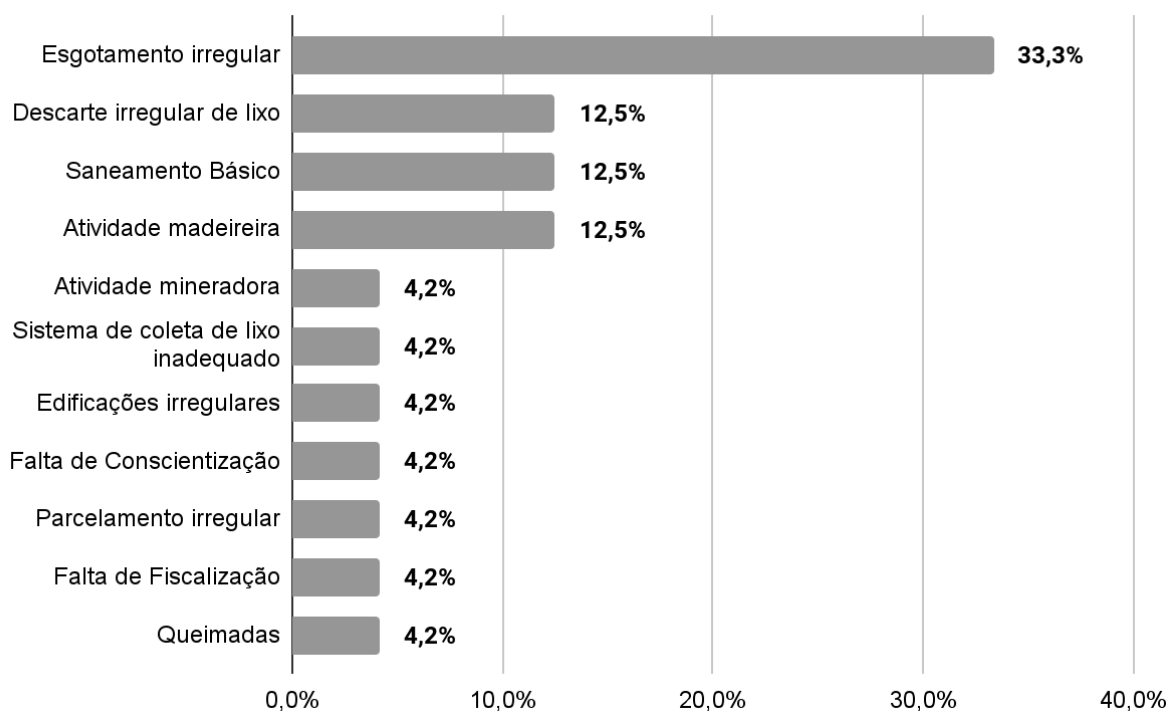


Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

4.2.3.2. Poluição e contaminação dos rios e áreas de preservação ambiental.

Nessa etapa do questionário buscou-se identificar, por meio de resposta aberta, as causas da poluição ou contaminação de rios e áreas de preservação ambiental percebidas pelos respondentes em suas áreas territoriais. As respostas foram sistematizadas no Gráfico 18, onde percebe-se que a maioria dos respondentes considerou que a principal causa de poluição e contaminação dos rios e/ou áreas de preservação ambiental se relaciona ao **'Esgotamento irregular'**, com **33,3%**. Seguido de **Descarte irregular do lixo**, **Saneamento Básico** (sem especificar a dimensão) e **Atividade Madeireira**, todos com **12,5%** das respostas, cada. Com porcentagem de **4,2%** cada, estão os temas: **Atividade mineradora**; **Sistema de coleta de lixo inadequado**; **Edificações irregulares**; **Falta de conscientização**; **Parcelamento irregular**; **Falta de fiscalização**; e **Queimadas**.

Gráfico 18. Sistematização das respostas aos causadores de poluição em rios e áreas de preservação ambiental.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

Os respondentes também puderam deixar comentários adicionais quanto ao tema, bem como realizar a identificação de locais específicos com problemas relacionados à contaminação de rios e áreas de preservação ambiental, como pode ser visto no Quadro 6. Percebe-se que boa parte dos respondentes tratou o assunto

de forma ampla, sem especificar localidades, enquanto alguns trataram de locais específicos como: Rio Alfa, Área Urbana, Cachoeira da Usina e o Bairro Centro.

Quadro 6. Respostas quanto à contaminação de rios e áreas de preservação ambiental.

COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
nº	Descrição Literal	Local	Assunto Chave
1	Falta muito investimento em saneamento básico por conta do poder público.	Município	Saneamento Básico
2	Rio Alfa é poluído por queijaria, muitas casas não possuem fossa, despejo direto nos rios. Não existe microrregião de mineração no município, deve ser excluída do plano diretor.	Rio Alfa	Esgotamento irregular
			Saneamento básico
			Atividade mineradora
3	Lixos jogados nos barrancos de rios, por não ter um destino adequado ou coleta nas comunidades.	Município	Descarte irregular de lixo
			Sistema de coleta de lixo inadequado
4	Com as novas ocupações faz-se necessário um código de obras orientando a destinação do esgoto doméstico, a ocupações de encostas com acessos e construções, bem como o uso das águas potável, destino correto dos resíduos sólidos em cada localidade facilitando o descarte do lixo produzido pelo turismo, incentivando a separação do lixo e reciclagem	Município	Saneamento básico
			Esgotamento irregular
			Edificações irregulares
			Descarte irregular de lixo
5	Orientação de escoamento de esgoto e construção na área urbana	Área Urbana	Esgotamento irregular
6	Ao conversar com a população se percebe que logo logo haverá um esgotamento dos recursos naturais saudáveis.	-	Falta de Conscientização

7	um exemplo a cachoeira que tem no final da trilha da Usina sempre muito fétida e cheia de sujeira, sei que aquela parte de rio vem da maior produção de galinhas ali para cima, será que tem alguma ligação?	Cachoeira da Usina	Esgotamento irregular
8	Madeireiros destroem estradas e matas	-	Atividade madeireira
9	A área rural todos precisam fazer suas fossas sanitárias, por que a praça não precisa?	-	Esgotamento irregular
10	Atividade madeireira	-	Atividade madeireira
11	No geral, nossos rios e córregos apresentam uma boa conservação. Contudo, é necessário uma maior fiscalização da destinação dos dejetos sanitários, visto que muitos são despejados nos rios.	-	Esgotamento irregular
12	Me preocupo com construções exageradas na área rural. Ou seja, um terreno de dois ou três hectares sendo fatiado em pequenos pedaços e então mais edificações construídas.	-	Parcelamento irregular
13	Construções de estradas sem acompanhamento de fiscalização.	-	Falta de Fiscalização
14	A conscientização da população é fundamental para o meio ambiente, poluição, lixo, queimadas, desmatamento, transporte de caminhões de madeira destruindo as estrada, esgoto jogado no rio	-	Esgotamento irregular
			Atividade madeireira
			Descarte irregular de lixo
			Queimadas
15	Contaminação do rio causada pelo esgoto despejado no centro de Anitapolis rua da raia e outros	Centro	Esgotamento irregular

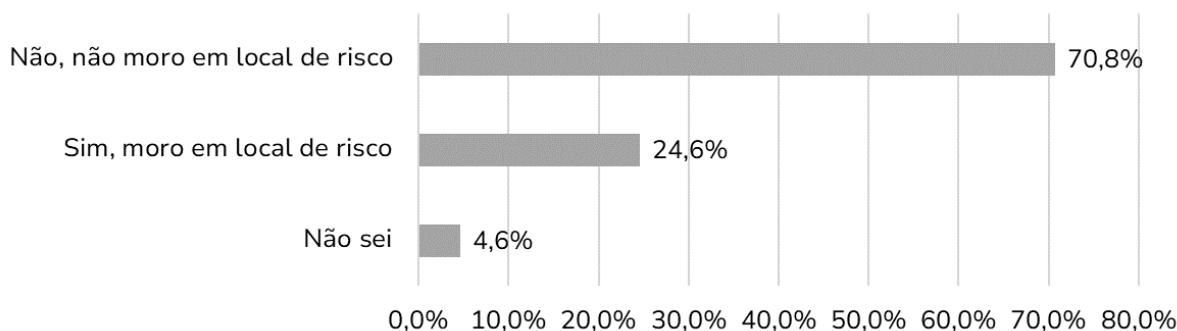
Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

4.2.3.3. Ocorrências de desastres ambientais.

Os respondentes também foram questionados se residiam em áreas suscetíveis a deslizamentos, alagamentos e inundações. Quanto a este aspecto, a maioria dos respondentes, **70,8%**, informou **não residir em áreas de**

suscetibilidade enquanto outros **24,6%** informou **residir em área suscetível** a deslizamentos, alagamentos e inundações; outros **4,6%** informaram **não saber**. As respostas podem ser visualizadas no Gráfico 19.

Gráfico 19. Respostas sobre residência em áreas suscetíveis a deslizamentos e alagamentos.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

Objetivando o levantamento de informações relativas à ocorrência de eventos climáticos adversos ou desastres ambientais, foi disponibilizado uma questão com resposta discursiva aberta para que pudessem descrever o evento vivenciado e a sua localização. Constam, no Quadro 7, a descrição literal dos relatos obtidos e a sintetização do local e tipo de evento ocorrido conforme indicado pelos comentários adicionais dos respondentes.

Quadro 7. Respostas quanto à ocorrência de desastres ambientais.

COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
nº	Descrição Literal	Local	Evento
1	Enchente em maio de 2022.	Centro	Inundação
2	Na última chuva forte em maio de 2022, que ocorreram vários deslizamentos ficamos sem acesso, houve ainda casas soterradas e a estrada ainda não foi recuperada corretamente, correndo risco de desabar novamente, seria interessante uma parceria entre moradores e prefeitura para realizar as obras necessárias com mais agilidade e eficiência	Rio Cachimbo	Deslizamento
3	Tivemos o nosso acesso totalmente comprometido (até hoje ainda não está normal) em maio de 2022, na localidade de Rio Cachimbo.	Rio Cachimbo	Deslizamento

4	A estrada que vai para a pousada da nascentes está muito ruim, ela fica na parte alta do meu sítio, e nas chuvas que causaram as últimas tragédias aqui em Anitapolis ela deslizou, soterrando minha nascente.	Rio Cachimbo	Deslizamento
			Obstrução de nascente
5	Sim Trancamento de estrada por barreiras	Rio do Ouro	Deslizamento
6	Apenas o não aproveitamento de lugares que ouço falar que antes eram melhor preservado.	-	-
7	Sim, interdição da estrada geral.	Centro	Deslizamento
8	Sim, deslizamentos, perdi toda minha estrada do terreno, minhas nascentes, que desaguam no Rio Ccachimbo, ou seja algo importante, tive que refazer minhas estradas por conta própria e ainda não consegui reaver minhas nascentes pois a cada chuva a paisagem muda novamente devido ao deslizamento, o problema é saber que pessoas que conhecem ou familiares de pessoas de dentro da prefeitura conseguiram qua a secretaria de obras viesse resolver seus problemas dentro da propriedade, mas nós que somos novos na cidade e não temos influencia, fomos colocados de lado, desculpe o desabafo, mas achei aqui uma oportunidade de falar sobre.	Rio Cachimbo	Deslizamento
			Obstrução de nascente
			Atuação do poder público
9	Esgotos entupidos na praça.	Centro	Ineficiência da drenagem urbana
10	Fui afetada quando caiu barreiras nas estradas.	Rio da Prata	Deslizamento
11	Sim deslizamento	Rio do Ouro	Deslizamento
12	Chuvas de maio 2022	Rio das Pedras	-
13	Maio do ano 2022, minha casa entrou meio metro de água, perdemos boa	Vila Antônio David	Inundação

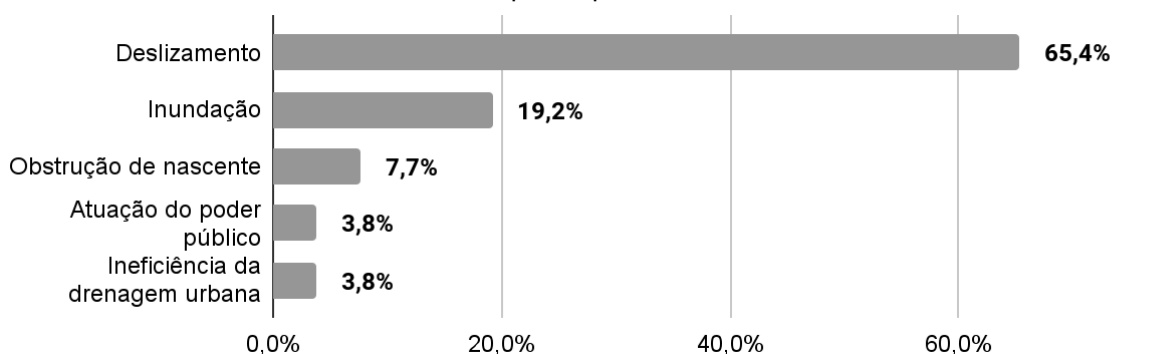
	<p>parte dos armários, comida, utensílios, eletro, documentos entre outras coisas.</p> <p>Não podemos deixar de dizer que recebemos ajuda na limpeza do local, produtos de limpeza e mantimento, e tbm ajuda de alguns moradores. O Rio foi alargado afundaram um pouco o que ajudou, mas nosso terreno ainda precisa de mais aterro e bueros em frente pq só com a chuva um buero não dá conta.</p> <p>Outro ponto por não estar regularizado os terrenos, fica inviável de tentar levantar o terreno e fazer melhorias, que seria possível com financiamento. Posso dizer que quando começa as chuvas fortes como a pouco tempo já dá um desespero, passar por tudo de novo, é trabalhoso pois temos que levantar o possível para tentar salvar o máximo de coisas dentro de casa, é muito triste. Mas somos gratos pq vimos situações para fora muito pior.</p>		
15	Sim, nas enchentes	Centro	Inundação
16	Sim. A lavoura em maio 2022.	Varginha	-
17	Sempre a estrada é um problema, já fiquei sem sair estrada interditada com barreiras e desmoronamento , sem luz, sem internet	Maracujá	Deslizamento
18	Sim. O acesso de minha casa no Rio cachimbo. Dia 5 de maio 2022. E está com risco de desabamento. Seria bom uma parceria com a prefeitura e moradores. Obrigada	Rio Cachimbo	Deslizamento
19	Três casas vizinhas deslizaram impossibilitando o acesso por três dias	Rio Cachimbo	Deslizamento
20	Sim....ficamos trancados por 3 dias	Rio Cachimbo	-
21	Sim, deslizamento de terra decorrente de escoamento indevido de água da chuva por vizinho que construiu uma pousada	Rio do Ouro	Deslizamento
22	Sim, em março de 2021 houve vários desmoronamentos na região, houve desmoronamento em dois pontos no nosso terreno, ficamos isolados por 3 dias	Rio do Ouro	Deslizamento

	sem luz e impossibilitados de sair pois na estrada houve desmoronamento, inclusive o morro do rio do ouro está até o momento inseguro, muito estreito com parte desmoronado e continuam transitando caminhões pesados		
23	Estrada Rio do Ouro, deslizamento impedimento de tráfego	Rio do Ouro	Deslizamento
24	Deslizamento da estrada	Rio Cachimbo	Deslizamento
25	2019, a prefeitura tirou a terra do rio do ouro de baixo de um morro, logo após uma chuva intensa, derrubou e caiu pela metade a casa do meu avô, e a minha quase caiu também.	Rio do Ouro	Deslizamento
26	Sim, minha estrada de acesso a propriedade foi totalmente interrompida	Povoamento Alto	Deslizamento
27	Sim, o rio avança sob nosso terreno nas épocas de chuva.	Centro	Inundação
28	Enchentes	Centro	Inundação
29	Sim, na penúltima enxurrada, na última quase novamente, graças a um trabalho da defesa civil, prefeitura e também da minha parte, não fui afetado novamente.	Vila Antônio David	-

Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

O Gráfico 20 apresenta os índices de ocorrência relativos ao tipo de evento descrito dentre os 29 relatos, onde **23,53%** deles **não** foram **especificados** pelos respondentes. O maior índice se refere aos deslizamentos, compondo **65,4%** dos relatos, seguido de **Inundações**, representando **19,2%** deles. Menos citadas, foram ocorrências de **obstrução de nascente**, com **7,7%**, problemas na **atuação do poder público** e **ineficiência da drenagem urbana**, que configuram cada uma **3,8%** do total.

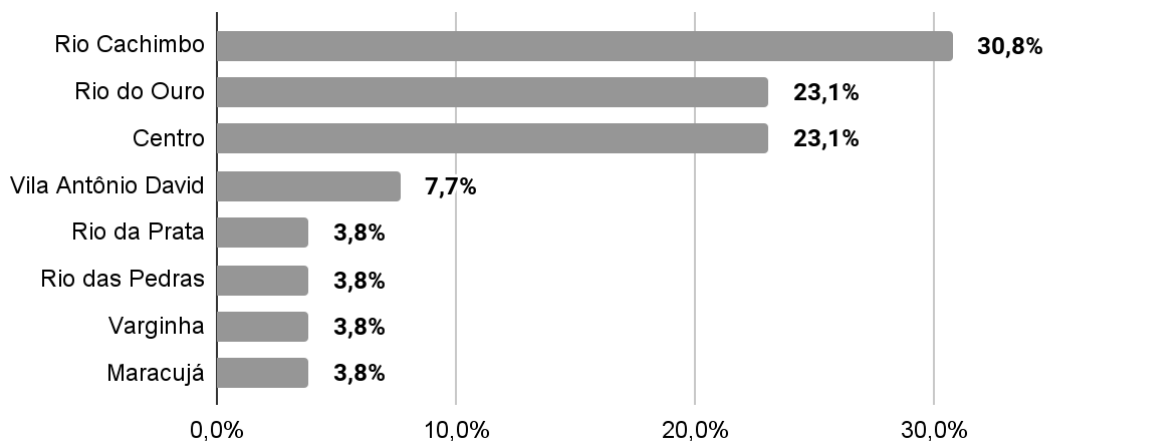
Gráfico 20. Problemáticas relacionadas a desastres ambientais descritas pelos participantes.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

O Gráfico 21 apresenta os bairros onde os eventos relatados ocorreram. O maior número de relatos ocorreu no bairro **Rio Cachimbo**, com **30,8%** das respostas. **Rio do Ouro** e **Centro** receberam cada um **23,1%** dos relatos, **Vila Antônio David** recebeu **7,7%** e as **demais localidades** citadas totalizam **3,8%** cada. Observa-se que os bairros citados correspondem aos respectivos bairros de residência dos participantes, o que indica que as respostas se referem às experiências individuais dos respondentes e não ao problema de modo amplo para todo o município. Assim, para análise técnica devem ser consideradas também outras localidades não indicadas.

Gráfico 21. Síntese dos bairros indicados nos relatos sobre ocorrência de desastres.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

4.2.4. Avaliação dos aspectos Urbanos e legislação urbanística

4.2.4.1. Uso e ocupação do Solo

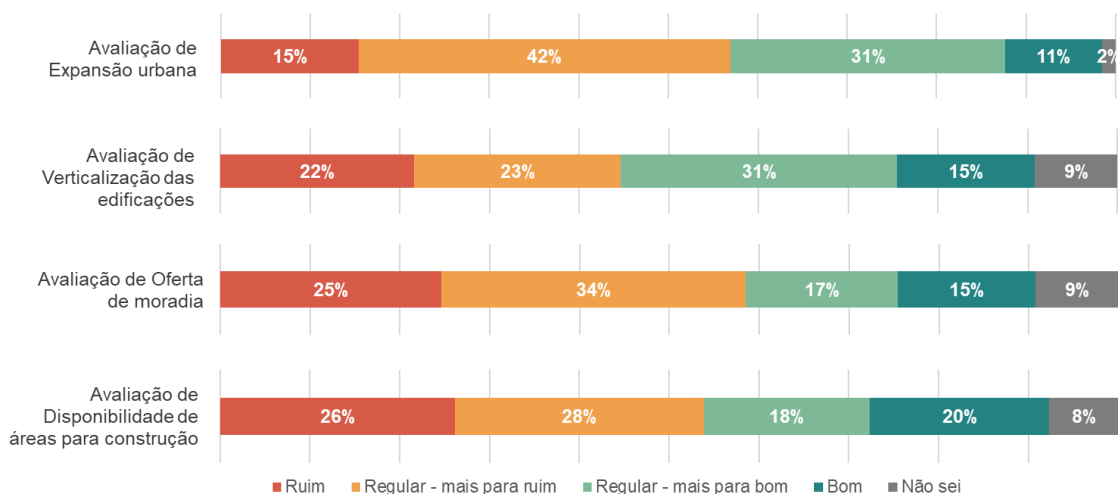
Buscou-se avaliar a percepção dos respondentes quanto ao uso e ocupação do solo, por meio da avaliação de aspectos como: a pavimentação das vias; a oferta de moradia; a expansão urbana; a verticalização; entre outros. Os respondentes

poderiam classificar tais aspectos com escala de ‘Bom’, ‘Regular mais para bom’, ‘Regular mais para ruim’ e ‘Ruim’, havendo a possibilidade de se responder ‘Não sei’.

O Gráfico 22 sintetiza as informações quanto às respostas dos participantes. Relativo a ‘**Expansão Urbana**’, maioria dos participantes, **42%**, considera ‘**Regular, mais para ruim**’, seguido de ‘**Regular, mais para bom**’ com **31%**, ‘**Ruim**’ com **15%**, ‘**Bom**’ com **11%**, e ‘**Não sei**’ com **2%**, resultando em uma avaliação mais negativa do aspecto. Ao tratar da ‘**Verticalização das edificações**’ maioria dos respondentes, **31%**, considera ‘**Regular, mais para bom**’, enquanto **23%** considera como ‘**Regular, mais para ruim**’, **22%** considera como ‘**Ruim**’, **15%** considera como ‘**Bom**’, outros **9%** optaram pela resposta ‘**Não sei**’, resultando em uma avaliação mais para positivo.

Quanto a ‘**Oferta de moradia**’, **34%** dos respondentes avaliou o aspecto como ‘**Regular, mais para ruim**’, seguido de ‘**Ruim**’ com **25%**, ‘**Regular, mais para bom**’ com **17%**, ‘**Bom**’ com **15%** e ‘**Não sei**’ com **9%**, resultando em uma avaliação mais negativa. Ao se tratar da ‘**Disponibilidade de áreas para construção**’ a maioria dos respondentes avaliou o aspecto como ‘**Regular, mais para ruim**’, com **28%**; seguido de ‘**Ruim**’ com **26%**; ‘**Bom**’, com **20%**; ‘**Regular, mais para bom**’, com **18%** e ‘**Não sei**’ com **8%**, resultando em uma avaliação mais negativa.

Gráfico 22. Avaliação quanto aos aspectos de Uso e Ocupação.



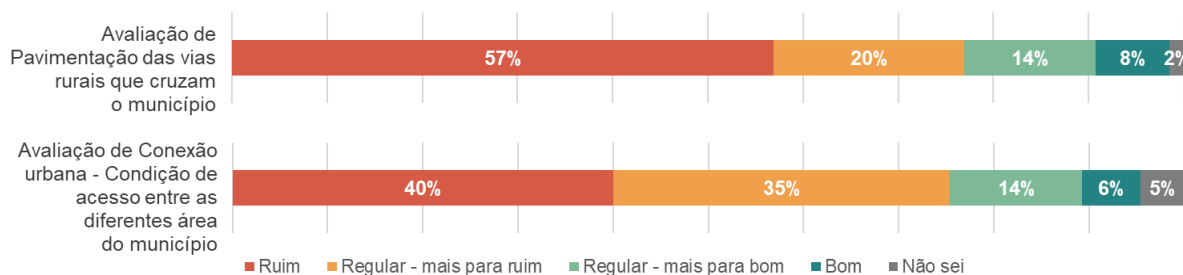
Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

4.2.4.2. Conexões viárias

Ao se tratar das conexões viárias do município, os respondentes deveriam classificar dois aspectos. O primeiro está relacionado a ‘**Pavimentação das vias rurais que cruzam o município**’, no qual a maioria significativa dos respondentes, **57%**, classificou como ‘**Ruim**’. Seguido de **20%** que consideraram o aspecto como

'Regular, mais para ruim'; **14%** que consideraram como **'Regular, mais para bom'**; **8%** como **'Bom'**, e outros **2%** como **'Não sei'**, resultando em uma avaliação bastante negativa. O segundo aspecto relacionava-se a **'Conexão urbana - condição de acesso entre as diferentes áreas do município (bairros e localidades rurais)'**, sobre o qual a maioria dos participantes classificou como **'Ruim'**, com **40%** das respostas. Outros **35%** classificaram o aspecto como **'Regular, mais para ruim'**, **14%** como **'Regular, mais para bom'**, **6%** como **'Bom'** e outros **5%** como **'Não sei'**; resultando em uma avaliação bastante negativa igualmente, como pode ser observado no Gráfico 23.

Gráfico 23. Avaliação das conexões e infraestrutura viária.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

4.2.4.3. Legislação urbanística

Sobre os aspectos legislativos e institucionais, os respondentes foram questionados quanto à clareza da legislação urbanística, ao processo de aprovação de projetos, ao tempo de análise e aprovação e também quanto à fiscalização de execução de obras no município. Para tanto, os respondentes poderiam classificar tais aspectos com escala de 'Bom', 'Regular mais para bom', 'Regular mais para ruim' e 'Ruim', havendo a possibilidade de se responder 'Não sei'.

Ao se analisar o todo é possível perceber que a maioria das respostas indicou as opções 'Regular' ou 'Não sei', podendo indicar uma dificuldade no entendimento e difusão das informações referentes à legislação urbanística. Como pode ser observado no Gráfico 24.

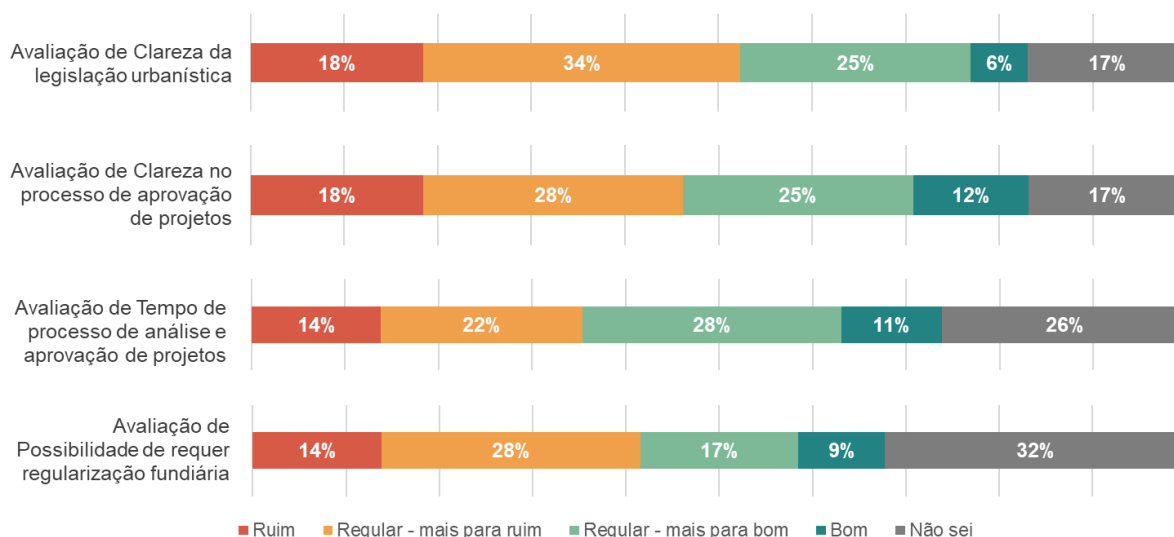
Ao serem questionados quanto à **'Clareza da legislação urbanística'**, a maioria dos respondentes, **34%**, considerou o aspecto como **'Regular, mais para ruim'** enquanto apenas **6%** o considerou como **'Bom'**; outros **25%** consideraram o aspecto como **'Regular, mais para bom'**, **18%** como **'Ruim'**, enquanto **17%** optaram pela resposta **'Não Sei'**, revelando uma dimensão mais negativa das respostas.

No aspecto da **‘Clareza no processo de aprovação de projetos’**, novamente percebe-se a maioria, **28%**, respondendo como **‘Regular, mais para ruim’** e a minoria, **12%**, respondendo como **‘Bom’**; outros **25%** consideram o aspecto **‘Regular, mais para bom’** enquanto **18%** consideraram o aspecto como **‘Ruim’**. **17%** dos respondentes optaram pela resposta **‘Não sei’**, indicando também uma perspectiva mais negativa das respostas.

No aspecto do **‘Tempo de Análise e aprovação de projetos’** as respostas apareceram mais divididas, com a maioria dos participantes, **28%**, considerando como **‘Regular, mais para bom’**, seguido de **‘Não sei’** com **26%** e **‘Regular, mais para ruim’**, com **22%**. Fecham a avaliação o **‘Ruim’** com **14%** e o **‘Bom’**, com **11%**.

O último aspecto relacionado à Legislação Urbanística refere-se a **‘Possibilidade de requerer regularização fundiária’**, onde a maioria dos respondentes, **32%**, optou por responder **‘Não sei’**, seguido de **‘Regular, mais para ruim’** com **28%**, enquanto as demais respostas receberam percentuais menores, sendo: **17%** para **‘Regular, mais para bom’**, **14%** para **‘Ruim’** e **9%** para **‘Bom’**, revelando para além de uma avaliação mais negativa do aspecto, um desconhecimento dos respondentes acerca do tema.

Gráfico 24. Avaliação de aspectos relacionados à Legislação Urbanística.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

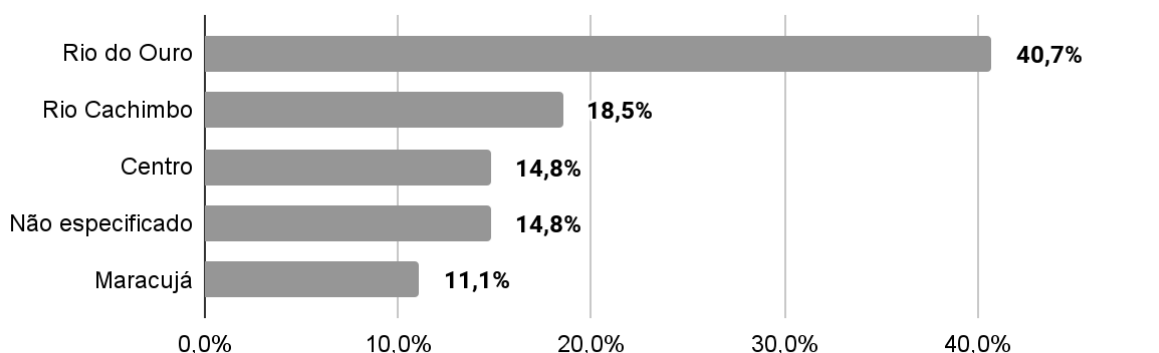
4.2.4.4. Precariedade urbanística

Objetivando levantar dados a respeito da precariedade urbanística e habitacional de Anitápolis, os respondentes foram questionados sobre qual seria o loteamento, localidade, bairro ou parte dele mais precária do município. A questão

obteve **26 respostas** com apontamento de **5 localidades** consideradas precárias de alguma maneira. Algumas respostas consideraram aspectos gerais do município como um todo, enquanto outras destacaram a precariedade na área rural.

A partir da sistematização das respostas, por bairro das localidades descritas, construiu-se o Gráfico 25, que apresenta o percentual de menções por bairro. Nele pode-se observar que localidades na região do bairro **Rio do Ouro** constituem **40,7%** das respostas apresentadas, seguida do **Rio Cachimbo** com **18,5%**. A classe **“Não especificado”** representa **14,8%** dos apontamentos, referindo-se aos comentários onde o respondente não indicou a localização ou indicou de maneira mais genérica, como **“todo o município”** ou **“interior”**, por exemplo.

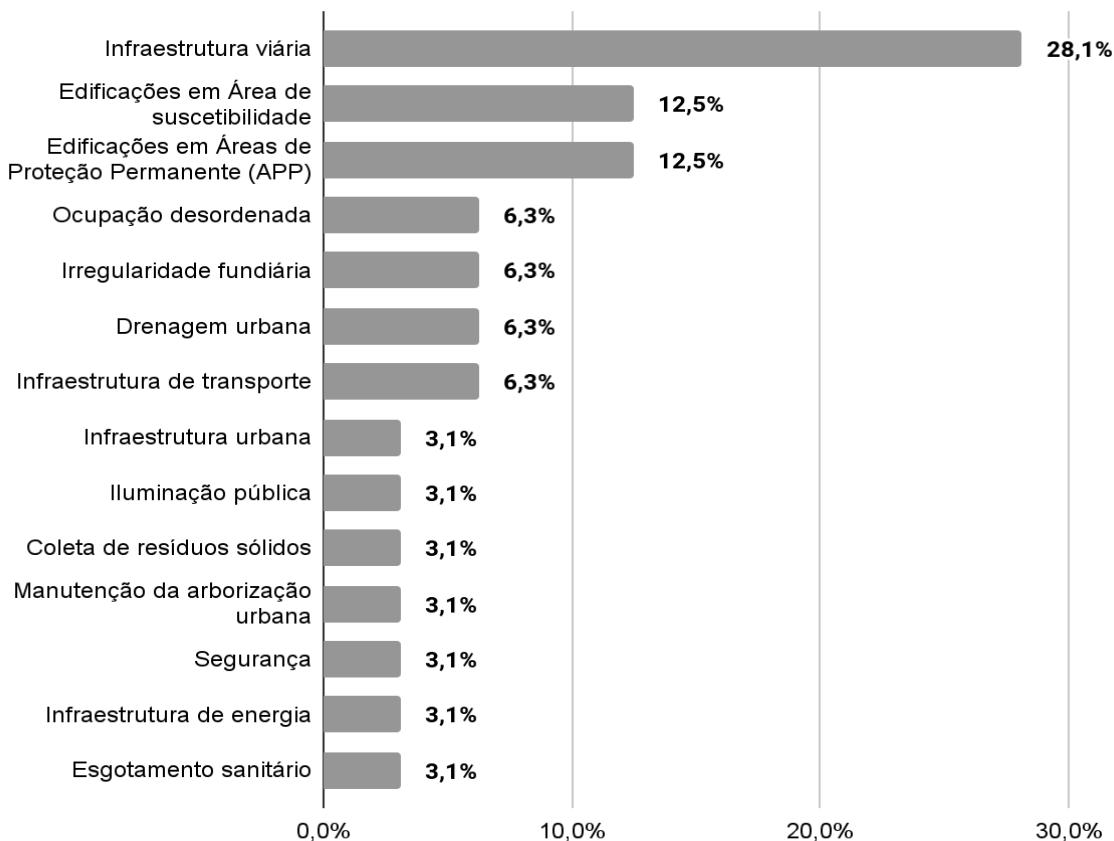
Gráfico 25. Síntese dos bairros indicados nos relatos sobre precariedade urbanística.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

As justificativas dadas pelos respondentes para considerar os bairros e/ou localidades como precárias também foram sistematizadas, conforme o Gráfico 26. O aspecto mais citado refere-se a precariedade da **‘Infraestrutura viária’**, com **28,1%**, seguido dos aspectos **‘Edificações em área de suscetibilidade’** e **‘Edificações em área de Preservação Permanente (APP)’**, ambos com **12,5%**. Com porcentagens menores estão os seguintes aspectos de precariedade: **Ocupação desordenada; Irregularidade Fundiária; Drenagem Urbana; Infraestrutura de transporte; Infraestrutura urbana; Iluminação pública; Coleta de resíduos sólidos; Manutenção da arborização urbana; Segurança; Infraestrutura de energia; e Esgotamento sanitário.**

Gráfico 26. Síntese dos aspectos abordados sobre precariedade urbanística.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

Todas as considerações deixadas neste tópico do questionário foram sistematizadas no Quadro 8, onde constam a descrição literal do comentário adicional e a indicação do local e justificativas apresentadas pelo respondente.

Quadro 8. Respostas quanto à precariedade urbanística.

COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
nº	Descrição Literal	Local	Justificativa
1	Rio do ouro	Rio do Ouro	Não especificado
2	O cequa_respprecurbntro da cidade contém algumas edificações praticamente “dentro do rio”.	Centro	Edificações em Áreas de Proteção Permanente (APP)
3	Rio do Ouro, Rio Alfa, Rio Cachimbo e Maracuja	Rio do Ouro	Não especificado
		Rio Alfa	
		Rio Cachimbo	
		Maracujá	

4	Maracujá, estrada que liga ao Município de Alfredo Wagner, sempre com problemas, pontos perigosos sem sinalização com risco de cair em penhasco... buracos, tráfego intenso de caminhões de madeira, granjas, pecuária....	Maracujá	Infraestrutura viária
5	O bairro do rio do ouro baixo possui precariedade urbanística por se tratar de um bairro com crescimento desregular e indeterminado. Nesta comunidade, é identificado com facilidade diversas irregularidades, principalmente na infraestrutura. Grande parte das construções estão muito próximas de rios e córregos, ou em áreas de APP. A falta de infraestrutura deste bairro é notória logo ao adentra-lo, onde ja se evidência muros de contenção para controle de deslizamentos, além de possuir um grande trecho da estrada principal sem a metragem necessária para passagem de 2 carros simultaneamente.	Rio do Ouro	Ocupação desordenada
			Irregularidade fundiária
			Edificações em Áreas de Proteção Permanente (APP)
			Infraestrutura viária
6	Bairro Maracujá	Maracujá	Não especificado
7	Moramos em uma área em que a infraestrutura foi precariamente feita pelos vendedores da terra, no condomínio do rio cachimbo, sendo uma área particular não recebemos apoio pra resolver principalmente o problema da estrada, danificada com as chuvas , com risco de desabamentos, e obstrução, seria bom se a prefeitura tivesse um programa de parceria entre os moradores e a prefeitura para executar drenagem, bueiro e pavimentação possibilitando a melhor qualidade urbana da região	Rio Cachimbo	Infraestrutura viária
			Edificações em Área de suscetibilidade
			Drenagem urbana
8	Moro no Rio cachimbo. Comprei o terreno com infraestrutura precária. Teremos que se reunir com os vizinhos e trabalhar em conjunto. Gostaríamos muito de ter uma parceria com a prefeitura.	Rio Cachimbo	Infraestrutura urbana
9	Cachimbo. pessoas vendendo padassos pequenos de áreas que são construído barracos .parece uma favela. Já foi denunciado e não a fiscalização.	Rio Cachimbo	Irregularidade fundiária
10	Todos ficam precário dependendo do tempo	Município	Não especificado

11	Todos, dependendo do tempo, péssimas condições de tráfego	Município	Infraestrutura viária
12	Rio do ouro. Acesso horrível. Por te a caixa d agua que serve a cidade de Anitapolis deveria ser toda pavimentada, com iluminação e cuidado com as crateras no trecho da 108	Rio do Ouro	Infraestrutura viária
			Iluminação pública
13	Rio do Ouro pela ocupação desordenada	Rio do Ouro	Ocupação desordenada
14	Praça - construções em cima do Rio e a SC 281 com as construções no entorno da cidade e em cima do rio	Centro	Edificações em Áreas de Proteção Permanente (APP)
15	Rio do ouro e seu entorno	Rio do Ouro	Não especificado
16	Área rural é esquecida qto a coleta de lixo, manutenção das estradas é precária sempre está esburacada por conta do transporte de caminhões pesados, não há poda das árvores, limpeza de bueiros, não tem meio de transporte, cidade linda mas falta segurança.	Área Rural	Coleta de resíduos sólidos
			Infraestrutura viária
			Manutenção da arborização urbana
			Drenagem Urbana
			Infraestrutura de transporte
			Segurança
17	Subida Rio do Ouro	Rio do Ouro	Não especificado
18	Da parte de Anitápolis que conheço, acho precárias as moradias que ficam na beirada de rios, como aquelas localizadas perto da praça, imediatamente antes da estrada que leva ao Mirante do Rio do Ouro. Parece-me que ali existe risco para os moradores. Penso que o ideal seria não permitir construções desse tipo, ao lado das águas.	Município	Edificações em Áreas de Proteção Permanente (APP)
			Edificações em Área de suscetibilidade
19	Rio cachimbo	Rio Cachimbo	Não especificado
20	Rio do ouro. Ruas muito estreitas, revelo acidentado e rios proximos as casas. Na praça a rua mais complicada é a "Raia" pois o rio invade algumas casas quando enche.	Rio do Ouro	Infraestrutura viária

			Edificações em Área de suscetibilidade
21	Rio do ouro, problemas com luz, estrada que está demorando meses pra sair a lajota, muito banhado, bastante barreira sem tirarem, sem ponto de ônibus, sempre que chove o pessoal do rio do ouro fica na chuva, e quando passa carro molha o pessoal, prefeita está até hoje para fazer o ponto de ônibus.	Rio do Ouro	Infraestrutura de energia
			Infraestrutura viária
			Infraestrutura de transporte
22	Rio do ouro e adjacências	Rio do Ouro	Não especificado
23	Rua da Raia, porque a rua é muito estreita e as casas estão propensas a alagamentos.	Centro	Edificações em Área de suscetibilidade
24	Na Raia.	Centro	Não especificado
25	Rio do Ouro mas está melhorando	Rio do Ouro	Não especificado
26	Não acho ser precária, mas falta esgoto, sabemos que já foi feito alguma coisa para melhoria, mesmo assim não foi finalizado. A chamada Raia, no centro. Outros bairros que já foi feito calçamento rua Ângelo carara, mas que está ruim. De qualquer forma sabemos que tem um certo grau de dificuldade para estes pedidos os valores são altos, pelo que falam. Não tenho conhecimento necessário para afirmar.	Município	Esgotamento sanitário
			Infraestrutura viária

Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

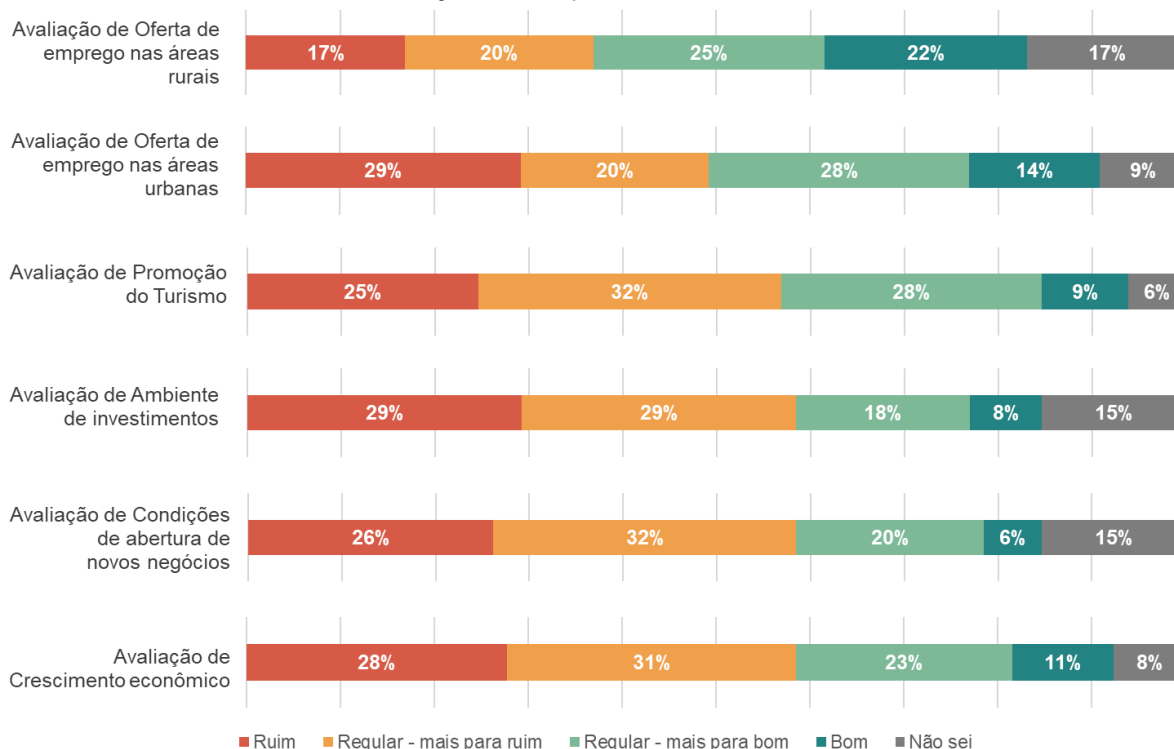
4.2.5. Avaliação dos aspectos econômicos

Na sequência, buscou-se analisar aspectos relativos à economia de Anitápolis. Para tanto, demandou-se a avaliação na escala de 'Bom' a 'Ruim' a oferta de empregos, tanto nas áreas urbanas como nas rurais, a existência de indústrias, a promoção do turismo e o crescimento econômico do município. Também havia a possibilidade de se responder 'Não sei'.

A análise das respostas permitiu verificar que, majoritariamente, os respondentes consideram como '**Regular, mais para ruim**' ou '**Ruim**' os aspectos econômicos apresentados. Cumpre ressaltar que se sobressai a avaliação negativa ('Ruim' e 'Regular, mais para ruim') em todos os aspectos abordados, com exceção do aspecto '**Oferta de emprego nas áreas rurais de Anitápolis**' onde apesar de haver certa estabilidade, sobressaem-se as respostas '**Regular, mais para bom**' e

‘Bom’, como pode ser analisado no Gráfico 27.

Gráfico 27. Avaliação dos aspectos relacionados à economia.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

Além da avaliação objetiva dos aspectos, segundo a escala apresentada, possibilitou-se aos respondentes a adição de comentários de forma discursiva sobre este tema. As considerações deixadas neste tópico do questionário são apresentadas a seguir (Quadro 9), assim como a sistematização do seu assunto chave, feita pela Equipe técnica.

Quadro 9. Respostas quanto aos aspectos econômicos.

COMENTÁRIOS ADICIONAIS		
nº	Descrição Literal	Assunto
1	Tenho MEI no município, sequer citaram no roll de atividades na placa localizada na praça da cidade. Devo dar baixa no MEI no proximo mês. Não ha suporte por parte da prefeitura para o setor.	Falta de incentivo aos Microempreendedores Individuais (MEI)
2	Anitápolis possui um enorme potencial turístico e industrial, principalmente pela sua geolocalização. Porém, os terrenos quebrados e a falta de acessibilidade torna o avanço dessas duas áreas um pouco lento. Atualmente, Anitápolis possui várias vagas de emprego abertas, em variadas áreas, sendo a industrial a principal delas. Porém,	Potencial turístico
		Potencial industrial
		Parcelamento do solo

	por muitas vezes essas vagas acabam não sendo ocupadas pela insustentabilidade econômica. Esse cenário se estabelece porque os alugueis estão com valores muito elevados no município, tornando inviável a relação trabalho-moradia.	Acesso aos lotes
		Emprego
		Instabilidade econômica
		Locação de imóveis
3	Para além do seu direito de ir e vir, antes é preciso acesso, locomoção e as estradas locais, até mesmo as de principais acessos e conexões com cidades vizinhas, deixam a desejar.	Infraestrutura de transporte
4	A intenção política da cidade é clara em não facilitar a entrada de comércio ou até proibindo concorrência	Dificuldade na abertura de novos comércios
5	Cidade sem atrativo nenhum. Apenas a "panelinha" que manda na cidade.	Falta de incentivos
6	Os próprios munivipes comerciantes fazem de tudo para acabar com qualquer outro comercio que queira se instaurar no município	Dificuldade na abertura de novos comércios
7	Necessidade capacitar os jovens em cursos técnicos	Capacitação técnica
8	Se preocupam em atender as necessidades pessoais das pessoas mais influentes da cidade do que trabalhar para uma melhora da população total	Falta de ação do poder público
9	Cidade ainda em desenvolvimento porém não existe imóveis para locação .na região central e qdo aparece algum o valor de aluguel é alto, exist muitas necessidade no município que nós faz ir buscar em municípios vizinhos, existe resistências as mudanças e ao novo.	Locação de imóveis
		Desenvolvimento
10	Não existe espaço e nem mão de obra.	Expansão Urbana
		Mão de obra
11	poderia ter um mural online sobre vagas, procura de empregos e etc, afinal a cidadde é pequena, fica fácil de organizar essas informações	Emprego
12	Empresas de grande porte não farão suas instalações aqui: terreno propício para construção de galpão espaçoso, e localização desfavorece devido distância das grandes cidades	Indústria
		Parcelamento do solo

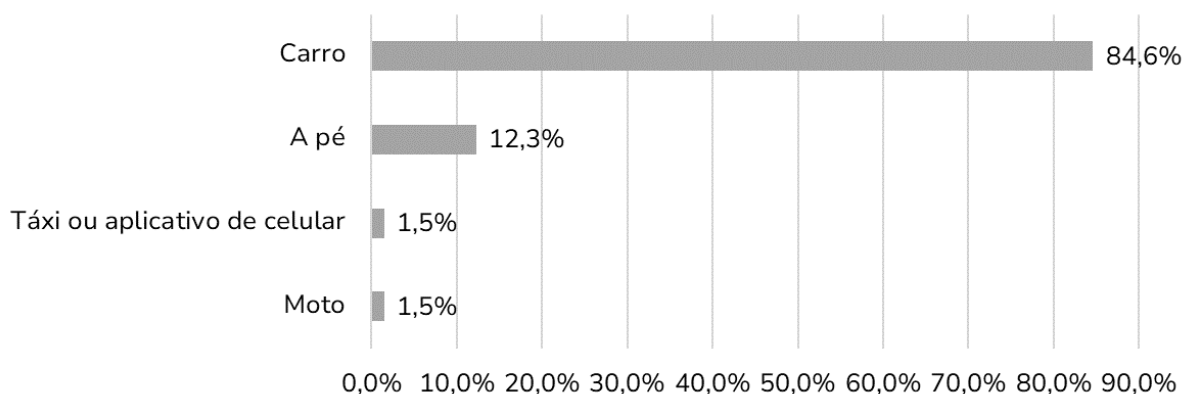
		Localização
13	Município sempre na mesma	Desenvolvimento
14	Um dos pontos que área do centro de Anitápolis a maioria são terrenos perfeitos para comércio só que de pessoas que não tem interesse de vendê-los para aumentar o centro do município, a dificuldades em salas comerciais. Para desenvolver em outros bairros alguns tipos de comércio precisamos de mais poder de compra e Tb habitantes, mas de toda forma não estamos preparado para receber novos habitantes com a falta de opção de empregos e de casas para aluguel. Outro ponto que acho que o município tem grande valor talvez uma indústria de sucos, não entendo muito como funciona, enfim mas acredito ser uma possibilidade. Temos esses pontos mas não sei tbm como resolver, mas acho importante ressaltar quem sabe alguém consiga algo ou tenha uma ideia em cima disso.	Falta de imóveis comerciais
		Poder de compra
		Falta de imóveis para locação
		Potencial industrial
15	Só não está trabalhando quem não quer trabalhar.	Emprego

Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

4.2.6. Avaliação de aspectos da Mobilidade Urbana

Acerca dos principais meios de locomoção na cidade, **84,6%** dos respondentes indicaram usar **'carro'** como principal modal para se locomover no município, seguidos de pessoas que andam **'a pé'** (**12,3%**), como pode ser observado no Gráfico 28. Os demais modais apresentaram respostas menos expressivas de apenas **1,5%** cada, são eles: **'Moto'** e **'Táxi ou aplicativo de transporte'**. A cidade não conta com transporte público, de modo que a opção **'Transporte coletivo'** não obteve **nenhuma** resposta, assim como a opção **'Bicicleta'**, que igualmente não obteve resposta. As respostas indicam uma forte dependência dos munícipes ao transporte individual (carro).

Gráfico 28. Respostas quanto ao meio de transporte mais utilizado.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

Questionados ainda sobre a avaliação a respeito da **mobilidade urbana** do município, é necessário ressaltar que, quando comparado às demais dimensões analisadas no questionário, é o tema **que apresenta mais avaliações negativas dos respondentes**.

Conforme o Gráfico 29, a “**Disponibilidade de ciclovias e ciclofaixas**” é a mais negativamente avaliada, com com índice predominantemente negativo, representado por **54%** das respostas avaliando o aspecto como ‘**Ruim**’, seguido de **28%** que o avaliam como ‘**Regular, mais para ruim**’, **15%** de avaliações como ‘**Regular, mais para bom**’ e apenas **3%** que consideram o aspecto como positivo, respondendo ‘**Bom**’.

O aspecto ‘**Segurança do deslocamento dos pedestres e ciclistas**’ indica a avaliação da maioria como ‘**Regular mais para ruim**’ com **34%**. As respostas ‘**Regular mais para bom**’ e ‘**Ruim**’ receberam ambas **26% cada**; e a resposta ‘**Bom**’, recebeu a menor porcentagem, de **14%**, resultando em uma avaliação negativa.

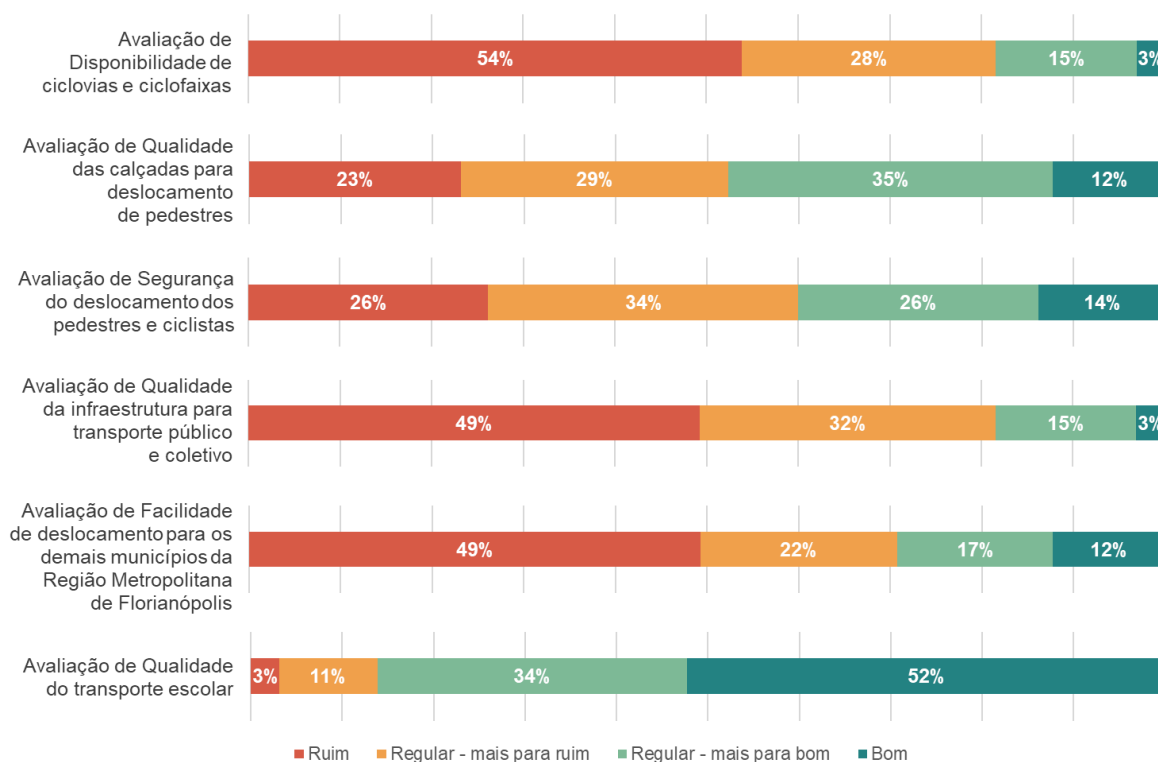
A estabilidade apresentada no item anterior pode ser atribuída a outro aspecto abordado no formulário, já que quando questionados quanto a ‘**Qualidade das calçadas para deslocamento de pedestres**’, maioria dos respondentes, **35%**, avaliou como ‘**Regular, mais para bom**’, seguido de ‘**Regular, mais para ruim**’ **29%**, ‘**Ruim**’ **23%** e ‘**Bom**’ **12%**. A dependência com o transporte individual (carro), é ressaltada pelas respostas apresentadas quanto ao transporte público municipal e o transporte intermunicipal.

Quando questionados sobre a ‘**Qualidade da infraestrutura para transporte público e coletivo (pontos de ônibus, informação ao usuário e facilidade de**

acesso)’ a maioria dos respondentes avaliaram o aspecto como negativo, tendo a resposta ‘Ruim’ 49% de adesão e a resposta ‘Regular, mais para ruim’ apresentando 32% de optantes. As opções ‘Regular, mais para bom’ e ‘Bom’, receberam 15% e 3% das respostas, respectivamente. Também com um alto nível de avaliação negativa está o aspecto da ‘Facilidade de deslocamento para os demais municípios da Região Metropolitana de Florianópolis’, onde 49% avaliaram o aspecto como ‘Ruim’, seguido de 22% que o avaliou como ‘Regular, mais para ruim’. A opção ‘Regular, mais para bom’ recebeu apenas 17% das respostas, enquanto a opção ‘Bom’ obteve apenas 12%.

O único aspecto abordado no tópico mobilidade que obteve avaliação positiva foi o da ‘Qualidade do transporte escolar’, onde 52% dos respondentes avaliaram o aspecto como ‘Bom’; 34% como ‘Regular, mais para bom’; 11% como ‘Regular, mais para ruim’ e apenas 3% consideraram o aspecto como ‘Ruim’. A avaliação dos aspectos acima descritos pode ser observado no Gráfico 29, abaixo.

Gráfico 29. Avaliação quanto a Mobilidade Urbana.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

A seguir é apresentado o Quadro 10, com sugestões e comentários dos respondentes sobre Mobilidade urbana e com a sistematização do Assunto Chave encontrado nos comentários.

Quadro 10. Respostas quanto aos aspectos relacionados à mobilidade urbana.

COMENTÁRIOS ADICIONAIS		
nº	Descrição Literal	Assunto
1	Nossa cidade não conta com transporte coletivo. No deslocamento para a grande Florianópolis depende do ponto de partida.	Falta de transporte coletivo
		Transporte intermunicipal
2	Existe um acesso intermunicipal fechado por particulares, a Câmara Municipal e Gestão atual sabem do caso e não se mobilizam para reabrir o acesso.	Obstrução de Via
		Atuação do poder público
3	Qualidade dos ônibus tranquilo, o problema é as estradas perigosas, em dias de chuva uma preocupação em mandar o filho para a escola	Transporte escolar
		Infraestrutura viária
4	Pessoas sem meio de transporte privado acabam tendo dificuldades em se deslocar a outros municípios por não possuir, em Anitápolis, meios de transporte coletivos como linhas de ônibus.	Transporte coletivo
		Transporte intermunicipal
		Dependência do transporte individual
5	Transporte escolar funciona, os ônibus são bons mas o que deixa a desejar são as estradas, que são até mesmo perigosas e com pontos de risco.	Transporte escolar
		Infraestrutura viária
6	Não existe transporte público entre os bairros e entre anitapolis e outra localidade tipo Florianópolis, rancho queimado...etc, se vc não tiver carro não tem como se deslocar	Transporte coletivo
		Transporte intermunicipal
		Dependência do transporte individual
7	Não temos ônibus e nem parada de ônibus.	Transporte coletivo
		Infraestrutura de transporte
8	Povo do interior não pode sair do bairro se não tiver condução própria	Dependência do transporte individual
9	Falta ponto de ônibus nos bairros para as crianças. Ficam na chuva e no vento sem proteção alguma	Infraestrutura de transporte
10	Município que não tem transporte .fica se a dependência de pegar caronas. Pagar taxi ou depender do carro da saúde para dar carona para o deslocamento a outro município. Nenhuma linha de ônibus. Vergonha	Transporte coletivo
		Transporte intermunicipal

11	Pavimentação da SC281 URGENTE	Infraestrutura viária
12	Não existe mobilidade urbana/rural na cidade.	Transporte coletivo
13	Existem pontos de ônibus no município porém não existe ônibus para levar para outros municípios.	Transporte coletivo
14	Extremamente necessário existir pelo menos uma linha de ônibus urbano que ligue Anitápolis a Rancho Queimado, mesmo que seja apenas em 2 horários do dia. Para Santa Rosa de Lima também é necessário, mas entendo que não exista pelo fato de a estrada que liga os 2 Municípios ainda não ser pavimentada.	Transporte intermunicipal
		Infraestrutura viária
15	não tem como falar de transporte se na cidade não tem um transporte adequado, apenas para moradores poderem descer para a capital com poucos horários e se tiver vagas	Transporte intermunicipal
16	Deslocamento para Florianópolis é bom, porém longe.	Infraestrutura viária
17	ônibus. Poderia ter ônibus de manhã e de tarde, facilitando os alunos a escolheres o seu meio de transporte, como por exemplo ter ônibus a noite no Rio do ouro, e outros meios.	Transporte escolar
18	Calçadas com acessibilidade pra cadeirantes.	Acessibilidade
19	Não temos ônibus que podemos pegar até rancho queimado, ou até Santa Rosa como tínhamos antes o TCL. dependemos de caronas, taxi, ou carro próprio.	Transporte intermunicipal
		Dependência do transporte individual
20	Se constroem calçadas mas não se respeitam as leis de assecibilidade. Muitos obstáculos nas calçadas.	Acessibilidade

Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

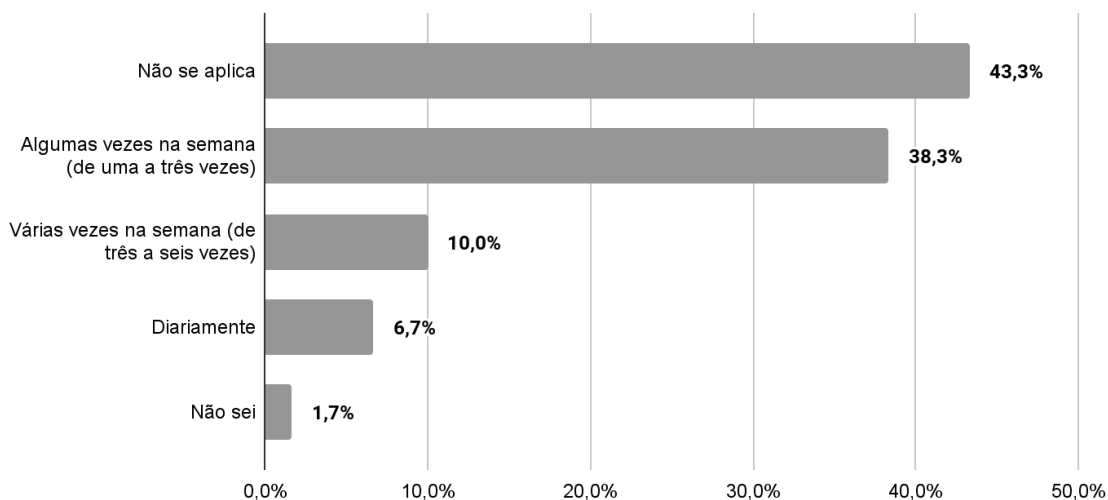
4.2.7. Deslocamento para o centro urbano

Considerando as características particulares de Anitápolis quanto a configuração urbana, onde o acesso a todos os bairros e localidades se irradiam a partir do centro urbano, os participantes foram questionados quanto a quantidade de deslocamentos realizados no caso de residirem na área rural. A pergunta não era obrigatória e os respondentes poderiam selecionar uma das seguintes alternativas: Diariamente; Várias vezes na semana (de três a seis); Algumas vezes na semana (de uma a três); Não sei; e Não se Aplica.

Assim, as porcentagens indicadas no Gráfico 30, correspondem a 60 respostas, visto que 5 dos 65 participantes não responderam. A maioria dos respondentes, **43,3%**, escolheram a resposta '**Não se aplica**', possivelmente

indicando respondentes que não residem na área rural. Outros **38,3%** responderam **‘Algumas vezes na semana (de uma a três vezes)’** e **10,0%** responderam realizar o deslocamento para o centro urbano **de três a seis vezes por semana**, enquanto **6,7%** responderam realizar os deslocamentos **‘Diariamente’**. Por fim, **1,7%** optou pela resposta **‘Não sei’**.

Gráfico 30. Quantidade de deslocamentos para o centro urbano realizados pelos participantes.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

4.2.8. Avaliação de proximidade de Equipamentos Comunitários e espaços livres de lazer

Buscou-se também analisar a distribuição de serviços públicos no município por meio da avaliação do conjunto de serviços e a proximidade com a residência dos respondentes, em uma escala de seis opções: ‘Muito perto’, ‘Perto’, ‘Intermediário, mais para perto’, ‘Intermediário, mais para longe’, ‘Longe’ e ‘Muito longe’, havendo a possibilidade de se responder ‘Não sei’ e ‘Não existe’.

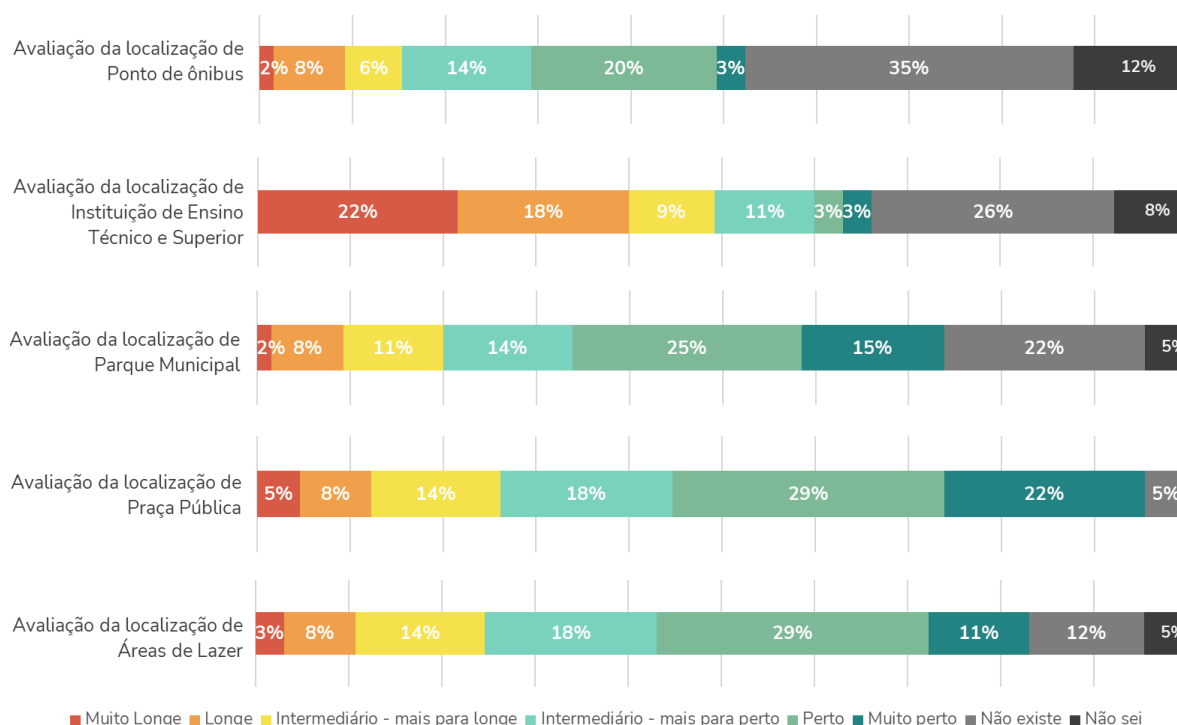
A análise das respostas permitiu verificar a fragilidade na distribuição e existência de **pontos de ônibus**, sendo o equipamento que mais recebeu avaliações indicando a inexistência desses equipamentos no município, aspecto que se relaciona ao fato de Anitápolis não contar com sistema de transporte coletivo. Entretanto, tendo sido o transporte escolar o aspecto mais bem avaliado, a inexistência desse equipamento pode ser um problema para a qualidade também deste serviço.

O segundo aspecto que recebeu a maior indicação de inexistência,

complementada por respostas que consideram o equipamento ‘Longe’ ou ‘Muito longe’ foi o de **instituições de ensino técnico e superior**, haja visto que não há nenhuma no município, sendo necessário o deslocamento para outras cidades. Já o terceiro equipamento que mais obteve a indicação de inexistência por parte dos participantes foi o de **parque municipal**, entretanto há um certo equilíbrio com as respostas que consideraram este equipamento como próximo, podendo se relacionar a localização da praça central. Os respondentes também foram questionados quanto a distância da localização de **praças públicas**, aspecto que obteve uma avaliação majoritariamente positiva, indicando a proximidade do equipamento. As **áreas de lazer (quadras de esporte, pistas de skate, entre outros)** também foram abordadas pelo questionário e também foram avaliadas como próximas.

Os equipamentos citados e os demais foram sistematizados de acordo com as respostas dos participantes do formulário, como pode ser notado no Gráfico 31 abaixo.

Gráfico 31. Avaliação de localização de equipamentos públicos (mobilidade, ensino e lazer).



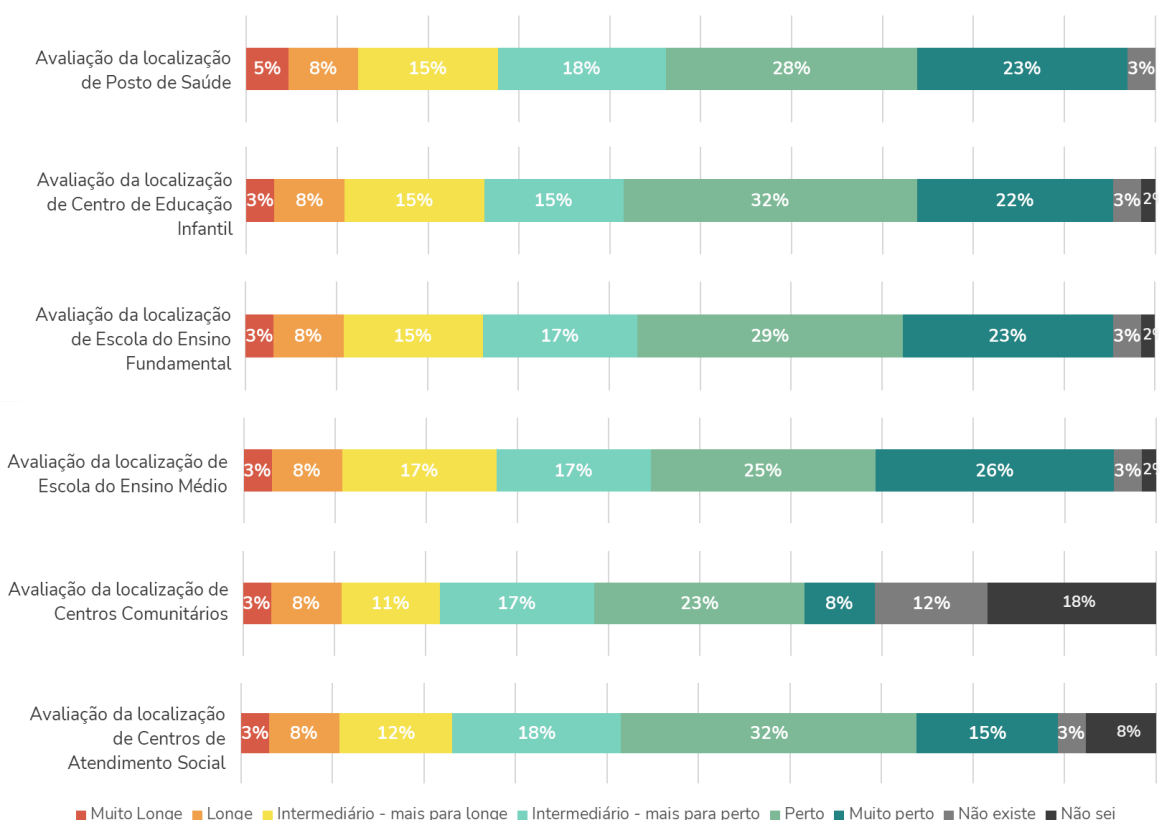
Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

Nota-se que, ao se tratar de **posto de saúde**, a maioria dos respondentes considerou a localização do equipamento como ‘Perto’, ‘Muito perto’ ou ‘Intermediário, mais para perto’; indicando boa estrutura do serviço de saúde. Quanto à localização de **centros de educação infantil (creche)**, também é possível

perceber uma tendência de avaliações positivas, onde a maioria das respostas concentrou-se nos que avaliaram o equipamento como **'Perto'**. Do mesmo modo, ao se tratar da localização de **escolas de ensino fundamental** e **escolas de ensino médio** obtiveram-se majoritariamente respostas positivas; indicando boa distribuição dos equipamentos de educação e/ou corroborando a eficiência do sistema de transporte escolar, já citada.

Quanto à localização de **centros comunitários**, a maioria dos respondentes considerou o equipamento como estando **'Perto'** de suas residências, entretanto há uma disparidade nas respostas já que a segunda resposta mais citada indica desconhecimento quanto a localização destes equipamentos. Por outro lado, em se tratando de **centros de atendimento social**, a maioria dos participantes os considerou **'Perto'** de suas residências, não havendo um número elevado de respostas que indiquem um desconhecimento sobre a localização do equipamento.

Gráfico 32. Avaliação de localização de equipamentos públicos (saúde, ensino, espaços comunitários).

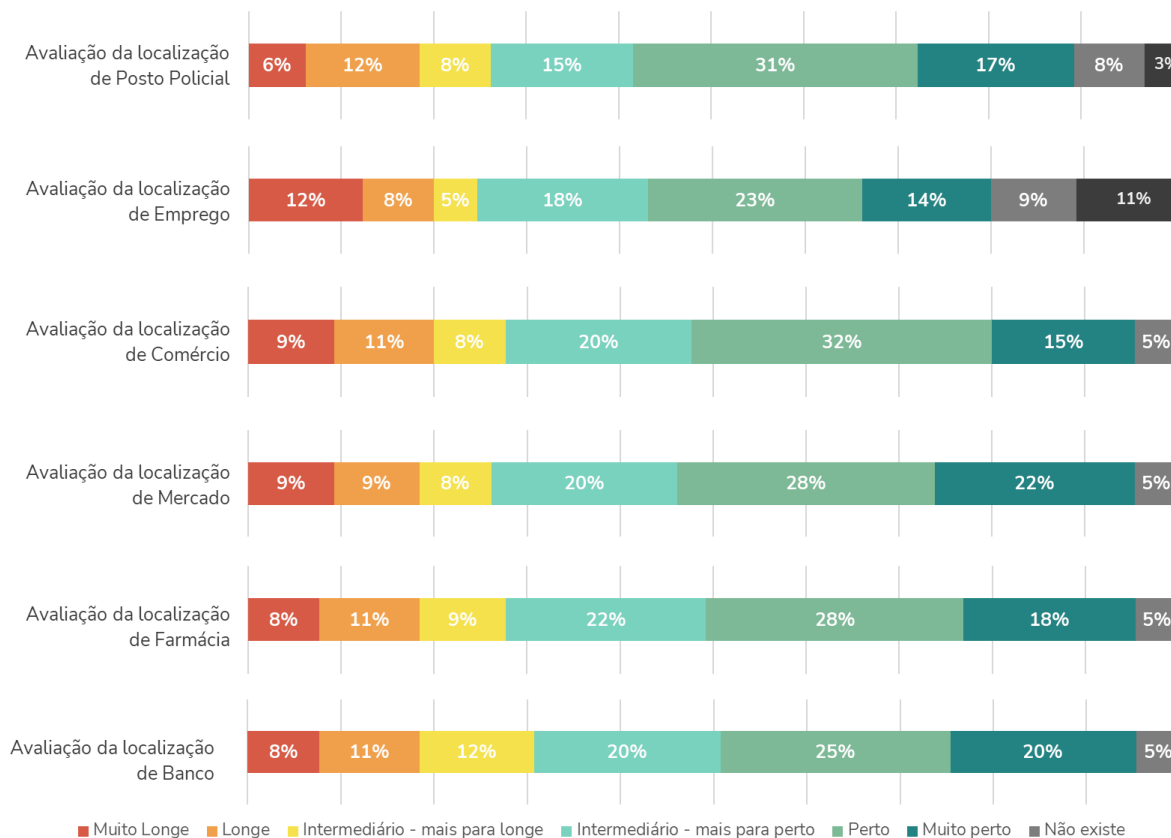


Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

Quanto à localização de **postos policiais**, a maioria dos participantes considerou o equipamento como **'perto'** de suas residências. A avaliação

majoritariamente positiva estendeu-se por outros dos aspectos abordados, indicando boa localização de equipamentos como: **Mercado, Farmácia, Banco e Comércio**. Em se tratando da localização de **empregos**, a maioria dos participantes também considerou o aspecto positivo para ‘perto’.

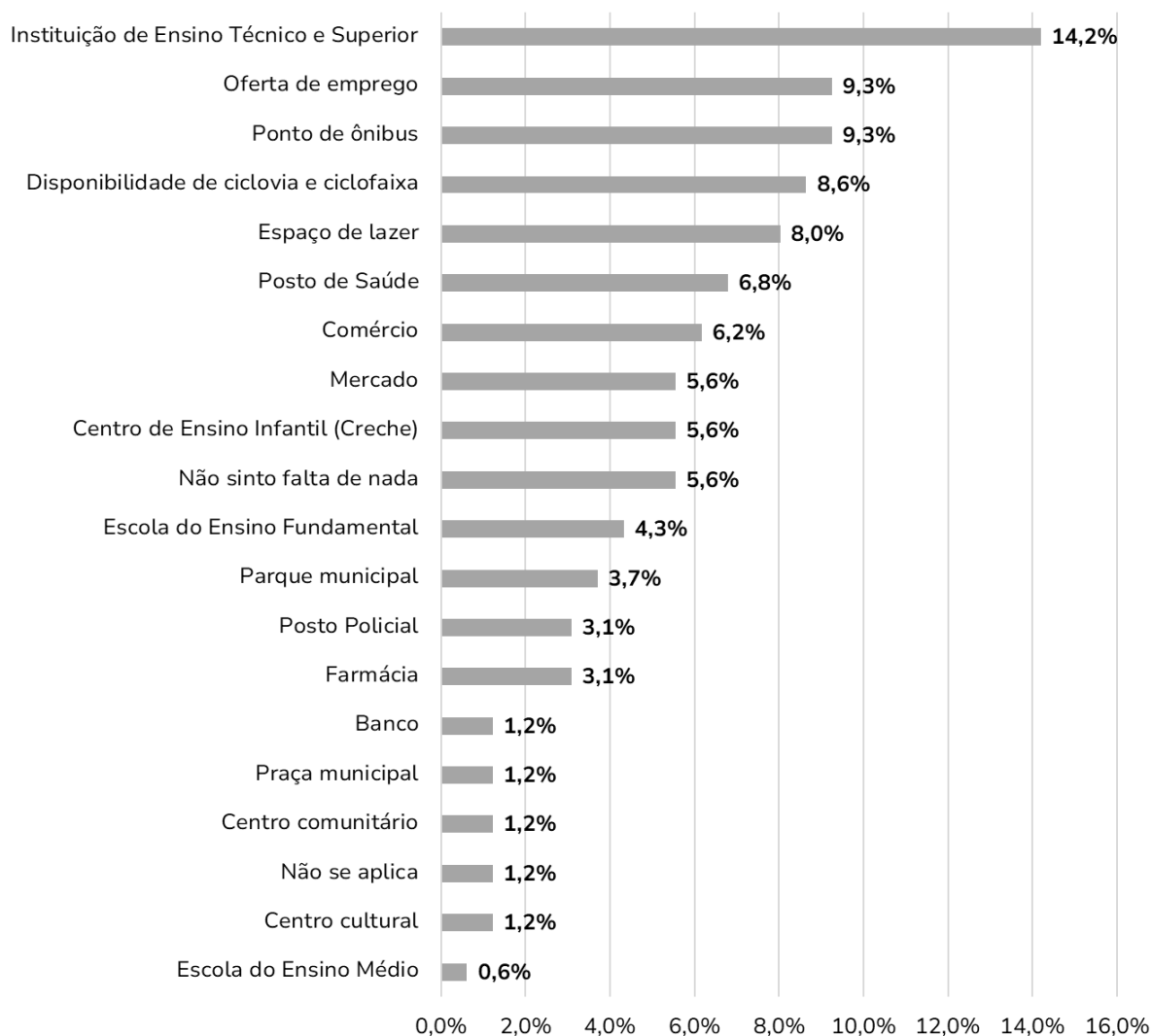
Gráfico 33. Avaliação de localização de equipamentos e serviços públicos e privados.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

Apesar da avaliação majoritariamente positiva quanto a localização dos equipamentos, ao serem questionados sobre **qual o equipamento de que os participantes sentem falta e mais gostariam que estivesse próximo de sua residência**, há uma certa discordância com o que foi abordado na respostas anterior, como nota-se no Gráfico 34, abaixo.

Gráfico 34. Qual o equipamento de que os participantes sentem falta e mais gostariam que estivesse próximo de sua residência



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

A questão possibilitou múltiplas respostas, portanto dos 65 respondentes totalizaram-se 162 respostas, a partir das quais foram feitos os cálculos de porcentagem. Como é possível observar, a maioria das respostas indica que o equipamento que os participantes sentem mais falta são as **instituições de ensino técnico e superior** (14,2%), seguido da disponibilidade de **pontos de ônibus** (9,3%) e **ciclovias** (8,6%); aspectos que já haviam sido indicados em outras perguntas. Seguem na ordem de equipamentos em que os participantes mais sentem falta: **espaços de lazer** (8%), **posto de saúde** (6,8%), **comércio** (6,2%), **mercado** (5,6%), **centro de ensino infantil** (5,6%), **escola de ensino fundamental** (4,3%), **parque municipal** 3,7%), **posto policial** (3,1%), **farmácia** (3,1%), **centro comunitário** (1,2%), **praça municipal** (1,2%) e **banco** (1,2%). Outras respostas indicam a falta de um **centro cultural**, também com 1,2% e de **escola de ensino médio** com 0,6%.

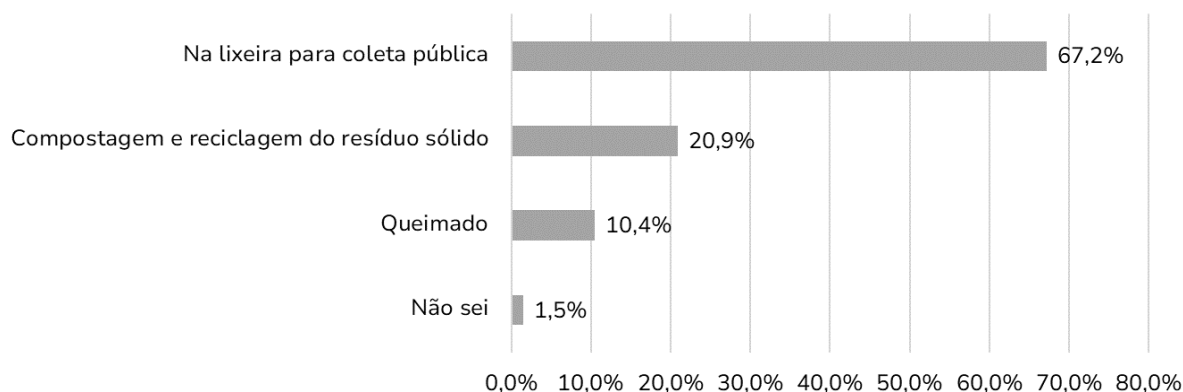
Aparecem também neste gráfico em número significativo as respostas que indicaram uma deficiência na **oferta de vagas de emprego**, com 9,3%. Além disso, 5,6% dos participantes indicaram **não sentir a necessidade de outros equipamentos**.

4.2.9. Disponibilidade de Redes de Infraestrutura

As questões relacionadas à infraestrutura urbana no questionário foram subdivididas em serviços relacionados ao saneamento, acesso a redes de comunicações e atendimento por rede de energia elétrica.

A respeito do **descarte do lixo**: **67,2%** dos respondentes afirma ter **atendimento de coleta de lixo e manejo de resíduos sólidos**, enquanto **20,9%** afirmaram **realizar a compostagem e reciclagem de resíduos sólidos**, chama a atenção que **10,4%** informaram **realizar a queima do lixo**, atividade prejudicial do ponto de vista ambiental e **1,5%** **não soube informar**. Os dados podem ser observados no Gráfico 35.

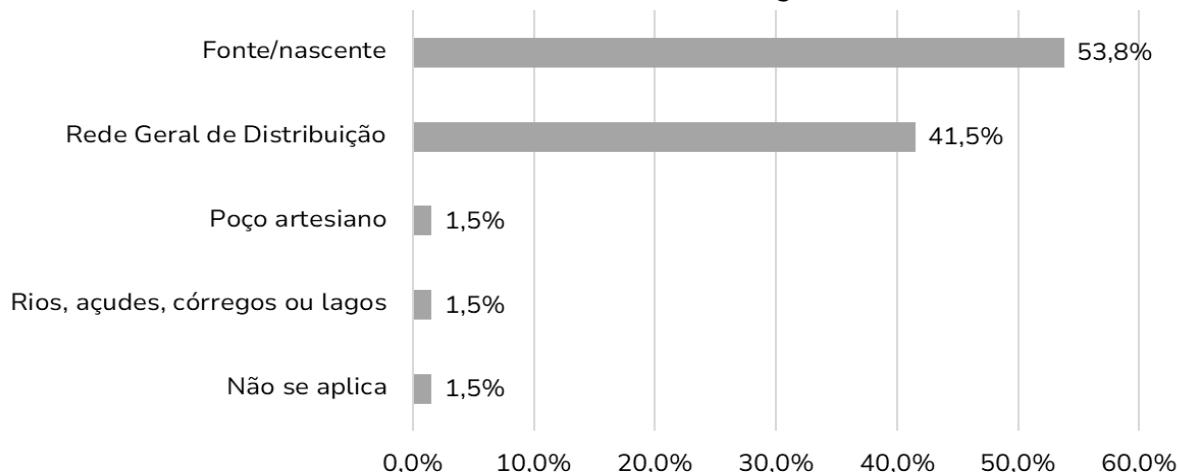
Gráfico 35. Descarte de Lixo



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

Ao se tratar do **abastecimento de água**, **53,8%** dos participantes informaram **utilizar fonte ou nascente** para o abastecimento em suas residências, enquanto **41,5%** informaram utilizar **a rede distribuidora operada pela CASAN**; e com **1,5%** das respostas cada tem-se o uso de **'Rios, açudes, poços ou lagos'** e de **'Poço artesiano'**. Outros **1,5%** responderam **'Não se aplica'**, como pode ser visto no Gráfico 36.

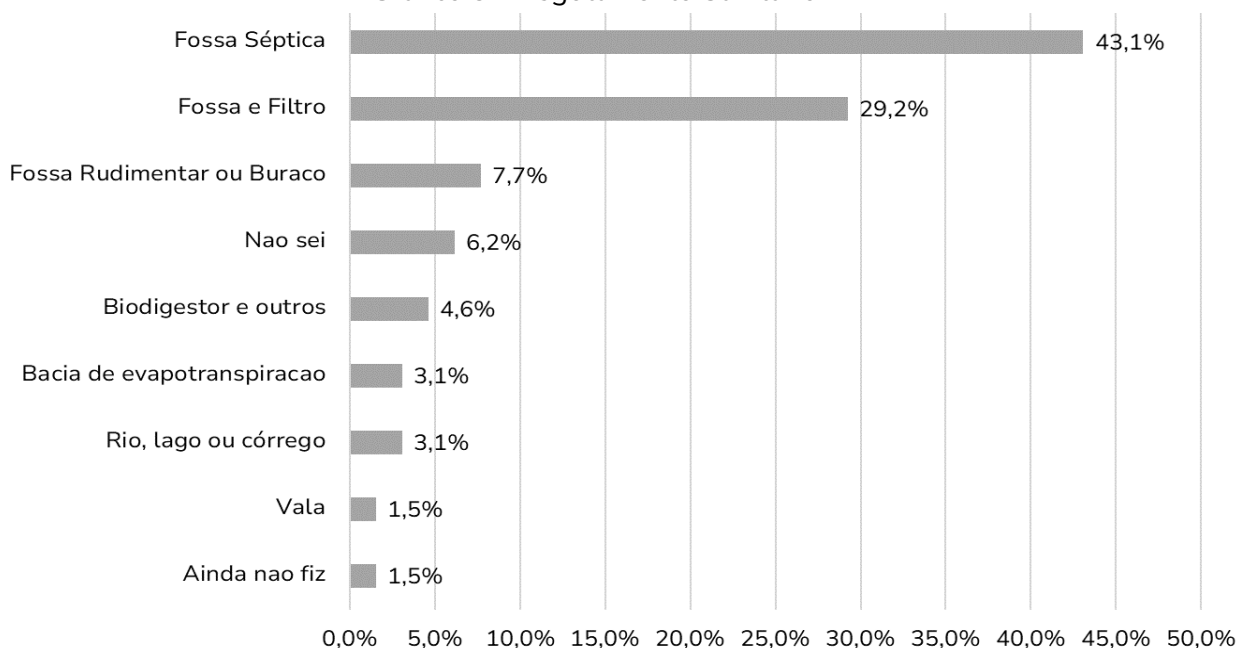
Gráfico 36. Abastecimento de água



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

Quanto ao aspecto do **esgotamento sanitário**, a maioria, **43,1%**, respondeu utilizar **fossa séptica**, seguido de **29,2%** que responderam utilizar **fossa e filtro**. Em seguida, com **7,7%** das respostas, está a indicação do uso de **fossa rudimentar ou buraco**. Há também um número considerável de respondentes, **4,6%**, que indicaram utilizar **Biodigestor e outros**, **3,1%** faz uso de **Bacia de evapotranspiração** e a mesma porcentagem afirmou fazer o descarte em **Rio, lago ou córrego**, o que é extremamente preocupante do ponto de vista ambiental. **1,5%** dos respondentes fazem uso de **'Vala'** e outros **1,5%** colocaram como resposta **'Ainda não fiz'**, o que deve indicar não haver destinação adequada do esgoto. Ainda, **6,2%** responderam **'Não sei'**. Os dados podem ser observados no Gráfico 37.

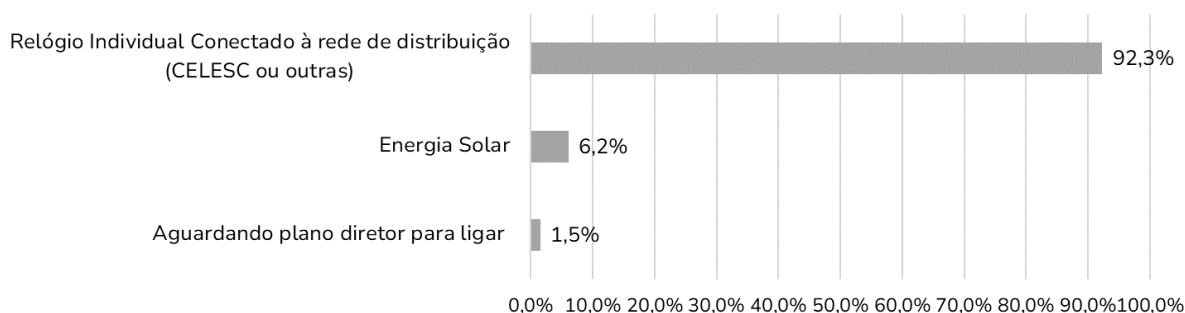
Gráfico 37. Esgotamento Sanitário



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

Tratando-se do **serviço de energia elétrica**, pode-se afirmar que ele é majoritariamente acessado por meio de **relógio individual conectado à rede de distribuição (92,3%)**, sendo que apenas **6,2%** utilizam **energia solar**. Um respondente afirmou estar aguardando o Plano Diretor para realizar a ligação. As informações podem ser vistas no Gráfico 38.

Gráfico 38. Energia Elétrica



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

4.2.10. Papel da cidade na Região Metropolitana

De modo a compreender a visão da população sobre o papel desempenhado pelo município na dinâmica da Região Metropolitana de Florianópolis, foi questionado **“Para você, qual é o papel de Anitápolis no contexto da Região Metropolitana de Florianópolis? O que poderia melhorar?”**. O Quadro 11 apresenta todas as contribuições deixadas pelos participantes categorizadas para análise em “reconhecimento” e “o que pode melhorar”.

Quadro 11. Respostas quanto ao papel da cidade na Região Metropolitana.

COMENTÁRIOS ADICIONAIS			
nº	Descrição Literal	Reconhecimento	O que pode melhorar
1	Turismo	Turismo	-
2	Os esquecidos, quase ninguém sabe onde fica e o que se tem por aqui.	-	Publicidade
3	Agricultura, turismo e preservação.	Agricultura	-
		Turismo	
		Preservação ambiental	

4	É destino turístico de natureza, cicloturismo, montanhismo não é mais os acessos para trilha dos índios e pico do 50 foram fechados por particulares. É início da bacia do Rio tubarao, nao esta cuidando da preservação desses mananciais.	Turismo	Acesso
			Preservação ambiental
5	Importante para o Turismo Rural...	Turismo	-
6	Para mim, Anitápolis é o município da Região Metropolitana com o maior potencial turístico, devido principalmente as belezas naturais e a hospitalidade dos municípes. Além disso, Anitápolis é um enorme contribuinte com a economia da região, com uma Agricultura cada vez maior e mais organizada, com destaque ao setor da avicultura, além da atuação das indústrias.	Turismo	Agricultura
		Preservação Ambiental	
		Hospitalidade	Indústria
		Agricultura	
7	Turismo (Anitápolis tem uma área extensa e muito diversa. Há muitos cenotes, cachoeiras, paisagens cenográficas...+).	Turismo	-
8	Considero anitápolis a mais bela e charmosa da região, tendo potencial pra se tornar o melhor lugar pra se viver	Preservação Ambiental	-
		Qualidade de Vida	
9	Disponibilidade de deslocamento mínimo amor moradores	-	Mobilidade Urbana
10	Qualidade de vida.	Qualidade de Vida	-
11	Precisa crescer e fazer a cidade expandir literalmente.	-	Expansão Urbana
12	Nenhum, somos último município da GranFpolis, ser de extrega região é complicado, os municípios do entorno são mas ativos e operantes, deveria o Executivo criar projetos para trazer indústrias de produção limpa, o Turismo somente não se sustenta sem opções de gastronomia e lazer.	-	Indústria
			Turismo
13	Só contribui cedendo local para que as pessoas de fora tenham uma cabana para passar o final de semana.	Turismo	-

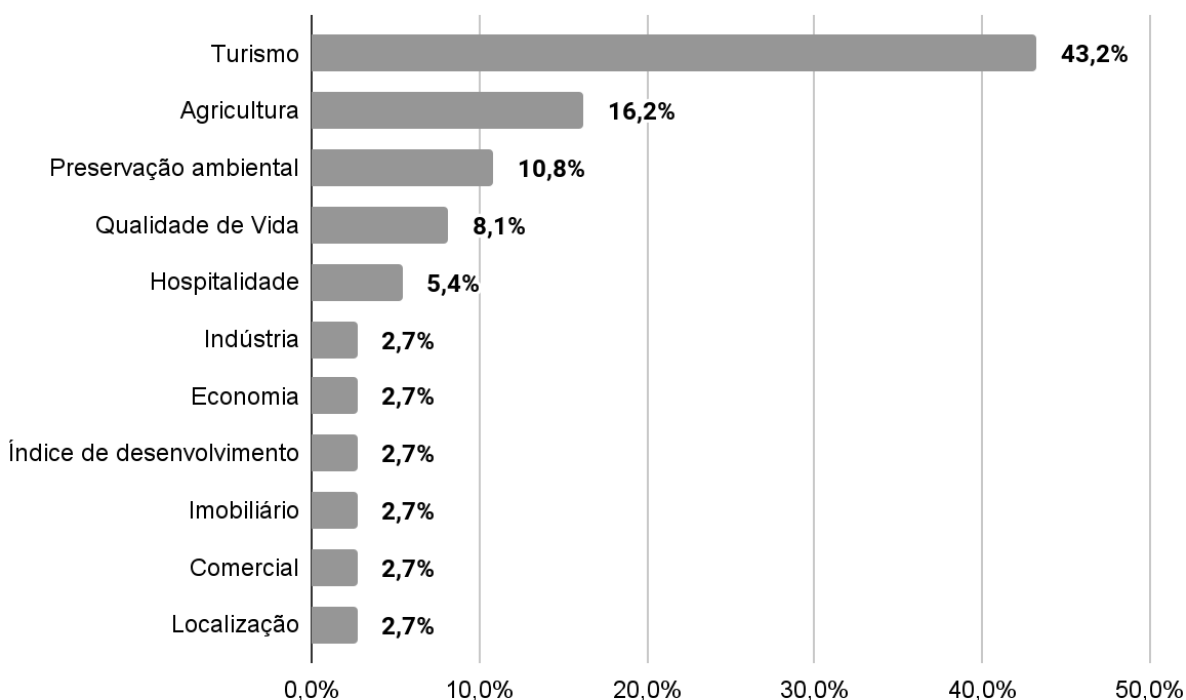
14	A cidade deveria ser um local turístico com as belas cachoeiras, revitalização da usina um dos principais pontos turísticos q se encontra Abandonada servindo para uso de drogas, ali poderia ser um Local de com lojas e produtos artesanais, terapias, shows, como em sto Amaro da Imperatriz, local com necessidade de posto de bombeiro e policial, falta um posto de informações turísticas com guia para levar os turistas aos pontos turísticos.	Turismo	Infraestrutura turística
			Atividades culturais
			Equipamentos urbanos
15	Tem representatividade na produção e comércio de laticínios e também de folhas, legumes e verduras. Além disso é um belo e interessante município que ainda pode ser muito explorado na área de Turismo (turismo rural, ecológico, de esportes radicais...).	Indústria	Turismo
		Agricultura	
		Preservação Ambiental	
16	No meu caso escoar meus produtos, visitar amigos e fazer passeios, compras de mercado em escala maior	Agricultura	-
17	Anitápolis tem potencial turístico. Muitas cachoeiras e a visão do paredão da serra é incrível. Local muito tranquilo e acolhedor para os visitantes.	Turismo	-
		Hospitalidade	
18	Ser referência em turismo, agricultura, e qualidade de vida.	Turismo	-
		Agricultura	
		Qualidade de vida	
19	Turismo	Turismo	-
20	Turismo rural	Turismo	-
21	Contribuir com o crescimento econômico da região, auxiliando a aumentar o IDH	Economia	-
		Índice de desenvolvimento Humano (IDH)	
22	Anitapolis deve florescer mais o turismo	-	Turismo
23	Turístico e agrícola.	Turismo	-
		Agricultura	

24	Grande potencial de investimento turístico, imobiliário e conseqüentemente comercial	Turismo	-
		Imobiliário	
		Comercial	
25	Acredito que interligar municípios vizinhos, dando acesso a outros municípios e facilitando a entrada e saída e prudutos e serviços.	-	Mobilidade intermunicipal
26	Polo turístico que deveria ser mais explorado. Abertura da estrada da serrinha que liga Anitapolis a Santa Rosa de lima. Estrada municipal com porteira cadeada impedindo turistas de visitarem a região.	Turismo	Mobilidade intermunicipal
			Acesso
27	Anitápolis tem grande potencial turístico a ser trabalhado e disponibilizado a grande Florianópolis, com fácil e rápido acesso comparado a região de serra.	Turismo	-
		Localização	

Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

O Gráfico 39 sintetiza **as características indicadas como os respondentes identificam o papel da cidade no contexto da região metropolitana**. Percebe-se que a maioria dos respondentes considera que a cidade apresenta **papel turístico** dentro da região metropolitana, com **43,2%** das respostas. Seguido de **16,2%** que consideram que seu papel relaciona-se a **agricultura**, **10,8%** relacionado à **preservação ambiental**, **8,1%** relacionado à **qualidade de vida** e **5,4%** relacionado à **hospitalidade**. Os demais aspectos abordados quanto ao papel na região metropolitana apresentam a mesma porcentagem de **2,7%**, são eles: **Indústria; Economia; Índice de desenvolvimento humano; Imobiliário; Comercial; e Localização**.

Gráfico 39. Características indicadas como papel da cidade



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

5. PERCEPÇÃO SOBRE A CIDADE

A percepção sobre a cidade foi elaborada a partir das atividades desenvolvidas nas oficinas e também pela aplicação do questionário. Nesta etapa, foram analisados os aspectos positivos e negativos, além dos poemas dos desejos, desenvolvidos pelos participantes durante as duas oficinas realizadas e no questionário. Para cada aspecto, os resultados foram sintetizados objetivando a compreensão de modo integral das diversas temáticas elencadas.

5.1. Aspectos negativos

Por meio do levantamento dos aspectos negativos elencados nas oficinas, há a possibilidade de entender os anseios por melhorias individuais dos participantes, as fragilidades da área em que vivem e do Município como um todo, bem como se há similaridade de insatisfações e a perspectiva da população das áreas frente a tais limitações. O mesmo foi feito para os aspectos negativos advindos do questionário.

Nesse sentido, a seguir serão apresentadas as sistematizações dos pontos negativos vindos dos dois processos participativos. Ao final será apresentada a síntese dos aspectos negativos gerais.

5.1.1. Aspectos negativos Oficinas e Questionário

5.1.1.1. Oficina 01

Na Oficina 01, foram citados 24 aspectos negativos. Para fins de sistematização optou-se por dar relevância aos 13 aspectos que obtiveram mais do que uma citação, apresentados no Quadro 12. Os aspectos negativos mais citados se referem à **irregularidade fundiária (15%)**, e a **má condição das estradas (15%)**. Em segundo lugar foram citadas questões relacionadas ao **saneamento básico (14%)**, **ordenamento territorial e uso e ocupação (11%)**, além de aspectos relativos à dificuldade de geração e acesso a **emprego (5%)**, e críticas referentes à **mineração e à demarcação da macrozona de mineração (5%)**.

Quadro 12. Aspectos Negativos Oficina 01

ORDEM	NEGATIVOS OF1 - TEMAS	%	n°
1	irregularidade fundiária	15%	14
	má condição das estradas	15%	14
2	saneamento básico	14%	13
3	ordenamento territorial e uso e ocupação	11%	10
4	emprego	5%	5
	macrozoneamento de mineração e mineração	5%	5
5	lazer e cultura	4%	4
6	energia elétrica	3%	3
	ruas e calçadas	3%	3
7	ambiental - degradação	2%	2
	agricultura	2%	2
	coleta de lixo	2%	2
	mobilidade - transporte público	2%	2

Fonte: Oficina 01. Sistematizado pelos autores.

5.1.1.2. Oficina 02

Na Oficina 02, foram citados 14 aspectos negativos, apresentados no Quadro 13. Apesar de os aspectos terem sido divididos em suas especificidades no processo de sistematização da leitura comunitária, e por isso divergindo em

quantidade da sistematização feita presencialmente durante a oficina, prevalecem entre os mais citados a **falta de incentivo ao turismo (12%)**, a **irregularidade fundiária (12%)** e problemas relativos ao **ordenamento territorial e uso e ocupação do solo (12%)**. Outros aspectos se relacionam com críticas relativas às dinâmicas económicas e os seus investimentos, como a própria **economia**, o **comércio** e a **agricultura**.

Quadro 13. Aspectos Negativos Oficina 02

ORDEM	NEGATIVOS OF2 - TEMAS	%	nº
1	falta de incentivo ao turismo	12%	2
	irregularidade fundiária	12%	2
	ordenamento territorial e uso e ocupação	12%	2
2	economia	6%	1
	comércio	6%	1
	agricultura	6%	1
	educação	6%	1
	saúde	6%	1
	área de lazer	6%	1
	arte e cultura	6%	1
	esgoto	6%	1
	saneamento básico	6%	1
	mobilidade - transporte público	6%	1
	estradas	6%	1

Fonte: Oficina 02. Sistematizado pelos autores.

5.1.1.3. Questionário

Já no questionário, foram citados 37 aspectos negativos, apresentados no Quadro 14. Entre os mais citados, se destacam os aspectos relacionados à **má qualidade das estradas**, a questão da **mobilidade**, vinculada a ausência de transporte público, e **questões políticas**, seguido de **falta de investimento em turismo**.

Quadro 14. Aspectos Negativos Questionário

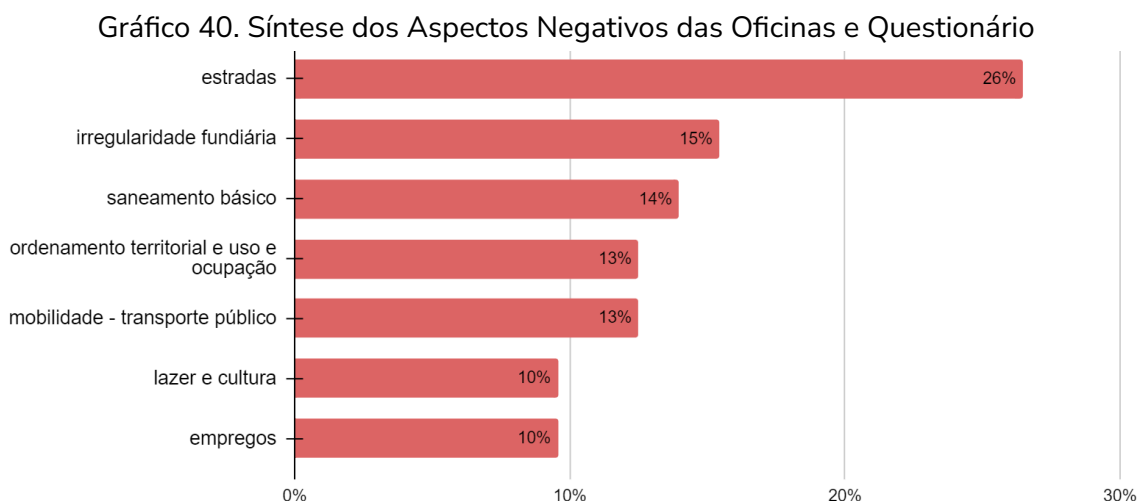
ORDEM	NEGATIVOS QUESTIONÁRIO - TEMAS	%	nº
1	má qualidade das estradas	11%	21
2	mobilidade - falta de transporte público	8%	14
	questões políticas	8%	14

3	falta de investimento em turismo	7%	12
4	comércio	5%	10
5	emprego	4%	8
	falta de incentivo ao lazer, cultura	4%	8
6	segurança	3%	7
7	educação	2%	5
	ordenamento territorial e uso e ocupação	2%	5
	irregularidade fundiária	2%	5
	saneamento básico	2%	5

Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

5.1.2. Síntese

A síntese dos aspectos negativos constantes tanto nas oficinas quanto no questionário apontam para 7 (sete) aspectos comuns, apresentados no Gráfico 40. Em primeiro lugar como aspecto negativo mais citado está a má condição das **estradas (26%)**; seguido da **irregularidade fundiária (15%)**; **saneamento básico (14%)**; **ordenamento territorial e uso e ocupação (13%)**; também **mobilidade e a ausência de transporte público (13%)**; **lazer e cultura (10%)**; e a dificuldade de geração e acesso a **empregos (10%)**.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

5.2. Aspectos positivos

Com a mesma importância do levantamento dos aspectos negativos, o levantamento dos aspectos positivos por meio da Leitura Comunitária, se refere aos fatores de potencialidades e qualidades identificados pelos moradores do município.

Além de quantificar as porcentagens correspondentes a cada tema, a análise e sistematização dos aspectos positivos possibilita direcionar a atenção dos moradores de Anitápolis para a valorização do que já existe e deve, se possível, ser fomentado e/ou preservado na cidade.

5.2.1. Aspectos positivos Oficinas e Questionário

Este tópico visa apresentar as sistematizações dos aspectos positivos vindos dos dois processos participativos realizados: oficinas e questionário. Ao final será apresentada a síntese dos aspectos positivos gerais, que servirão de base para a elaboração das diretrizes do Processo de Revisão do Plano Diretor Participativo de Anitápolis.

5.2.1.1. Oficina 01

Na Oficina 01, foram citados 16 diferentes aspectos, apresentados no Quadro 15. Entre os aspectos mais citados se destacam a questão **ambiental e de paisagem (24%)**, seguido do bom atendimento em **saúde (11%)**, a identificação de uma boa **qualidade de vida (9%)** e a garantia da **segurança (7%)**, em igual escala de relevância ainda como aspecto positivo a **receptividade da população (7%)**. Ademais, foram citados o **potencial turístico (6%)**; o serviço relativo à **educação (6%)**; a importância econômica da **agricultura (5%)**; a **qualidade e disponibilidade de água (5%)**; e o **clima (4%)**.

Quadro 15. Aspectos Positivos Oficina 01

ORDEM	POSITIVOS OF1 TEMAS	%	n°
1	ambiental e paisagem	24%	23
2	saúde	11%	11
3	qualidade de vida	9%	9
4	segurança	7%	7
5	população receptiva	7%	7
6	potencial turístico	6%	6
7	educação	6%	6
8	agricultura	5%	5
9	qualidade e disponibilidade de água	5%	5
10	clima	4%	4

Fonte: Oficina 01. Sistematizado pelos autores.

5.2.1.2. Oficina 02

Na Oficina 02, também ganharam relevância aspectos similares aos da Oficina 01, apresentados no Quadro 16. O aspecto mais citado foi relativo à qualidade **ambiental e paisagem (21%)**, a garantia da **segurança (17%)**, seguido do bom atendimento em **saúde (13%)**. Outros aspectos citados foram o serviço de **educação (8%)**, questões relativas ao **ordenamento territorial e uso e ocupação (8%)**, além da **qualidade de vida (8%)**.

Quadro 16. Aspectos Positivos Oficina 02

ORDEM	POSITIVOS OF2 - TEMAS	%	n°
1	ambiental e paisagem	21%	5
2	segurança	17%	4
3	saúde	13%	3
4	educação	8%	2
	ordenamento territorial e uso e ocupação	8%	2
	qualidade de vida	8%	2
5	turismo	4%	1
	agricultura	4%	1
	área rural	4%	1
	patrimônio histórico construído	4%	1
	lazer	4%	1
	BR de acesso ao município	4%	1

Fonte: Oficina 02. Sistematizado pelos autores.

5.2.1.3. Questionário

Para o questionário foram citados 14 aspectos, apresentados no Quadro 17. O mais citado foi referente a questão **ambiental e paisagem (26%)**, seguido de **população receptiva (11%)**, em seguida o **bom atendimento em saúde (10%)**. Na ordem ainda foram citados como aspectos positivos **qualidade de vida (9%)** e **tranquilidade (9%)**.

Quadro 17. Aspectos Positivos no Questionário

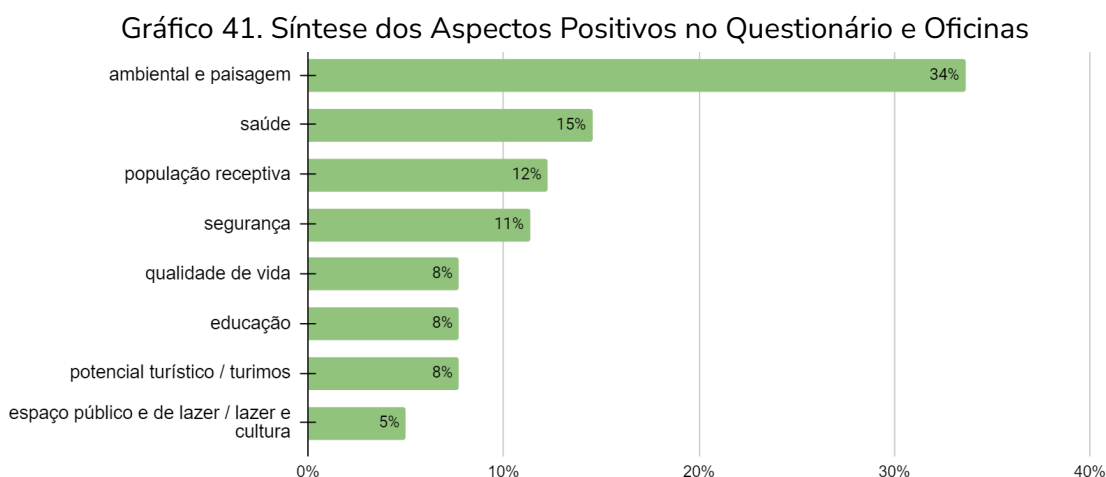
ORDEM	POSITIVOS QUESTIONÁRIO - TEMAS	%	n°
1	ambiental e paisagem	26%	46
2	população receptiva	11%	20

3	saúde	10%	18
4	qualidade de vida	9%	15
	tranquilidade	9%	15
5	segurança	8%	14
6	turismo	6%	10
7	educação	5%	9
8	gestão e administração pública	4%	7
	lazer e cultura	4%	7
9	saneamento básico	3%	6

Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

5.2.2. Síntese

A síntese dos aspectos positivos constantes tanto nas oficinas quanto no questionário apontam para 8 (oito) aspectos comuns, apresentados no Gráfico 41. O aspecto mais citado foi referente a questão **ambiental e de paisagem (34%)**; seguido do bom atendimento de serviço em **saúde (15%)**; a **receptividade da população (12%)**; seguido da garantia da **segurança (11%)**; aspectos que obtiveram a mesma porcentagem de citação foram a relevância da **qualidade de vida (8%)**; o serviço em **educação (8%)**; e o **potencial turístico e o turismo (8%)**; também foi citado o potencial do **espaço público e de lazer a as ações em lazer e cultura (5%)**.



Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

5.3. Desejos para Anitápolis nos próximos 10 anos

Visando identificar quais são os anseios da população para os próximos 10 anos, foi realizada a dinâmica do Poema dos Desejos. Foram qualificados e quantificados a fim de identificar quais aspectos a população almeja que sejam melhorados, fomentados e preservados.

5.3.1. Desejos Oficinas e Questionário

Este tópico visa apresentar as sistematizações dos desejos vindos dos dois processos participativos realizados, oficinas e questionário. Ao final será apresentada a síntese dos aspectos gerais, que servirão de base para a elaboração das diretrizes do Processo de Revisão do Plano Diretor Participativo de Anitápolis.

5.3.2. Oficina 01

Na Oficina 01, ganharam destaque 14 diferentes aspectos comuns às respostas dadas, apresentados no Quadro 18 a seguir. Entre os aspectos mais citados se destacam a questão da **preservação ambiental (15%)**; a expectativa de **desenvolvimento e melhorias (11%)**; também de melhorias relativas ao **ordenamento territorial e uso e ocupação (8%)**; dentre os aspectos econômicos se revelam desejos de aumento de oferta de **emprego (7%)**; também em relação a incentivos ao **turismo (7%)**; **agricultura (7%)**; melhoria da própria **economia (6%)** e de garantia da **qualidade de vida (7%)**.

Quadro 18. Desejos da Oficina 01

ORDEM	DESEJOS OF1 - TEMAS	%	n°
1	preservação ambiental	15%	13
2	desenvolvimento e melhorias	11%	10
3	ordenamento territorial e uso e ocupação	8%	7
4	emprego	7%	6
	turismo	7%	6
	agricultura	7%	6
	qualidade de vida	7%	6
5	melhoria da economia	6%	5
6	mobilidade - infraestrutura	4%	4
7	sem mineração	3%	3
	educação	3%	3
	saúde	3%	3

	segurança	3%	3
	lazer e cultura	3%	3

Fonte: Oficina 01. Sistematizado pelos autores.

5.3.3. Oficina 02

Na Oficina 02, foram citados 17 diferentes aspectos nas respostas dadas (Quadro 19). O aspecto mais citado também em comum com a Oficina 01, foi a expectativa de garantia da **preservação ambiental (11%)**; a garantia da qualidade do serviço voltado à **educação (11%)**; **lazer e cultura (11%)**; também a **melhoria da economia (8%)** e garantia da **qualidade de vida (8%)**. Outros aspectos menos citados podem ser identificados no quadro abaixo.

Quadro 19. Desejos da Oficina 02

ORDEM	DESEJOS OF2 - TEMAS	%	n°
1	preservação ambiental	11%	4
	educação	11%	4
	lazer e cultura	11%	4
2	melhoria da economia	8%	3
	qualidade de vida	8%	3
3	emprego	5%	2
	turismo	5%	2
	agricultura	5%	2
	saúde	5%	2
	segurança	5%	2
	ordenamento territorial e uso e ocupação	5%	2
	mobilidade - infraestrutura	5%	2
4	sem preconceito	5%	2
	expansão imobiliária	3%	1
	desenvolvimento e melhorias	3%	1
	patrimônio histórico construído	3%	1
	atividades comunitárias	3%	1

Fonte: Oficina 02. Sistematizado pelos autores.

5.3.4. Questionário

Para o questionário foram citados 14 aspectos. O mais citado foi referente ao **desenvolvimento ordenado e sustentável (17%)**; destaque para a questão da **mobilidade relativa a infraestrutura de pavimentação e pontos de ônibus (14%)**;

também a expectativa para fomento ao **turismo (10%)**; **melhoria da economia (9%)**. Outros aspectos menos citados podem ser identificados no quadro abaixo (Quadro 20).

Quadro 20. Desejos do Questionário

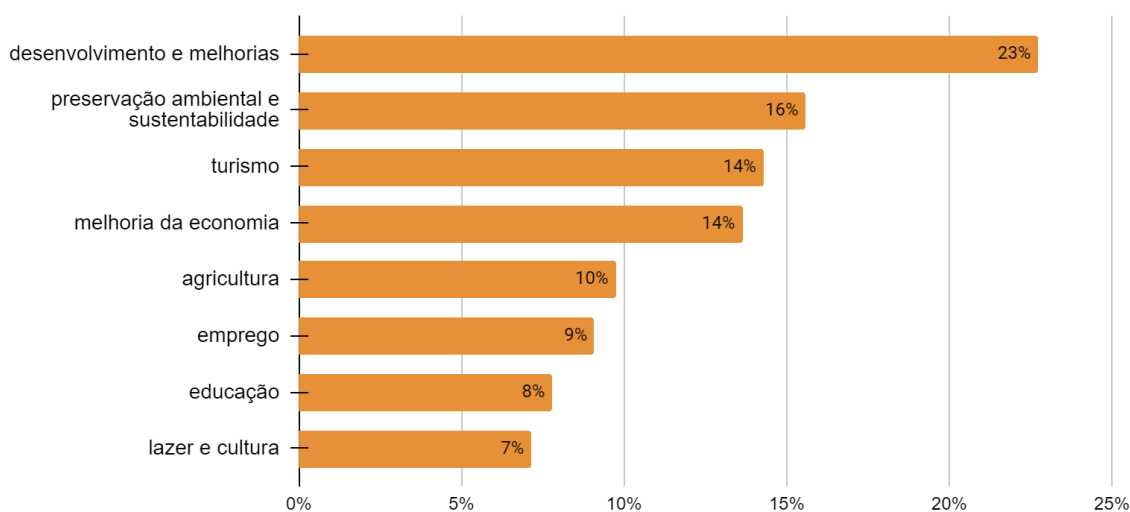
ORDEM	DESEJOS QUESTIONÁRIO - TEMAS	%	nº
1	desenvolvimento ordenado e sustentável	17%	24
2	mobilidade - infraestrutura (pavimentação e pontos de ônibus)	14%	20
3	turismo	10%	14
4	melhoria da economia	9%	13
5	preservação ambiental	5%	7
	agricultura	5%	7
6	emprego	4%	6
	valores comunitários	4%	6
7	educação	3%	5
	saúde	3%	5
	segurança	3%	5
	gestão e administração pública	3%	5
8	lazer e cultura	2%	4
	saneamento básico	2%	4

Fonte: Questionário. Sistematizado pelos autores.

5.3.5. Síntese

A síntese dos desejos constantes tanto nas oficinas quanto no questionário apontam para 8 (oito) aspectos comuns, apresentados no Gráfico 42. O mais citado refere-se ao **desenvolvimento e melhorias (23%)**; a garantia da **preservação ambiental e sustentabilidade (16%)**; incentivo ao **turismo (14%)** e a **agricultura (10%)**; **melhoria da economia (14%)**; garantia de oferta de **emprego (9%)**; acesso a serviços de **educação (8%)**; **lazer e cultura (7%)**.

Gráfico 42. Síntese dos Desejos do Questionário e Oficinas



Fonte: Questionário e Oficinas. Sistematizado pelos autores.

6. RELAÇÃO COM A LEITURA COMUNITÁRIA DO PLANO VIGENTE

Há época da elaboração do Plano Diretor vigente do município de Anitápolis, também foram organizados eventos de participação comunitária. O objetivo deste título é realizar um comparativo entre a leitura comunitária apresentada em 2006 e a leitura realizada neste caderno, fornecendo informações quanto assuntos que se repetem entre as diferentes leituras.

A leitura comunitária apresentada em 2006 apresenta metodologia diferente da expressa neste caderno, nesse sentido se trata os temas em aspectos mais qualitativos. Conforme dados, os eventos comunitários foram realizados no período de 08 de agosto a 04 de setembro de 2006, e contaram com a participação de 66 representantes da população do município e 25 representantes do Poder Público. Nas oficinas realizadas em 2006, buscava-se avaliar aspectos aos quais a população avaliava a maior necessidade de atuação do poder público e do Plano Diretor. Deste modo, esta análise leva em conta um comparativo entre os temas abordados na leitura comunitária de 2006 com os desejos expressos pelos participantes das oficinas de 2023.

Os temas prioritários organizados pela equipe de elaboração do Plano Diretor de 2006, estão categorizados abaixo conforme o Quadro 21.

Quadro 21. Temas Prioritários - Leitura Comunitária PDP 2006

ORDEM	TEMAS PRIORITÁRIOS	%	nº
1	Desenvolvimento Rural	29,25	62
2	Infraestrutura e Saneamento	14,62	31
3	Sistema Viário e Ruas	12,74	27
4	Desenvolvimento econômico	9,91	21
5	Meio Ambiente	8,49	18
6	Saúde	6,13	13
7	Educação	5,19	11
8	Equipamentos Urbanos e Comunitários	3,77	8
	Desenvolvimento Social	3,77	8
9	Legislação Urbana e Ambiental	3,30	7
10	Patrimônio Histórico e Cultural	0,94	2
	Uso e Ocupação do Solo	0,94	2
11	Gestão Municipal e Finanças	0,47	1
	Trânsito e Transporte	0,47	1

Fonte: Leitura Comunitária PDP 2006. Sistematizado pelos autores.

Na comparação entre os dados das duas leituras comunitárias é possível perceber uma repetição de diversos temas, recebendo ordem de importância diferente entre uma e outra. Alguns aspectos podem ser ressaltados como o fato de que na elaboração do plano anterior havia um anseio maior na melhoria relativa ao desenvolvimento rural, já para o levantamento atual há um depósito de expectativas econômicas maiores na vocação do turismo. Aspectos que são latentes em ambas as leituras se referem às melhorias de infraestrutura e de fatores relativos à mobilidade, bem como à preservação ambiental.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Leitura Comunitária apresentada buscou refletir um panorama da cidade sob o ponto de vista da população que participou das atividades comunitárias, tratando como são percebidos aspectos positivos e negativos da situação atual e promovendo a reflexão sobre expectativas futuras para o município de Anitápolis. A partir dessa sistematização, os principais assuntos farão parte do Produto 3 - Leitura da Cidade, junto das prioridades elencadas pelas análises técnicas realizadas.

Dentre os aspectos negativos mais citados na Leitura Comunitária, destacam-se:

A má condição das **estradas (26%)**; seguido da **irregularidade fundiária (15%)**; **saneamento básico (14%)**; **saneamento básico (14%)**; **ordenamento territorial e uso e ocupação (13%)**; também **mobilidade** e a ausência de **transporte público (13%)**; **lazer e cultura (10%)**; e a dificuldade de geração e acesso **empregos (10%)**

Quanto aos aspectos positivos mais citados, é possível destacar:

A questão **ambiental e de paisagem (34%)**; seguido do bom atendimento de serviço em **saúde (15%)**; a **receptividade da população (12%)**; seguido da garantia da **segurança (11%)**; aspectos que obtiveram a mesma porcentagem de citação foram a relevância da **qualidade de vida (8%)**; o serviço em **educação (8%)**; e o **potencial turístico e o turismo (8%)**; também foi citado o potencial do **espaço público e de lazer a as ações em lazer e cultura (5%)**.

Quanto aos desejos mais citados, é possível destacar:

O **desenvolvimento e melhorias (23%)**; a garantia da **preservação ambiental e sustentabilidade (16%)**; incentivo ao **turismo (14%)** e a **agricultura (10%)**; **melhoria da economia (14%)**; garantia de oferta de **emprego (9%)**; acesso a serviços de **educação (8%)**; **lazer e cultura (7%)**.

Os temas destacados na Leitura Comunitária devem fundamentar as diretrizes e os eixos estruturantes do Plano Diretor, a serem debatidos e definidos a partir da Segunda Rodada de Oficinas, na terceira etapa de desenvolvimento do plano. As diretrizes e os eixos estruturantes e diretrizes então definidos, por sua vez, orientarão a elaboração do anteprojeto de lei para a revisão do Plano Diretor Participativo de Anitápolis.

8. REFERÊNCIAS

[Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Presidência da República, 1988. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 01/12/2023.

Decreto 84/2023. Dispõe sobre a instituição do Núcleo Gestor para a Revisão do Plano Diretor do Município de Anitápolis/SC. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/sc/a/anitapolis/decreto/2023/9/84/decreto-n-84-2023-dispo-e-sobre-a-instituicao-do-nucleo-gestor-para-a-revisao-do-plano-diretor-do-municipio-de-anitapolis-sc?q=84%2F2023>>. Acesso em: 01/12/2023.

LEI nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. **Diário Oficial da União.** Brasília: Presidência da República, 2001. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm>. Acesso em: 01/12/2023.

Lei Complementar 712/2008. Dispõe sobre o Plano Diretor Participativo Do Município De Anitápolis. 2008. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/sc/a/anitapolis/lei-complementar/2008/72/712/lei-complementar-n-712-2008-dispoe-sobre-o-plano-diretor-participativo-do>>. Acesso em: 01/12/2023.

Ministério das Cidades. Resoluções 2ª Conferência Nacional das Cidades - Construindo uma Política Nacional de Desenvolvimento Urbano. 2006.

Leitura Municipal Comunitária – processo de elaboração participativa do PD – Município de Anitápolis – SC. (org. Karnaukhova Eugenia, Saboya, Renato; Muller, Cristiane R.; Rosa, Caroline H.) Relatório técnico. 2006. 55 p.

9. ANEXO 1

Qual sua opinião sobre Anitápolis? Participe do nosso questionário!

Anitápolis está em processo de Revisão do Plano Diretor e queremos saber a sua opinião sobre os aspectos positivos e negativos do município, o que está bem e o que poderia melhorar em relação ao planejamento urbano.

O questionário está dividido em seções. As primeiras perguntas são destinadas a conhecer seu perfil como cidadão. **Suas informações são confidenciais, não se preocupe!** As perguntas seguintes são destinadas a investigar a sua percepção a respeito do município como um todo. Por fim, as últimas perguntas são destinadas a entender o acesso a equipamentos e serviços no seu bairro.

As suas respostas serão somadas às de outras pessoas e também às demais etapas do processo participativo e ajudarão a construir a Leitura Comunitária necessária para a Revisão do Plano Diretor Participativo de Anitápolis/SC.

A leitura comunitária é fundamental para um melhor planejamento da cidade, por isso sua participação é muito importante!

Fazer o login no google não é obrigatório.

Este questionário ficará disponível até dia 1 de novembro.

** Indica uma pergunta obrigatória*

Moradores de Anitápolis

Este questionário é dedicado aos moradores de Anitápolis.

1. Você mora em Anitápolis? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim, moro em Anitápolis
- Não moro em Anitápolis, mas tenho vínculo com o município
- Não

Sobre você.

Suas informações são confidenciais, não se preocupe!

2. **Você representa algum conselho, associação, movimento social, sindicato, entidade empresarial ou similar?**

Se você representa apenas indique o nome.

Caso não represente, responder a esta pergunta não é obrigatório.

3. **Qual sua faixa etária? ***

Marcar apenas uma oval.

- Até 18 anos
- Entre 19 e 24 anos
- Entre 25 e 34 anos
- Entre 35 e 44 anos
- Entre 45 e 54 anos
- Entre 55 e 60 anos
- Acima de 60 anos

4. **Qual seu gênero? ***

Marcar apenas uma oval.

- Feminino
- Masculino
- Não desejo informar
- Outro: _____

5. Qual a sua cor ou raça/etnia? *

Marcar apenas uma oval.

- Branca
- Preta
- Parda
- Indígena
- Amarela
- Não desejo informar
- Outro: _____

6. Qual seu grau de escolaridade? *

Marcar apenas uma oval.

- Sem escolaridade
- Primeiro grau incompleto
- Primeiro grau completo
- Segundo grau incompleto
- Segundo grau completo
- Curso técnico
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo
- Pós-graduação completa
- Não desejo informar
- Outro: _____

7. **Se você estuda, em qual município você estuda? ***

Se você estuda de forma presencial em município não descrito abaixo, indique na opção "Outro" em qual município estuda.

Marcar apenas uma oval.

- Estudo em Anitápolis
- Estudo de forma remota e resido em Anitápolis
- Florianópolis
- Biguaçu
- São José
- Palhoça
- São Pedro de Alcântara
- Não se aplica
- Outro: _____

8. **Sabendo que a renda familiar é a soma da renda de todas as pessoas que compartilham a residência com você, qual a sua renda média familiar? ***

Considere que o salário mínimo atual é de R\$ 1.320,00

Marcar apenas uma oval.

- Até 01 salário mínimo
- De 01 a 03 salários mínimos
- De 03 a 05 salários mínimos
- De 05 a 10 salários mínimos
- Acima de 10 salários mínimos

Sobre o local onde você mora

9. **Em qual bairro ou localidade você mora? ***

Caso você não identifique o nome do seu bairro na lista, selecione a opção "Outro" e indique o nome.

Marcar apenas uma oval.

- Alfa
- Alto Rio do Sul
- Arrio Grande
- Barra
- Barra Gaspar
- Capoeirão
- Centro
- Maracujá
- Morro da Bandeira
- Pinheiros Altos
- Povoamento Alto
- Povoamento Baixo
- Rio Branco
- Rio Cachimbo
- Rio da Prata
- Rio da Várzea
- Rio das Pedras
- Rio do Meio
- Rio do Norte
- Rio do Ouro
- Rio do Sul
- Rio Domingo
- Rio dos Pinheiros
- Rio Faxinal
- Rio Itiriba
- Rio Ladeia
- Rio Perdido
- Rio Salto
- Santa Maria

- Secção Braço do Norte
- Secção Pitinga
- Serra da Garganta
- Serrinha
- Varginha
- Vila Adolfo Joaquim Machado
- Vila Antônio David
- Outro: _____

Mais um pouco de você.

10. Há quanto tempo você mora em Anitápolis? *

Marcar apenas uma oval.

- Sempre morei aqui
- Há mais de 20 anos
- Entre 16 e 20 anos
- Entre 11 e 15 anos
- Entre 05 e 10 anos
- Há menos de 05 anos

11. No caso de ter vindo de outro município para Anitápolis, qual o motivo da mudança? *

Caso você não tenha feito mudança de outro lugar para Anitápolis, escolha a opção "Não se aplica".

Marque todas que se aplicam.

- Emprego
- Abrir empresa
- Moradia
- Estudo
- Qualidade de vida
- Família
- Não se aplica
- Outro: _____

12. **Onde você trabalha? ***

Se você trabalha em outro município descreva na opção "Outro" qual município é.

Marcar apenas uma oval.

- Em Anitápolis
- Trabalho de forma remota e resido em Anitápolis
- No momento estou desempregado/desempregada
- Sou aposentado/aposentada
- Não se aplica
- Outro: _____

13. **Em qual área você atua profissionalmente? ***

Por favor, selecione **até 2 opções**.

Caso selecione a opção "Outro", favor informar qual.

Marque todas que se aplicam.

- Estou desempregado/desempregada no momento
- Agricultura
- Alimentação
- Artes/Cultura
- Atividades profissionais científicas e/ou técnicas
- Autônomo/Prestador de Serviço
- Comércio
- Construção Civil
- Educação/Ensino
- Esporte/Recreação
- Financeiro
- Gastronomia
- Gestão de Resíduos
- Hotelaria
- Informática
- Industrial
- Mineração
- Náutico
- Pecuária
- Pesqueiro
- Poder Público
- Publicidade/Propaganda
- Relações internacionais
- Religioso
- Saúde
- Segurança
- Serviços domésticos
- Setor Automotivo
- Transporte
- Turismo
- Outro: _____

14. Que imagem você colocaria em um cartão postal para lembrar Anitápolis? Por favor, cite o nome ou localização.

Resposta não obrigatória.

Sobre Anitápolis

Patrimônio histórico, cultural e construído

15. Como você avalia os seguintes aspectos em Anitápolis? *

Por favor, avalie de muito bom a muito ruim os aspectos listados. Caso não tenha conhecimento selecione a opção "Não sei".

Marcar apenas uma oval por linha.

	Bom	Regular - mais para bom	Regular - mais para ruim	Ruim	Não sei
Realização de atividades culturais, festas locais e de lazer em Anitápolis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Preservação do Patrimônio Histórico Construído de Anitápolis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Valorização turística das paisagens locais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

16. Na sua opinião, há alguma área do Município de Anitápolis que deveria ter a preservação histórica ou cultural garantida por lei (ex: edificações históricas e casas antigas)? Por favor, cite o nome e/ou localização.

Resposta não obrigatória.

Sobre Anitápolis

Questão ambiental e risco de desastres ambientais

17. Como você avalia os seguintes aspectos ambientais em Anitápolis? *

Marcar apenas uma oval por linha.

	Bom	Regular - mais para bom	Regular - mais para ruim	Ruim	Não sei
Preservação de rios e córregos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Preservação de encostas de rios e córregos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Preservação das áreas de mata	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Preservação de topo de morro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

18. **Do que você consegue verificar, quais são as causas de poluição e/ou contaminação dos rios e/ou áreas de preservação ambiental?** *

Escolha quantas opções forem necessárias.

Caso selecione a opção "Outro", favor informar qual.

Marque todas que se aplicam.

- Atividade Mineradora
- Atividades Pecuárias
- Despejo de esgoto sanitário
- Descaracterização das matas
- Despejo industrial
- Destinação inadequada do lixo
- Ocupação irregular - construções
- Resíduos agrotóxicos
- Queimadas
- Não vejo poluição e/ou contaminação na área em que resido
- Não sei informar
- Outro: _____

19. **Caso queira deixar algum comentário adicional sobre um dos aspectos ou mais da pergunta acima escreva no campo:**

Resposta não obrigatória.

20. **Você mora em local de situação de risco a deslizamentos, inundação ou alagamento?** *

Marcar apenas uma oval.

- Sim, moro em local de risco
- Não, não moro em local de risco
- Não sei

21. Você já foi, de alguma forma, afetado diretamente pela ocorrência de desastres ambientais (deslizamentos, enchentes, inundações, entre outros)?

Se sim, descreva brevemente a situação, o local e a data.

Resposta não obrigatória.



Sobre Anitápolis.

Questão urbana e legislação urbanística.

22. Em relação a atual situação das áreas urbanas e rurais de Anitápolis, como você avalia os seguintes aspectos? *

Por favor, avalie de muito bom a muito ruim os aspectos listados.
Caso não tenha conhecimento, selecione a opção "Não sei".

Marcar apenas uma oval por linha.

	Bom	Regular - mais para bom	Regular - mais para ruim	Ruim	Não sei
Expansão urbana	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Verticalização das edificações (prédios)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Oferta de moradia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Disponibilidade de áreas para construção	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pavimentação das vias rurais que cruzam o município	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conexão urbana - Condição de acesso entre as diferentes áreas do município (bairros e localidades rurais)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

23. **Se você mora na área rural do município, com que frequência costuma realizar o deslocamento para o centro urbano?**

Resposta não obrigatória.

Marcar apenas uma oval.

- Algumas vezes na semana (de uma a três vezes)
- Várias vezes na semana (de três a seis vezes)
- Diariamente
- Não se aplica
- Não sei

24. **Se você mora na área rural do município, quais são os principais motivos do seu deslocamento para o centro urbano?**

Por favor, selecione **até 2 opções**.

Caso selecione a opção "Outro", favor informar qual.

Resposta não obrigatória.

Marque todas que se aplicam.

- Escola
- Hospital
- Mercado
- Banco
- Trabalho
- Farmácia
- Lazer
- Comércio
- Outro: _____

25. Quanto à legislação urbanística como você avalia os seguintes aspectos? *

Por favor, avalie de muito bom a muito ruim os aspectos listados.
Caso não tenha conhecimento, selecione a opção "Não sei".

Marcar apenas uma oval por linha.

	Bom	Regular - mais para bom	Regular - mais para ruim	Ruim	Não sei
Clareza da legislação urbanística ("o que eu posso construir? o que não posso?")	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Clareza no processo de aprovação de projetos (apontamento das legislações que devem ser seguidas)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tempo de processo de análise e aprovação de projetos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Possibilidade de requer regularização fundiária	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

26. Na sua opinião, qual é o loteamento ou bairro (ou parte dele) mais precário urbanisticamente de Anitápolis? Cite o nome da localização e justifique sua resposta, por favor.

Considere que a precariedade urbanística significa má qualidade da infraestrutura disponível no lugar (luz, água, esgoto, coleta de lixo); a má qualidade das ruas, das calçadas; ou áreas suscetíveis a inundações e enchentes.

Resposta não obrigatória.

Sobre Anitápolis

Economia.

27. No que diz respeito à economia de Anitápolis, como você avalia os itens abaixo? *

Por favor, avalie de muito bom a muito ruim os aspectos listados.
Caso não tenha conhecimento, selecione a opção "Não sei".

Marcar apenas uma oval por linha.

	Bom	Regular - mais para bom	Regular - mais para ruim	Ruim	Não sei
Oferta de emprego nas áreas rurais de Anitápolis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Oferta de emprego nas áreas urbanas de Anitápolis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Promoção do Turismo em Anitápolis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ambiente de investimentos em Anitápolis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Condições de abertura de novos negócios em Anitápolis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Crescimento econômico de Anitápolis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

28. Caso queira deixar algum comentário adicional sobre um dos aspectos ou mais da pergunta acima escreva no campo:

Resposta não obrigatória.

Sobre Anitápolis

Mobilidade

29. Qual é o seu principal meio de locomoção em Anitápolis? *

Por favor, selecione **1 opção**.

Caso selecione a opção "Outro", favor informar qual.

Marque todas que se aplicam.

- Carro
- Moto
- Bicicleta
- A pé
- Transporte coletivo (por exemplo van ou ônibus)
- Táxi ou aplicativo de celular
- Outro: _____

30. Em relação a atual situação da mobilidade de Anitápolis, como você avalia os seguintes aspectos? *

Por favor, avalie de muito bom a muito ruim os aspectos listados.
Caso não tenha conhecimento, selecione a opção "Não sei".

Marcar apenas uma oval por linha.

	Bom	Regular - mais para bom	Regular - mais para ruim	Ruim
Disponibilidade de ciclovias e ciclofaixas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade das calçadas para deslocamento de pedestres	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Segurança do deslocamento dos pedestres e ciclistas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade da infraestrutura para transporte público e coletivo (pontos de ônibus, informação ao usuário e facilidade de acesso)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Facilidade de deslocamento para os demais municípios da Região Metropolitana de Florianópolis	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Qualidade do transporte escolar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

.....
escolar _____

31. **Caso queira deixar algum comentário adicional sobre um dos aspectos ou mais da pergunta acima escreva no campo:**

Resposta não obrigatória.

Sobre Anitápolis

Região Metropolitana

32. **Para você, qual é o papel de Anitápolis no contexto da Região Metropolitana de Florianópolis?**

Resposta não obrigatória.

Sobre Anitápolis

Pontos Negativos e Positivos.

Desejo para Anitápolis nos próximos 10 anos.

33. Na sua opinião quais são os 3 (TRÊS) principais PONTOS NEGATIVOS de Anitápolis? *

34. Na sua opinião quais são os 3 (TRÊS) principais PONTOS POSITIVOS de Anitápolis? *

35. O que você deseja para Anitápolis nos próximos 10 anos? *

Sobre Anitápolis

Nesta parte do questionário as perguntas serão direcionadas à sua visão da área em que reside, levando em consideração o seu bairro e os bairros vizinhos mais próximos.

36. Como você avalia a localização dos itens abaixo em relação a sua residência? *

Por favor, avalie de perto a muito longe os aspectos listados.

Caso não tenha conhecimento ou não utilize o serviço, selecione "Não sei".

Marcar apenas uma oval por linha.

	Muito perto	Perto	Intermediário - mais para perto	Intermediário - mais para longe	Longe	Muito Longe	Não existe
Posto de Saúde	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Centro de Educação Infantil (Creche)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Escola do Ensino Fundamental	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Escola do Ensino Médio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instituição de Ensino Técnico e Superior	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Centros Comunitários	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Centros de Atendimento Social no município	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Parque Municipal	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Praça Pública	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Áreas de Lazer (considere quadra de esportes,	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

- ~~postos,~~
 - ~~sítio de~~
 - ~~elétrico,~~
 - ~~outros,~~

Ponto de	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ponto de	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ônibus	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Posto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Postal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Policial	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Emprego	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Emprego	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Comércio	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Comércio	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mercado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mercado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Farmácia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Farmácia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Banco	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Banco	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

37. **No que diz respeito aos itens abaixo o que você sente falta e MAIS gostaria que se localizasse próximo à sua residência?** *

Por favor, selecione **até 3 opções**. Caso selecione a opção "Outro", favor informar o que gostaria próximo à sua residência.

Marque todas que se aplicam.

- Posto de Saúde
- Centro de Ensino Infantil (Creche)
- Escola do Ensino Fundamental
- Escola do Ensino Médio
- Instituição de Ensino Técnico e Superior
- Centro comunitário
- Centro de Atendimento Social
- Centro de Atendimento a Idosos
- Disponibilidade de ciclovia e ciclofaixa
- Parque municipal
- Praça municipal
- Espaço de lazer (considere quadra de esportes, pista de skate, dentre outros)
- Ponto de ônibus
- Posto Policial
- Não sinto falta de nada
- Oferta de emprego
- Comércio
- Mercado
- Farmácia
- Banco
- Outro: _____

Sobre Anitápolis

Infraestrutura da área em que reside.

38. **Qual é a forma de abastecimento de água utilizada na sua residência? ***

Selecione a forma principal de abastecimento.

Caso seja outra forma, selecione a opção "Outro" e descreva qual é.

Marcar apenas uma oval.

- Rede Geral de Distribuição
- Poço artesiano
- Fonte/nascente
- Carro-pipa
- Água da chuva armazenada
- Rios, açudes, córregos ou lagos
- Outro: _____

39. **Para onde vai o esgoto da sua residência? ***

Selecione a forma principal de destinação.

Caso seja outra destinação, selecione a opção "Outro" e descreva qual é.

Marcar apenas uma oval.

- Fossa Rudimentar ou Buraco
- Fossa Séptica
- Fossa e Filtro
- Rio, lago ou córrego
- Vala
- Outro: _____

40. **Como é feito o descarte do lixo na sua residência? ***

Selecione a forma principal de destinação.
Caso seja outra destinação, selecione a opção "Outro" e descreva qual é.

Marcar apenas uma oval.

- Na lixeira para coleta pública
- Queimado
- Enterrado
- Descarte no rio
- Compostagem e reciclagem do resíduo sólido
- Outro: _____

41. **Como é a ligação de energia elétrica para a sua residência, ou qual a forma de abastecimento? ***

Selecione a forma principal de ligação.
Caso seja outra forma, selecione a opção "Outro" e descreva qual é.

Marcar apenas uma oval.

- Relógio Individual Conectado à rede de distribuição (CELESC ou outras)
- Relógio Coletivo Conectado à rede de distribuição (CELESC ou outras)
- Energia Solar
- Ligação clandestina
- Outro: _____

Divulgação e Comunicação

Mais divulgação, mais participação!

42. Qual o melhor meio de comunicação para você ter acesso às informações a respeito da Revisão do Plano Diretor Participativo de Anitápolis? *

Por favor, selecione **até 3 opções**.

Caso prefira outro meio não listado, selecione a opção "Outro" e descreva qual.

Marque todas que se aplicam.

- Cartazes e/ou folhetos distribuídos em espaços e equipamentos públicos
- Site da Prefeitura Municipal
- Redes Sociais da Prefeitura Municipal (Instagram e Facebook)
- Redes Sociais e Site do ParticipAC (Instagram e site)
- Mensagens de Whatsapp
- E-mail
- Rádio
- SMS
- Televisão
- Outro: _____

43. Deixe seu contato, telefone e/ou e-mail, para que possamos te encaminhar as novidades da Revisão do Plano Diretor de Anitápolis e também divulgar os eventos com o resultado desta pesquisa.

Resposta não obrigatória.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários